O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: [illegible]

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Janeiro de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6500

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,60

ZHITOMIR RECONQUISTADA PELOS EXÉRCITOS DO GENERAL VATUTIN

As forças russas, vencendo a tenaz resistencia dos nazistas, cortaram a estrada de ferro Vitebsk-Orsha

Possivel, dentro de poucos dias, o desmoronamento completo da frente meridional alemã

MOSCOU, 31 (U. P.) — O comunicado expedido esta noite informa que foi capturada a cidade de Zhitomir, pelos exércitos comandados pelo general Vatutin. Acrescenta o comunicado que a estrada Vitebsk-Orsha foi cortada.

Sensacionais triunfos

MOSCOU, 31 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os exércitos dos generais Nikolai Vatutin e Rodion Malinowsky estão encerrando o ano com uma serie de sensacionais triunfos na frente central, sul e leste da Ucraina, que ameaçam os fascistas alemães com uma catástrofe capaz de superar a de Stalingrado. Os dois chefes soviéticos dirigem agora três distintos grupos de exército, e é possivel que nos primeiros dias de 1944 se desmorone toda a frente meridional do invasor nazista. As forças motorizadas e os "tanks" do general Vatutin isolaram quase completamente as cidades de Zhitomir e Berdichef, cuja queda é iminente. A vanguarda do flanco direito avançou até situar-se a 65 quilômetros da aldeia de Kasetz na antiga fronteira da Polonia. Dentro do setor oriental da frente ucrainiana, a nova ofensiva de Malinovsky determinou um avanço de mais de 32 quilômetros a oeste de Zaporozhe, desse modo intensificando o perigo que correm Nikopol e a estrada de ferro que comunica Dniepropetrovsk com Kherson. A propósito do novo impeto que adquiriu o avanço soviético para a antiga fronteira, o poeta Jacob Kolas — russo branco — disse no Pravda que nenhuma força nem esforço dos "fracassados reacionarios poloneses" poderá separar novamente os povos da Russia Branca, mediante limites arbitrarios como os que existiam antes de 1930. A marcha do flanco direito das forças do general Vatutin continua em um setor de 95 quilômetros a oeste da estrada de ferro Korosten-Zhitomir. Essas tropas efetuam continuas penetrações, atravessando as unidades inimigas em retirada e realizando uma serie de operações de cerco. A vanguarda mais avançada já passou de Chernovo-Armeisk e manobras em sentido paralelo à estrada de ferro e a rodovia que ligam Novograd-Volinsk a Zhitomir. A primeira dessas duas cidades dista apenas escassos quilômetros da fronteira polonesa.

Ultrapassou a estrada

Outra coluna que se internou profundamente é a que representa a central do flanco direito do general Vatutin, que ultrapassou 32 quilômetros a estrada de ferro Zhitomir-Korosten. Essas forças avançaram ontem 15 quilômetros em uma só jornada. Apesar do grande perigo que representa a aproximação dessas tropas, von Mannstein continua aferrado a Zhitomir e Berdichef, onde concentrou importantes quantidades de "tanks" e de unidades. As duas cidades que foram antes importantes centros de comunicações converteram-se em linhas de frente. Os russos as ultrapassaram pelo norte e pelo sul. Como elas distam entre si apenas 45 quilômetros, deixaram um bolsão dentro das linhas do avanço russo, porem ontem os soviéticos conseguiram paralisar todo o movimento de trens entre uma e outra. Alem disso, os pa-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Dissolvidos os partidos políticos na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Poder Executivo, num decreto assinado por todos os ministros, resolveu declarar dissolvidos os partidos políticos em todo o territorio da República Argentina. O Ministerio do Interior adotará todas as medidas necessarias para o cumprimento do referido decreto. A medida se baseia no fato de que um dos objetivos visados pelo movimento do dia 4 de junho foi por termo ao grave processo de corrupção das atividades política e eleitorais.

Grandes formações de bombardeiros aliados atacam o norte da França

Na região de París, morreram duzentas pessoas em consequencia das ações aereas contra a capital francesa

LONDRES, 31 (Por Walter Cronkite da "United Press") — O segundo dia da grande ofensiva aerea aliada contra objetivos inimigos situados no territorio compreendido entre a costa francesa do Canal da Mancha e Paris teve seu apogeu nas primeiras horas da tarde de hoje. Grandes formações de bombardeiros medios e pesados anglo-norte-americanos protegidos de perto por aparelhos de caça atravessaram varias vezes o Canal. Nos comunicados não se mencionaram os objetivos atacados; porem as estações do "Eixo" informaram que hoje foi bombardeada a região de Paris e a radioemissora dessa cidade anunciou que as primeiras noticias davam conta da morte de 200 pessoas. Continuam chegando informações em que se dão conta dos grandes danos causados em Berlim pelo ataque de quinta-feira, e em Ludwigshaven pelo bombardeio diurno realizado ontem pelos bombardeiros norte-americanos. Ontem à noite, não houve nenhum ataque importante das Reais Forças Aereas; porém o Ministerio de Aviação anunciou que os aviões "Mosquito" haviam atacado o oeste da Alemanha e outros aparelhos diversos, pontos do norte da França. Alem disso, lançaram minas em aguas inimigas. Um comunicado conjunto do referido Ministerio e das autoridades da aviação norte-americana refere que a serie de ataques diurnos contra objetivos da França, realizados ontem, deram bons resultados. Esse comunicado anunciava tambem que os caças britânicos derrubaram um aparelho inimigo à altura de Brest.

DIARIO DE NOTICIAS não circulará amanhã

Não havendo trabalho, hoje, nas redações e oficinas dos jornais, não circularão nesta data os vespertinos e, consequentemente, amanhã, os matutinos, inclusive o DIARIO DE NOTICIAS, que só voltará a circular terça-feira, dia 4.

TROPAS AMERICANAS OCUPAM SAN VITTORE

MENSAGENS DE FIM DE ANO

Dirigindo-se ao povo russo, o sr. Henry Wallace declara que 1944 dará novas oportunidades ao homem comum de todas as terras

Cordell Hull tem fé no triunfo aliado

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Numa mensagem dirigida ao povo russo o vice-presidente, sr. Henry Wallace, prediz que em 1944 "ver-se-á o esforço coordenado dos aliados que trará uma vitoria completa e dará novas oportunidades ao homem comum de todas as terras". Wallace redigiu a mensagem em russo, ao que parece, para satisfazer a um pedido que se lhe fez.

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em sua mensagem de fim de ano ao povo dos Estados Unidos, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, disse:

"Concluimos um ano durante o qual nossos inimigos do "Eixo" foram sacudidos até suas bases e que foi testemunha — de nossa parte — de uma ressurreição de forças que nos conduzirão à vitoria. Nossa fé no triunfo deve existir, porem está condicionada aos esforços incessantes e totais de cada homem e mulher".

A PALAVRA DE CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 31 (U. P.) — O vice-primeiro ministro, sr. Clement R. Attlée, dirigiu uma mensagem ao povo britânico através o microfone da B. B. C., por motivo da passagem do ano, afim de lhe dizer que a guerra será travada em 1944 com maior intensidade que nunca, prevenindo-o que esteja preparado para sofrer baixas maiores. "Não podemos — acrescentou — dizer que provas inesperadas nos aguardam porque a guerra está cheia de surpresas. O ano de 1944 pode ser o da vitoria, porem só o será se continuarmos fazendo o nosso máximo esforço e se não permitirmos que nada nos afaste de nosso propósito fundamental. Sempre existe o perigo do "laisser faire" quando as coisas caminham bem".

A RAINHA GUILHERMINA AOS SEUS SÚDITOS

ESTAMBUL, 31 (U. P.) — A rainha Guilhermina da Holanda falou aos seus súditos pelo radio. A soberana batava revelou aos seus compatriotas que os guerrilheiros continuam operando no centro de Sumatra, apesar das afirmações japonesas de que havia cessado toda a resistencia.

Guilhermina da Holanda expressou sua esperança em que logo poderá ser estabelecida "uma nova organização politica nas Indias Neo-Holandesas, conforme os principios já anunciados".

AOS FRANCESES LIVRES

ALGER, 31 (U. P.) — O general Giraud dirigiu uma ordem do dia às forças armadas, na qual diz o seguinte:

"1944 será o ano da libertação. Junto a nossos bravos aliados tomareis parte na libertação da Patria que vos reclama e onde vos esperam os heróicos combatentes da resistencia".

Este risonho flagrante de Winston Churchill foi tomado por ocasião do seu 69.º aniversario, o qual foi celebrado em Theeran. Churchill usava no momento um chapéu-"caracol" que lhe havia sido oferecido pela British Press.

Hitler falou

Repetiu seus costumeiros estribilhos

LONDRES, 31 (U. P.) — No discurso pronunciado hoje ao microfone das emissoras alemãs, Hitler acrescentou que as costas por onde deverá verificar-se a invasão "foram fortificadas de tal forma que provavelmente nossos inimigos ficarão mais surpreendidos que nós, quando tentarem a invasão". Mais adiante o "fuehrer" repetiu seus costumeiros estribilhos sobre a ameaça que para o mundo significam os judeus e o bolchevismo, frisando mais uma vez que foi a Grã Bretanha e não a Alemanha quem desencadeou a guerra.

Forçam, numa ação de "comandos", a passagem do rio Garigliano, em direção a Minturno

Padua e Rimini intensamente bombardeadas

ALGER, 31 (De Dana Schmidt, da United Press) — Despachos recebidos à última hora da frente do 5º Exército, dizem que as forças norte-americanas tomaram a estratégica aldeia de San Vittore, situada a 9 quilômetros a sudeste de Cassino sobre a estrada de Roma. Outras informações dizem que se realizou uma incursão parecida com as dos "Comandos" em Rio Carelano, para dominar o centro de comunicações de Minturno. Ambas as versões foram recebidas depois do comunicado oficial, de modo que não foram confirmadas oficialmente. O comunicado anunciava grande atividade de patrulhas em toda a frente e tambem intensas operações aereas, pela terceira jornada consecutiva, pois as "fortalezas voadoras" empreenderam novos ataques contra Rimini, Ferrara e Padua. Outros bombardeiros atacaram as zonas de Florença e Livorno, e causaram grandes destroços no porto iugoslavo de Zara. Pela descrição que se faz das ações em Carelano, se depreende que as tropas aliadas, presumivelmente britânicas, atacaram repentinamente e se retiraram logo. Há dois dias, os fascistas alemães empreenderam um vigoroso ataque contra as posições britânicas de Ponte de Fiume. As transmissões nazistas de ontem asseguravam que havia sido repelida uma expedição aliada que procurou chegar a Minturno. Hoje outras estações do Eixo afirmaram que as tropas norte-americanas procuraram desembarcar em varios pontos da baia de Terracina, na costa oeste da Italia e a 100 quilômetros a sudeste de Roma. As noticias nazistas afirmavam que as tropas não puderam internar-se e que ficaram circunscritas à zona da Via Apia. Aqui não se fizeram comentarios sobre essa versão.

Canhoneando Minturno

Afirma-se que a artilharia aliada está canhoneando Minturno, o que tambem não foi confirmado oficialmente.

Acredita-se que as numerosas informações da frente sobre ações não mencionadas no comunicado oficial se devam à intensa atividade das patrulhas. Reynolds Packard, correspondente da "United Press", que acompanha o 5.º Exército, informou antes de ser anunciada a tomada de San Vittore, que poderosas patrulhas norte-americanas tatearam a fortaleza das defesas nazistas nessa cidade na quarta-feira à noite, mas que depois se haviam retirado. Dizia seu despacho que as patrulhas haviam causado alvoroço em toda a cidade e provocado intenso fogo dos postos inimigos". A artilharia nazista da frente onde se encontra o 5.º Exército aliado começou hoje a bombardear a cidade de Mignano. Na Peninsula as tropas australianas do 8.º Exército avançam lentamente, suportando o intenso fogo das peças nazistas. Atualmente dominam as elevações próximas do Adriático, situadas a três quilômetros ao norte de Ortona e a uns 15 quilômetros de Pescara. As últimas noticias diziam que os fascistas alemães se haviam entrincheirado na localidade de São Tomasio, ou seja a 3 quilômetros e meio a oeste de Ortona. No interior, o 8.º Exército realizou batidas em pequenas escalas pelas montanhas, onde o flanco direito do inimigo enfrenta as linhas das tropas britânicas. Em contraste com as últimas operações aereas, os bombardeiros que efetuaram as expedições anunciadas no comunicado de hoje encontraram forte resistencia em Ravena, onde foram atacados por 25 caças inimigos. Nem Rimini nem Padua foram defendidas por caças nem por artilharia anti-aerea. Os aliados derrubaram onze aviões nazistas, e perderam seis aparelhos nas operações de ontem.

Pesadas ações aereas

ALGER, 31 (U. P.) — O comunicado de hoje sobre a atividade aerea diz textualmente o seguinte: "As instalações ferroviarias de Padua e Rimini foram atacadas ontem por bombardeiros pesados. As comunicações ferroviarias foram tambem bombardeadas por aparelhos medios. Esses ataques verificaram-se em Borgo, San Lorenzo, Via Reggio e Rocasecca. Bombardeiros medios atacaram Zara, provocando explosões no cais e fazendo ir pelos ares depósitos de minas. Em Falconara foi colocado um impacto no entroncamento da ferrovia local e em galpões de reparos. O tempo, melhor, permitiu a nossos caças e caças-bombardeiros realizar muitas expedições em apoio das forças de terra e atacar pontos da costa Dalmata. Na zona Tollo-Chieti fizemos nutridas descargas de bombas. Nestas operações foram destruidos 11 aeródromos inimigos. Seis dos nossos desapareceram, porem os pilotos salvaram-se.

Fertil de acontecimentos sensacionais o ano que findou

Destacaram-se assinalados êxitos para as forças armadas das Nações Unidas

Resumo cronológico dos principais fatos

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O ano de 1943, que expira nesta data, foi fertil em acontecimentos militares e politicos de indiscutivel importancia no terreno bélico, destacando-se, dentre o emaranhado de questões que agitaram o mundo, assinalados êxitos para as forças armadas das Nações Unidas, que vêem cada vez mais próxima a hora da vitoria final. Na lista que se segue, são detalhados cronologicamente os principais fatos daquelas naturezas verificados nesse ano da atual guerra mundial:

Janeiro, 1) — O almirante Chester Nimitz, comandante da frota norte-americana do Pacifico, anunciou que foram arrojadas 75 mil libras de bombas sobre a ilha de Wake, no ataque mais intenso a que foi submetida desde Pearl Harbor.

3) — O alto comando alemão anunciou que as forças navais e aereas nazistas haviam afundado 8.845.000 toneladas de navegação aliada, em 1942.

7) — Ao informar sobre o desenvolvimento da guerra, o presidente Roosevelt prediss que o ano de 1943 registraria avanços substanciais na marcha para a vitoria das Nações Unidas.

12) — Os bombardeiros da R. A. F. causam enormes destruições no vale do Ruhr, pela sexta vez no espaço de nove dias.

20) — O Chile rompe suas relações diplomáticas e comerciais com o Eixo.

23 — O 8º Exército britânico se apodera de Tripoli.

26) — Um comunicado oficial expedido em Casablanca revela que Roosevelt e Churchill se reuniram nessa cidade para planejar as operações ofensivas aliadas.

29) — Moscou anuncia que sete divisões alemãs foram sitiadas a oeste de Voronezh.

Fevereiro, 1º) — Londres anuncia que Churchill visitou Angorá, para discutir o auxilio anglo-norte americano, destinado a fortalecer as defesas da Turquia.

2) — Um comunicado russo anuncia que os últimos remanescentes das forças do Eixo sitiadas diante de Stalingrado se renderam ou foram aniquilados. Em dois dias se renderam 91.000 soldados inimigos.

3) — Hitler ordena que se observem três dias de luto nacional na Alemanha, pela catástrofe de Stalingrado.

5) — Mussolini reorganiza seu gabinete, afastando de suas funções onze dos principais ministros, entre eles seu proprio genro, conde Galeazzo Ciano.

9) — Os japoneses anunciam a evacuação de Guadalcanal.

14) — Os russos anunciam a reconquista de Rostov e Voroshilovograd.

16) — As forças russas reocupam Kharkov.

21) — Na Tunisia, as forças alemãs se apoderaram do passo de Kasserine, com o que culminou uma sua ação de quatro dias contra as tropas dos Estados Unidos.

2) — As forças anglo-norte-americanas recuperaram Kasserine. O Eixo inicia a retirada geral na região central da Tunisia.

Março, [illegible]

13) — As Reais Forças Aereas arrojaram 1.000 toneladas de bombas sobre a cidade alemã de Essen.

15) — As forças russas abandonaram Kharkov.

30) — As forças britânicas na Tunisia se apoderaram de Pabes e El-Hamma, depois de forçar a linha Mareth. As forças norte-americanas avançaram 32 quilômetros na região central desse territorio.

Abril — 7) — E' estabelecida ligação entre os 8.º Exército britânico e 7.º norte americano a 24 quilômetros a sudoeste de El-Guetar.

11) — Hitler e Mussolini põem termo à sua conferencia de 4 dias.

15) — 16 — A ofensiva aerea anglo-norte-americana, em pleno e intenso desenvolvimento desde principios de março, culmina com ataques a Piersen (Tchecoslovaquia), Mannhein e Ludwigshaven.

22) — O 1.º Exército britânico derrota de forma decisiva as tropas alemãs ao sul de Medjez-el-Bab.

23) — As forças dos Estados Unidos no Pacifico sul-ocidental ocupam a ilha de Funafuti, 490 milhas ao sul do arquipélago das Gilbert.

Maio — 7) — As tropas britânicas e norte-americanas se apoderaram de Tunis e Bizerta.

11) — Churchill chega a Washington para conferenciar com Roosevelt. Tropas dos Estados Unidos desembarcam em Attu, Aleutas.

12) — [illegible]

[illegible] atacam e destroem parcialmente duas grandes represas alemãs sobre os rios Mohne, e Eder. Perdem a vida 4.000 pessoas e .... 120.000 ficam sem teto.

22) — Moscou anuncia a dissolução da Internacional Comunista.

30) — Tokio admite a perda de Attu, nas Aleutas.

Junho — 4) — Na Argentina, o Exército depõe o governo de Castillo.

11) — Os aliados tomam a ilha de Pantellaria, depois de dezoito dias de bombardeio.

30) — Mac Arthur inicia ampla ofensiva contra as posições japonesas. Faz desembarcar tropas em Rendova e Nova Georgia, nas Salomão centrais, ocupa Woodlark e Trobriand, grupos de ilhas situadas em frente à Nova Guiné. Alem disso faz desembarcar tropas em Massau, Nova Guiné.

Julho — 4) — O marechal Fritz Von Mannstein inicia a tão esperada ofensiva de verão alemã sobre o setor Orel-Kursk.

9) — Von Mannstein envia dez divisões para reforço das tropas alemães que lutam contra os russos em Belgorod, num esforço inutil para garantir sua ofensiva.

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Morte suspeita - Agressões - Furtos - Carteira perdida - Dois mortos e dezesseis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Barão de Mesquita, esquina da rua General Roca, o ônibus n. 958, da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo motorista Norival Monteiro Viana, atropelou o chefe eletricista da Companhia Sousa Cruz, Henrique Bertini, com 56 anos, morador á rua Pereira Nunes, e o funcionario público Wilson Miranda Neves, com 31 anos, residente á rua Gonzaga Bastos n. 290. Este sofreu varias contusões e o eletricista teve o braço esquerdo fraturado, alem de escoriações generalizadas. Ambos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 16.º distrito.

* * *

Na rua Cirne Maia, esquina da rua Getulio, o ônibus n. 457, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista José Marcelino Ferreira, atropelou a menor Norma Teixeira, residente na primeira rua referida n. 16, casa 4, causando-lhe fraturas no cranio e na perna esquerda. O motorista foi preso em flagrante pela policia do 22.º distrito e a menor recebeu curativos na Assistencia do Meier, sendo, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No largo da Carioca, o funcionario municipal Alberto Tatchi, com 88 anos, residente à travessa Marquesa de Santos, sem número, foi atropelado por automovel e sofreu fratura do cranio, sendo internado no Instituto Médico Cirúrgico, depois de socorrido pela Assistencia. O motorista fugiu e a policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Almirante Barroso, foi atropelado pelo ônibus da Viação Continental n. 835, dirigido pelo motorista Sebastião Pinheiro Machado, o comerciario Alberto Rocha, de 68 anos, morador à rua Marquesa de Santos n. 20, o qual sofreu ferimentos generalizados, sendo socorrido pela Assistencia. O motorista foi preso em flagrante.

* * *

Na Estrada Intendente Magalhães, o menor Valdemiro Marques de Abrantes, de 17 anos, morador à rua Bernardo n. 334 foi colhido por um automovel, sofrendo forte contusão abdominal. Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

A primeira ocorrencia de 1944

A primeira ocorrencia policial deste ano, verificou-se a 0 hora de hoje, em um botequim da rua Jarina, em Marechal Hermes, onde o operario José Fabricio Rodrigues, com 18 anos, residente à rua Taquari n. 79, foi agredido com um copo, sofrendo ferimento no frontal com suspeita de fratura do cranio. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação.

Acidentes

No morro do Cantagalo, Anatolio da Rocha, com 18 anos, empregado na Avícola Carioca, à rua Dias Ferreira, 113, ao fazer entrega de varias encomendas, montado em uma bicicleta, chocou-se em uma árvore e sofreu fratura do cranio.

Em estado grave foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na Companhia Antártica, à rua do Riachuelo, o mecânico José Soares dos Santos, com 28 anos, morador em um barracão sem número do morro da Favela, quando trabalhava sobre uma caldeira, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sofrendo fraturas que lhe causaram a morte. A policia do 6.º distrito foi cientificada do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Guiomar Magno, residente na rua Assis Brasil, sem número, ao lidar com um lampeão de querosene, a chama atingiu-lhe a cabeça, queimando grande parte dos cabelos.

Depois de receber os socorros de que necessitava no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, o menor Casemiro, com 11 anos, filho de Casemiro Ferreira, morador à rua Julio do Carmo, 198, ao tomar um bonde em movimento, caiu e foi colhido pelas rodas do carro reboque, ficando com o pé direito esmagado e o esquerdo fraturado. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 18.º distrito foi cientificada do acidente.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

José, de 18 anos, filho de José Figueiredo Filho, morador à travessa Pinto, 67, apresentando ferimento contuso no rosto;

Dagmar Leite, de 31 anos, casada, moradora à rua João Pessoa, 371, com escoriações generalizadas;

Sergio, de dois anos, filho de Manuel Meireles, morador à rua São Lourenço, 98, com ferimento contuso no pé esquerdo;

Mario, de nove anos, filho de Mario Correia, morador à rua Galvão, 49, apresentando ferimento contuso no braço direito.

Morte suspeita

Na avenida Suburbana n. 6893, foi encontrado morto, no quarto em que morava, Lourival do Nascimento, solteiro, de 32 anos, sem profissão, o qual apresentava um ferimento no pescoço, estando a cama manchada de sangue. A senhoria comunicou o fato à policia do 23.º distrito. O comissario de serviço compareceu ao local, requisitou a pericia da D.G.I. e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal, abrindo inquérito para apurar o caso.

Agressões

Em um botequim da rua Monsenhor Felix, foram agredidos, a faca, Alfredo de tal e João Faustino Ferreira, moradores à rua R, n. 23, ficando o primeiro ferido nas costas e o segundo nas faces. Ambos receberam curativos no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e apurou ter sido o agressor Manuel Marques, que está sendo procurado por investigadores.

* * *

No morro Tuiuti, o individuo conhecido por "José Pretinho" entrou no botequim de Manuel Ferreira Guedes, situado à rua do Curuja n. 715, e bebeu 8 garrafas de cerveja. Depois negou-se a pagar a despesa e agrediu o dono do botequim, desfechando-lhe um tiro no braço direito. Praticado o delito, fugiu, e a vitima, que reside à rua Esmeraldino Bandeira n. 98, recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. Tomou conhecimento do fato a policia do 16.º distrito.

* * *

Luiz Alves do Rio, de 27 anos, solteiro, português, morador à rua Conde Bonfim n. 486, a propósito de futebol discutiu com o jardineiro João de Oliveira, de 31 anos, morador à mesma rua n. 536, e terminou por agredi-lo. Golpeado no torax, o jardineiro foi internado no H. P. S. O agressor evadiu-se.

Furtos

José Rodrigues da Silva foi preso em flagrante quando furtava 16 litros de aguardente no "Café Flórida", situado na estação de Coelho Neto.

* * *

Maria Branco Cotia, residente à avenida Princesa Isabel n. 114, queixou-se á policia do 2.º distrito de haver sido furtada em uma bolsa com 700 cruzeiros, por uma mulher parda que ia ser sua empregada. O furto ocorreu no momento em que a queixosa foi ao seu quarto apanhar um lapis e papel para escrever o nome e residencia dados pela ladra, que declarou chamar-se Edite. A policia tomou as necessarias providencias.

* * *

Osvaldo Laranjeiras, funcionario municipal, morador no morro da Mangueira, queixou-se à policia do 19.º distrito, por ter sido furtado em 1.700 cruzeiros, quantia que se encontrava numa caixa em sua residencia.

* * *

Ubirajara de Oliveira foi preso em flagrante, no interior da casa do coronel do Exército Eugenio Lincoln, à rua Almirante Daniel n. 20, quando se preparava para furtar.

Carteira perdida

O advogado Ibernon de Faria Bittencourt perdeu uma carteira contendo varios documentos, entre os quais, um da Ordem dos Advogados. Por nosso intermedio, pede a quem encontrou a carteira, entregá-la à avenida Rio Branco 108, sala 1812.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

HOMENAGEM AO MINISTRO DA AGRICULTURA — Foi prestada, ontem, às 12 horas, uma homenagem ao ministro da Agricultura, que recebeu, em seu gabinete, os cumprimentos e felicitações dos funcionarios dos varios orgãos do Ministerio da Agricultura. Em nome do funcionalismo, falou o diretor da Divisão do Pessoal, dr. Henrique Barbosa. Agradecendo, de improviso, o sr. Apolonio Sales expressou a emoção que sentia em constatar a espontaneidade daquela homenagem, que muito o estimulava. Na gravura, um aspecto da homenagem.

Votos de Boas Festas

Retribuimos os votos de boas festas que nos enviaram mais as seguintes pessoas, firmas e associações:

Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá; tenente-coronel Silvino Mates; B. G. Cerqueira; Prefeitura Militar; Curso General Gomes Carneiro; Sociedade Imobiliaria e Comercial São Borja Ltda.; Agencia Pestana de Transportes Ltda.; Curso Afonso Celso; Curso São Luiz Maria da Graça; sr. Hércules da Silva Ribas; Pequenos Jornaleiros; Imper Ltda.; Radio Transmissora; Santos & Moreira Leite; Faculdade Fluminense de Comercio; Calçado Leve Ltda.; Confederação Brasileira de Pugilismo; Federação Metropolitana de Basquetebol; Associação dos Empregados no Comercio; Tijuca Tenis Clube; Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio; A. de Miranda; Abrigo Seara dos Pobres; Aliança da Baía Capitalização S. A.; J. Miranda & Cia. Ltda.; Helena de Magalhães Castro; dr. José Coimbra da Trindade e familia; Navegação Aerea Brasileira; srs. Patricio da Costa, Penandro Oliveira, Acacio Patricio e José Magalhães; dr. Godofredo e Sonia de Aguiar Leite; Banco Mineiro da Produção S. A.; Instituto Nacional do Mate; sr. Geraldo de Aquino; Grant Anuncios S. A.; Clube Militar; A. Santos Filho & Cia.; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos; J. C. Eno Ltda.; Scott & Bowne Inc of Brazil; Legião Brasileira de Assistencia; Casa de Lázaros; Divisão do Imposto de Renda; tenente-coronel Raul de Albuquerque; Celção de Barros Barreto; Aldo Klaes e familia; Vidraçaria Nacional; A. E. Hime; sargentos do Depósito da Aeronáutica do Rio de Janeiro; "O Observador Econômico e Financeiro"; Centro Cívico Major Sucupira; sr. Luiz de Oliveira Pinto; Cordão da Bola Preta; Guarda Moveis Gato Preto; Geraldo Majela; Federação do Comercio Varejista; Conservadora Americana; viuva Dalila Dias da Silva e filhos; cônego Antonio Pinto.

DANDO GARANTIAS — Uma grande segurança contra os disturbios nutritivos está em usar, na alimentação, fartura de leite, de verduras e frutas. Tê-los em abundancia, é garantir a propria saude. — SNES.

Copacabana tem agora uma filial da "Casa da Borracha"

Copacabana conta agora, para completar-lhe o quadro de bairro-cidade, com seu comercio proprio, seus hábitos, sua vida propria, uma filial da "Casa da Borracha". Está assim a população elegante do bairro mais "chic" do Rio servida com um estabelecimento que lhe é único no gênero e que se destina a atender a todas as exigencias do grande mundo que vive nos seus edificios-palacios, na sua praia incomparavel, nos seus apartamentos de luxo e nos seus hotéis magnificos. A "Casa da Borracha", ampliando-se sempre para atender às preferencias do público, cada vez cabana, com um estabelecimento mais crescente, chega até Copaprimoroso, de instalações á altura da distinção e da beleza do bairro, com seus maravilhosos estoques e as suas amostras sugestivas. A nova filial, situada à avenida Copacabana n.º 787-A, cuja inauguração, quinta-feira última, constituiu um verdadeiro e brilhante acontecimento social, continua, em tudo, a tradição e as normas das demais filiais como a de Belo Horizonte, à rua Tupis, a de São Paulo, à rua Florencio de Abreu, e no Rio à rua Uruguaiana, n.º 174, sem contar a matriz, à rua do Senado, n.º 11.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Oficiais da ativa e da reserva e sargentos que concluiram o Curso da Escola Moto Mecanização

A cerimonia do dia 5 será presidida pelo ministro da Guerra — O general Eurico Dutra inspecionará novamente a Base Armada do Nordeste — Nomeado secretario geral do Ministerio o general Canrobert Pereira da Costa — Modificação na tabela de vencimento militar — Abertura do crédito de Cr$ 2.400.000,00 — Entrega de insignias do posto de tenente-coronel — Nomes de autoridades investidas de funções — Para tornar o campo de Gericinó um eficiente recinto de instrução — O reajustamento do material de transmissões — Campeonato do Cavalo d'Armas — O Clube Militar vai reverenciar a memoria do general Lucio Esteves — Cumprimentos ao titular da pasta — A serviço da Ponte Internacional Brasil-Argentina — Vai regressar o general Heitor Borges — O novo membro da Comissão de Promoções — "Tática de Infantaria nos pequenos escalões" — Vai ser criado um Quadro de Desenhistas

Com a presença do ministro da Guerra, generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, terá lugar no próximo dia 5 do corrente, às 9 horas, a cerimonia do encerramento do Curso de Oficiais da Escola Moto-Mecanização, comandada pelo tenente-coronel Artur da Costa e Silva. A entrega dos diplomas aos oficiais da ativa e da reserva, será feita pelo general Eurico Dutra. Concluiram o curso 50 oficiais da ativa e 51 da Reserva, perfazendo no ano que ora findou: 130 oficiais da ativa, 81 oficiais da Reserva e 105 sargentos, num total de 286 homens habilitados com aquela especialidade imprescindivel, principalmente no momento atual.

NOVA VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO NORTE DO PAIS

De sua comitiva fazem parte generais e oficiais superiores

O ministro da Guerra voltará a inspecionar a Base Armada do Nordeste, aproveitando essa oportunidade para visitar as instalações do Campo de Instrução do Corpo Expedicionario, ora em via de conclusão no Engenho da Aldeia. O seu embarque, está previsto para a próxima sexta-feira, dia 7 do corrente, via aerea, diretamente ao Recife.

Da sua comitiva, fazem parte os generais Canrobert Pereira da Costa, que acaba de regressar dos Estados Unidos, e Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia. Da comitiva seguirá ainda o general Newton Cavalcanti, não só para passar o comando da 7.ª Região Militar, possivelmente ao general Boanerges Lopes de Souza ou seu substituto imediato, como tambem, iniciar o 1.º Grupo de Regiões Militares, para o qual foi há pouco nomeado e que foi transferido desta capital para a do Recife.

Acompanharão ainda o ministro, os coroneis Paulo Mac Cord e Sampaio e 1.º tenente Nilton Freixinho, ajudante de ordens.

PARA TORNAR O CAMPO DE GERICINÓ UM EFICIENTE RECINTO DE INSTRUÇÃO

No sentido de dotar o atual Campo de Gericinó das indispensaveis instalações que o possam tornar um eficiente recinto de instrução, o ministro da Guerra, por despacho de ontem, nomeou a comissão abaixo, com a missão de, apos meticuloso estudo, apresentar, com urgencia, um plano de conjunto das modificações a introduzir e os planos e as minucias das organizações a realizar.

A Comissão será presidida pelo coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, que acaba de chegar a esta capital vindo da Bolivia, onde serviu como adido militar do Brasil, e composta dos tenentes-coroneis José Teodoro Arruda, Hugo Panasco Alvim e majores Adolfo Pavel e Inacio Carneiro de Azambuja. Essa Comissão, já na próxima semana, levará a efeito a sua primeira reunião, dada a urgencia encarecida pelo ministro Eurico Dutra.

NOMEADO SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o general de brigada Canrobert Pereira da Costa para exercer as funções de secretario geral do Ministerio da Guerra.

TABELA DE VENCIMENTO MILITAR

Retificando uma tabela de vencimentos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica incluido, na Tabela de Vencimentos do Pessoal Militar, anexa ao decreto-lei n.º 5.976, de 10 de novembro de 1943, o vencimento antigo de Cr$ 189,00, ao qual corresponde o vencimento novo de Cr$ 284,00, que tambem se inclue na referida Tabela.

Art. 2.º — O aumento ao pessoal que perceba aquele vencimento é devido a partir de 1 de dezembro de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ENTREGA DE INSIGNIAS DO POSTO DE TENENTE-CORONEL

Realizou-se, na manhã de ontem, no gabinete do diretor de Engenharia, a cerimonia da entrega, ao tenente-coronel Carlos dos Santos Gomes, das insignias do posto a que foi promovido por merecimento por decreto de 25 de dezembro último.

O ato foi presidido pelo general Amaro Soares Bittencourt que, depois de pronunciar algumas palavras, colocou sobre os ombros do homenageado as insignias do novo posto, oferecidas pelos oficiais da Diretria, em nome dos quais falou o coronel Luiz Felipe de Albuquerque.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A DIRETORIA DE INTENDENCIA

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Guerra, o crédito suplementar de Cr$ 2.400.000,00 à verba serviços e encargos da Diretoria de Intendencia.

NOMES DE AUTORIDADES INVESTIDAS DE FUNÇÕES

Segundo aviso do ministro da Guerra, de ontem datado, os comandantes de Região Militar deverão providenciar para que se envie à Comissão Central de Requisições uma relação contendo os nomes das autoridades que, durante os movimentos revolucionarios de 1930 a 1932, estavam investidas de autorização para fazer requisições.

CAMPEONATO DE CAVALO D'ARMAS

Com a prova de obstáculos, ontem realizada às 17 horas, na pista da Escola Militar, prova que teve como patrono o coronel Raimundo Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, foi encerrado o Campeonato Regional do Cavalo D'Armas, promovido pela Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército e patrocinado pelo comando da Primeira Região Militar.

De conformidade com o regulamento do importante certame militar, o juri técnico do mesmo, depois de proceder ao exame das montadas, eliminou os cavalos Andaraí e Itaguaí II, por estarem estarem sentidos em consequencia do esforço despendido nas três provas anteriores. Esses cavalos ocupavam os dois primeiros lugares até à terceira prova e eram montados, respectivamente, pelo capitão Joaquim Portinho e pelo tenente Castro Pinto.

Na prova final e decisiva — a de obstáculos — obteve o primeiro lugar o tenente João Gaheva. De acordo com o resultado apurado de todas as provas, foi proclamado campeão regional da prova máxima do Exército — cavalo d'armas — o tenente Alcides de Azevedo, montando o cavalo "Ural", cabendo as demais colocações, respectivamente, aos seguintes oficiais: tenente Darcy Jardim de Matos, 2.º lugar; tenente Antonio E. Coutinho; 3.º lugar; tenente João Batista de Figueiredo, 4.º lugar; e tenente João Cahyva, 5.º lugar.

A prova final do Campeonato Regional do Cavalo D'Armas foi assistida por um grande número de oficiais, destacando-se o general Antonio da Silva Rocha, diretor da Remonta e Veterinaria do Exército, o coronel João Bonifacio da Silva Tavares, comandante do Regimento Andrade Neves e presidente do juri técnico do Campeonato e o coronel aviador Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica.

O REAJUSTAMENTO DO MATERIAL DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Há necessidade premente de ser estabelecido, em curto prazo, um plano geral de reajustamento do material de transmissões, na conformidade do adiantamento da técnica moderna.

Nesse sentido, declarou o ministro da Guerra, por aviso de ontem, que será organizada uma Comissão com o objetivo de estabelecer os tipos dos meios de transmissões necessarios aos diferentes escalões de combates, a serem empregados nas varias fases da batalha. Após concluido esse estudo, organizará um plano no qual sejam claramente indicados: — a orientação de produção da Fábrica de Transmissões; — a aquisição a ser feita no estrangeiro; — a cooperação da industria civil brasileira; — o aproveitamento do material existente.

A Comissão será presidida pelo te.

(Conclue na 4ª página)

O Brasil e a guerra

Terminando o ano de 1943 verifica-se que o Brasil cumpriu o seu dever e vai vencendo, de forma satisfatoria, todas as dificuldades oriundas da guerra. Essas dificuldades serão ainda maiores no ano que hoje começa. Segundo acentuou ontem o chefe do Governo, em discurso pronunciado no almoço que lhe foi oferecido pelas classes armadas, 1944 virá "encontrar-nos empenhados em tarefas arduas e de seria responsabilidade".

Isso acontecerá porque os nossos soldados se aprestam para participar da segunda frente aliada na Europa, operação que decretará certamente a decisão da guerra, obrigando o Reich a capitular, em face dos terriveis golpes que lhe serão desferidos pelo imenso poderio das Nações Unidas.

E' certo que já participamos da Batalha do Atlântico, na qual estão empenhadas as nossas armas aero-navais. Cabe agora a vez do nosso glorioso Exército, que tambem irá cooperar para o assalto final à Fortaleza de Hitler. Referindo-se a essa perspectiva, o presidente da República declarou que, com a remessa do nosso Corpo Expedicionario para os campos de batalha, em outros continentes, abre-se um novo periodo na Historia do Brasil. De fato, "contingentes de todos os Estados, irmanados para as agruras da luta", formarão o exército que enviaremos fora deste hemisferio. Sendo assim, esse Corpo Expedicionario "será uma verdadeira imagem da unidade de sentimento e de ação do Brasil".

Feito isso, teremos cumprido os compromissos que assumimos com os nossos bravos aliados, "honrando-nos ao mesmo tempo a posição única de representantes mais numerosos da cultura latina no grupo das nações vitoriosas", segundo a oportuna afirmativa do chefe do Governo.

O Dia do Municipio

Como será comemorada a data nesta capital e em todo o país

Pela segunda vez será hoje festejado em todo o país o Dia do Municipio.

Nesta capital, a comemoração da data constará de uma saudação dirigida em nome do governo federal pelo embaixador J. C. de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a todos os municipios do país, pelo microfone do D.I.P., às 15 horas.

A essa hora realizar-se-á em cada sede de municipio uma solenidade civica em celebração ao dia, presidida pela mais alta autoridade local.

Noticias da Aeronáutica

Oficiais que irão lutar fora dos limites do territorio nacional

Classificados no primeiro grupo de Aviões de Caça — Nomeado o comandante do C. P. O. R. Aer. — Novo ajudante de ordem do chefe do Estado Maior — Despachos do ministro — Notas do gabinete

O ministro da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, no 1.º Grupo de Aviões de Caça, os capitães aviadores Osvaldo Pamplona Pinto e Joel Miranda. O primeiro é ajudante de ordens do presidente da República e o segundo do ministro da Aeronáutica, sendo distinguidos agora com outra missão de grande relevo, como seja a de fazer parte do Grupo que irá lutar fora dos limites do territorio nacional.

O COMANDANTE DO C. P. O. R.

Por necessidade do serviço, foi nomeado comandante do C. P. O. R. Aer., que acaba de ser completamente remodelado pelo ministro, o tenente-coronel aviador Inacio de Loiola Daher, que estava servindo no Rio Grande do Sul.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

O capitão aviador do Q. O. Aux. Gilberto da Cunha Meneses foi designado ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo titular da Aeronáutica foram despachados os seguintes requerimentos:

Mario Angelo da Silva Nery, solicitando exame para obtenção da carta de navegador aereo: "Estando a função de "navegador" estabelecida em lei, não se deve recusar ao suplicante o direito de exercê-la. Defiro o pedido, reconsiderando meu despacho anterior".

Panair do Brasil, solicitando permissão para o sr. Miguel Soares Fernandes se ausentar do país: "Autoriso".

1.º sargento Castorio Pereira Guedes, reformado no posto de 2.º tenente, solicitando gratificação de função: "Indefiro, em face do parecer do Serviço de Fazenda".

Cicero de Oliveira, pai do ex-cadete Sidnei Bezamat de Oliveira, solicitando seja concedida, ao referido ex-cadete, matricula no Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica: "Indeferido, por falta de amparo legal".

Empresa de Transportes Aerovias Brasil, solicitando adiamento de incorporação de seus funcionarios Ari Paulo Faria da Cunha e Maurilio Curha Campos de Morais e Castro: "Indeferido".

Navegação Aerea Brasileira, solicitando adiamento de convocação dos reservistas Roberto Venerando Pereira e Fortunato Campos Junior: "Indeferido".

Wilton Pereira Baia, solicitando seu aproveitamento nas oficinas da Aeronáutica: "Apresente-se ao Comando da Escola de Aeronáutica, no próximo ano".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete da Aeronáutica o brigadeiro Heitor Varady, ministro do Supremo Tribunal Militar; o dr. Alberto Flores, diretor de Obras, e o dr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

O dr. Alberto Flores, diretor de Obras, realizou, em avião militar, uma viagem de inspeção às obras que estão sendo realizadas em Caravelas e Vitoria, sendo acompanhado pelo engenheiro Eugenio Sifert. Regressando a esta capital, o diretor de Obras deu conta ao titular da pasta de suas impressões, informando detalhadamente sobre o andamento dos trabalhos, que estão sendo executados pelo Ministerio da Aeronáutica.

A homenagem das classes armadas ao presidente da República

Como falou o sr. Getulio Vargas no almoço de ontem, no Automovel Clube - Ao contrario dos anos anteriores, o chefe do Governo não pronunciou o discurso da entrada do ano

Como vêm fazendo na data de ontem, todos os anos, as classes armadas ofereceram um almoço ao presidente da República, no Automovel Clube.

Tomaram parte nessa reunião cerca de mil oficiais de terra, mar e ar. Entre os presentes destacavam os generais, almirantes e brigadeiors do ar, os membros do Supremo Tribunal Militar, os comandantes de corpos e unidades desta capital, de Niterói e de Petrópolis. O salão de banquetes do Automovel Clube ostentava uma ornamentação especial. Varias bandas militares tocaram durante o almoço.

O presidente da República compareceu acompanhdo do general Firmo Freire e de todos os membros do seu Gabinete militar, sendo recebido pelo general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem e sr. Salgado Filho, ministros respectivamente, da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

No salão de palestras do Clube, o sr. Getulio Vargas recebeu os cumprimentos dos oficiais generais das classes armadas, com os quais se manteve alguns minutos em palestra.

As 13 horas iniciou-se o almoço. O chefe do Governo tomou lugar à mesa, ladeado pelos ministros das pastas militares.

O discurso do ministro da Guerra

Ao "champagne", o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, proferiu o seguinte discurso:

"As classes Armadas do Brasil voltam a reunir-se em torno de v. excia. a viver as últimas horas de um ano em que continuaram a fruir a felicidade de uma perfeita comunhão civica e a viver tambem os primeiros instantes, solenemente repetidos, de grandes esperanças em toda a cristandade.

Inicia-se um ano novo com as energias dos brasileiros impelidos pelas inspirações do patriotismo, desde v. excia, na suprema direção deste grande país, até aos civis e militares de todas as categorias, continuadores do trabalho secular e sagrado dos seus antepassados.

Nesta ano que termina se verifica que nele se escreveu mais uma página à altura das tradições nacionais, fortalecendo-se o animo dos compatriotas ao pleno sucesso das empresas em que a Nação se empenhou, sem medida de esforço ou sacrificio. E neste ano que começa antevemos as luzes festivas da vitoria do bem contra o mal, depois da mais fragorosa e destruidora serie de batalhas em todas as partes da terra.

O ano que finda foi um ano de trabalho glorioso para o Brasil, a cuja frente se acharam a lucidez, o patriotismo e os esforços de Vossa Excelencia, secundados pela unanimidade dos nossos concidadãos.

A semelhança das diversas instituições do país, da sua sociedade e do seu povo, as Classes Armadas, em cujo nome tenho a honra de usar da palavra, por delegação dos seus ilustres titulares, manifestam a vossa excelencia toda a sua satisfação por se oferecer mais esta oportunidade a demonstrações do seu alto apreço, neste dia de esperanças festivas, com os mais sinceros protestos de solidariedade na missão ingente que vossa excelencia exerce, já coroada de grandes e numerosos sucessos, tanto em nossa Patria quanto no exterior.

Esses comprovados sucessos, na ordem politica ou social, na ordem cultural ou prática, dão ao nosso espirito a certeza de que sucederão a estes primeiros instantes do ano novo, sucesso continuados que o descortinio de vossa excelencia, seguido pelos leais e abnegados servidores da Patria, saberá conquistar dia a dia, entre a gratidão e os aplausos gerais.

Aspecto da mesa do almoço oferecido pelas classes militares ao presidente da Republica, no Automovel Clube, vendo-se, ao alto, o sr. Getulio Vargas pronunciando o seu discurso

A passagem do ano, momento de festas tão caras às familias cristãs, proporciona à familia militar do Brasil, numa fase de vigilias, sacrificios e lutas, este ensejo de profundos e sinceros votos para que vossa excelencia aumente a felicidade civica que tem tido, aumentando a felicidade de seus concidadãos.

Pela honrosa delegação dos seus eminentes colegas general Eurico Gaspar Dutra e dr. Joaquim Salgado Filho, em nome do Exército, da Aeronáutica e da Marinha de Guerra, sauda a vossa excelencia com os mais ardentes votos pela sua saude e prosperidade".

Agradecendo a homenagem das classes armadas, o sr. Getulio Vargas fez o seguinte discurso, que foi irradiado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, para todo o país e para o exterior:

"Senhores:

E' uma satisfação que vejo renovada, desde o advento do Estado Nacional, a deste almoço de camaradagem e confraternização das classes armadas.

As circunstancias extraordinarias que o mundo atravessa, há um quatrienio, refletiram-se pesadamente na vida individual e coletiva dos brasileiros. A partir de 1939 fazemos ingentes esforços para contrabalançar os fatores prejudiciais o ritmo normal do nosso desenvolvimento. Dificuldades de ordem econômica, medidas urgentes de segurança e imperativos de defesa vieram assoberbando as nossas atividades gerais. A tudo acudimos em tempo e congraçados em perfeita união mobilizamos os recursos disponiveis e enfrentamos resolutamente as eventualidades. Sucessivas agressões que não provocamos levaram-nos ao terreno da luta que hoje nos exige contribuição efetiva em armas e elementos bélicos. Reconforta dizer que, apesar das vicissitudes sofridas, poucos países puderam como o nosso comemorar o Natal e chegar a 1944 livres de maiores danos e perturbações generalizadas.

O ano próximo virá encontrar-

(Conclue na 7ª página)

A

VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO S/A. - "VASP"

Por sua Diretoria, agradece as atenções que recebeu do público em geral, desejando a todos um feliz e próspero ANO NOVO.— São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

ESTATÍSTICA DO TRÁFEGO AEREO DURANTE O ANO DE 1943

COMPARADO COM O DO ANO DE 1942

DISCRIMINAÇÃO	Extensão das linhas km.	TRÁFEGO EXECUTADO: Número de vôos	Percurso quilométrico	Duração vôos H. M.	TRANSPORTES EFETUADOS: Passageiros	BAGAGEM Kg.	CORREIO Kg.	CARGAS Kg.
1943								
Linha S. Paulo-Rio de Janeiro	360	1.861	669.960	3.375,04	32.501	389.015	20.489	112.420
Linha S. Paulo-Goiania	950	104	98.870	452,14	2.915	39.877	866	10.957
Outros vôos	—	152	27.366	210,20	1.125	9.349	72	1.522
TOTAL	1.310	2.117	796.196	4.037,38	36.541	438.241	21.424	124.899
1942								
Linha S. Paulo-Rio de Janeiro	360	1.864	671.040	3.221,16	28.793	341.036	5.720	84.992
Linha S. Paulo-Goiania	950	104	98.800	454,14	2.261	31.021	493	5.504
Outros vôos	—	134	33.884	152,41	1.062	6.248	—	28
TOTAL	1.310	2.102	803.724	3.827,71	32.116	378.305	6.215	90.524
DIFERENÇA A MAIOR EM 1943	—	15	—	209,67	4.425	59.936	15.209	34.375
MOVIMENTO TOTAL DESDE O INICIO DAS ATIVIDADES DA "VASP" — 16-4-1934 a 31-12-1943	—	15.571	5.010.110	26.688,55	187.615	2.024.163	45.260	809.631

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— De Beethoven
— O garfo.

DE BEETHOVEN — Nos seus doze anos de surdez, Beethoven comunicava-se com o mundo por meio de pequeninas tiras de papel, onde escrevia o que ainda hoje são conservadas na Biblioteca de Berlim. O numero desses pequenos manuscritos eleva-se a cerca de mil, sendo que os mais antigos datam de 1816.

• • •

O GARFO — O garfo foi introduzido em Portugal pelo marquês de Pombal, que o levou da Inglaterra ao deixar a corte de S. James, em 1745.

JUSTIÇA MILITAR

MOVIMENTAÇÃO DE MAGISTRADOS MILITARES

Em virtude da transferencia do dr. Otavio Steiner do Couto, da Auditoria do Salvador para a da capital de São Paulo, foi, ontem, convocado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, para ter exercicio na primeira daquelas auditorias, o bacharel Sinval Vieira da Silva.

— Por conclusão de suas férias regulamentares, reassume, hoje, o seu cargo de auditor da Quinta Região Militar de Curitiba, o magistrado dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, sendo, por esse motivo, dispensado o dr. João Ribeiro Macedo Filho.

— O auditor da Segunda Auditoria da Marinha encaminhou à presidencia do Supremo Tribunal Militar a proposta de nomeação do bacharel Aloisio de Mendonça Bittencourt, para o cargo de segundo substituto de auditor do mesmo Juizo.

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Alcides de Camargo, Brasilino Feliciano, Inaltino Rodrigues, Belmiro Claro de Oliveira, Luiz Francisco de Paula, Jorge Antonio Portugal Junior, Valter di Pace, Gentile Catelano, Antonio Nadalin Cavalaro, Manuel de Oliveira Gomes, Gaetano Bianchi e Aurelio Francisco Oliveira, todos nascidos em São Paulo; Luiz Ferraz de Melo e Otavio Gomes Vieira de Carvalho, de Pernambuco; Frederico Barbieri, do Rio Grande do Sul; José Carlos Maurício, de Minas Gerais; Antonio Francisco de Carvalho, do Estado do Rio; Heraldo Faria da Costa, José Secundino Lourenço, Moacir Mariano, Paulo Rosa, Ivan Pereira de Amorim, Luiz Gomes da Franca Filho, da Capital Federal; todos pedindo "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando coação por parte das autoridades militares.

Esses "habeas-corpus", foram autuados e deverão ser distribuidos no dia 3 de janeiro, aos ministros que deverão relata-los e julgá-los.

A MEDALHA MILITAR DO EXÉRCITO

Transmitidos pelo ministro da Guerra, deram entrada, na tarde de ontem, no Supremo Tribunal Militar, os processos referentes à concessão da Medalha Militar de bons serviços a que se julgam com direito os coronel Antonio Mereira de Abreu Filho, tenentes-coronéis Adalberto Mendes da Silva e Eurico Faro, majores Aristóbulo Codevila Rocha, Paulo Alves Cabral, Alcir de Paula Freitas Coelho, Anibal Napoleão, Abilio Cunha Pontes, José Leal Ribeiro, José de Arruda Valim, Alberto Rodrigues da Costa, Mirabeau Pontes, Alfredo Farroux Mercier, capitães Hugo Leal Dias, Urquiza Ramos de Oliveira, José Viegas e Alvaro de Barros Veloso e primeiros tenentes Osvaldo de Frias Vilar, Julio Ximenes e Pedro Garcia e sub-tenentes João Teixeira Filho e Lucas Costa.

Esses processos foram conclusos ao almirante presidente para a distribuição respectiva aos ministros.

CUMPRIMENTOS AO SECRETARIO DO S. T. M.

Os funcionarios da Secretaria do Supremo Tribunal Militar, foram ontem, à tarde, incorporados, ao gabinete do diretor-secretario, dr. Edmundo Galvão, a quem apresentaram cumprimentos pela passagem do ano. Em nome daqueles serventuarios, falou o sr. Manfredo Liberal, chefe de Secção, tendo o dr. Galvão agradecido. A esses cumprimentos, associaram-se os funcionarios da Procuradoria Geral e das Auditorias de Guerra.

Zhitomir reconquistada...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

trulhas já se infiltraram nas linhas nazistas que se estendem de Zhitomir a Berdichef, e brevemente a estrada de ferro estará cortada. O flanco esquerdo dos exércitos do general Vatutin que marcham pelo sul e sudoeste, em uma frente de 88 quilômetros, venceu a resistencia dos fascistas alemães e obteve grandes vitorias de ordem estratégica no extremo mais ocidental, mediante a ocupação de Kasatin, a sudoeste de Berdichef. Esta cidade foi flanqueada e as patrulhas russas chegaram à estrada de Vinnitza que corre em direção ao Dniester. Esta marcha para o sul possivelmente chegará a ser a mais importante das operações atuais, pois seu objetivo é dividir em duas a Ucraina, entre o Dnieper inferior e seu limite ocidental. Como no caso do flanco direito, o avanço do flanco esquerdo e se caracterizou por uma serie de penetrações de elementos blindados.

As informações oficiais russas não fazem qualquer menção à luta no setor de Vitebsk, onde segundo diziam ontem os fascistas alemães, se travavam violentos combates de ruas. Segundo os despachos da frente, os russos e os nazistas manobram agora com suas forças principais, bem como com suas reservas em toda a frente. Os dois adversarios reorganizam rapidamente suas forças, enquanto a batalha se torna violenta, ora em um ponto ora em outro. Luta-se agora dia e noite, sem interrupção. Os fascistas alemães atacam vigorosamente, de frente e pelo flanco, em todas as partes, tentando conter o Exército Russo; porem as forças soviéticas recorrem sistematicamente à sua tática favorita de infiltração e cerco. A noticia de que as hostes adversarias operam com suas forças principais e tambem com suas reservas, indicam o caráter decisivo da irrupção russa e o que [illegible] na batalha.

Atribulações e esperanças

Ano cheio de tantas atribulações, mas tambem de muitas esperanças — foi como já chamamos este 1943, que acaba de expirar.

Ao iniciar-se, não nos oferecia ele senão sombrias espectativas, promessas de ásperas lutas, privações, sofrimentos. Mantinhamos viva a fé na vitoria final nesta guerra terrivel, escalada em cujo vértice o inimigo se encontrava unido; mas as perspectivas com que se nos abria o ano de 1943 eram só as de um gigantesco esforço a empregar.

Começaram logo, porem, a despontar as grandes esperanças, iniciando-se o ciclo dos sucessivos triunfos que conduzirão as Nações Unidas à conquista de uma paz justa para a humanidade. Foi em 1943 que se decidiu gloriosamente a sorte de Stalingrado; que se levou a cabo a campanha vitoriosa da Africa; que se expulsou o agressor nipônico de varias ilhas do Pacífico; que se veio empurrando incessantemente a "Wehrmacht" sobre os seus proprios passos no solo libertado da Russia; que se conseguiu o dominio total do Mediterraneo e se reduziu cada vez mais o poder destrutivo da arma submarina adversaria.

E, em decorrencia dos sucessos obtidos, motivos bastantes de esperanças as mais alentadoras, o ano que se extinguiu iguala-nos a esperança maior — da invasão à chamada fortaleza de Hitler, dentro de breve prazo, e da vitoria definitiva, mesmo, em 1944, como já o antecipou o general Eisenhower com a sua autoridade de comandante supremo das forças aliadas.

Tão fortes quanto essas razões, proporcionou o ano velho outras para que a alma dos povos amantes da liberdade adquirisse a mais firme confiança nos dias correntes e veja surgir sob os melhores auspicios os dias do novo ano.

Foi em 1943 que se verificou a existencia de perfeito entendimento entre os maiores condutores da guerra no arraial das democracias — Roosevelt, Churchill, Chiang-Kai-Shek e Stalin — não somente para a direção das campanhas militares e a compreensão dos problemas a construir pelo mundo futuro; que sir William Beveridge, com o seu plano de seguro para todos os individuos, encaminhou uma profunda realização no sentido da justiça social; que se unificou a resistencia francesa; que se registraram transigencias do regime soviético no encontro de certas normas de tolerancia das democracias ocidentais, e, por outro lado, recuos formais do organismo fascista ainda sobrevivente; que dois americanos extremamente francos — Wendell Willkie e Henry Wallace — disseram coisas corajosas e necessarias, sobretudo após sentirem o que se passa no oriente medio, no norte da Europa e na América Latina; que a confiança num mundo melhor, nutrida pelos que tanto têm a pretender, passou a ser estimulada inclusive por aqueles para quem o mundo atual é o mais generoso dos mundos.

A parte da humanidade vitima, desde 1939, da agressão nazifascista, não viu extinguir-se 1943 com melancolia, nem amai mas horas acabam de soar. Bem ao contrario, e embora necessitando encarar as amargas provações a cada passo agravadas, reconhece quanto essas atribulações foram minoradas pelas esperanças abundantes recolhidas tambem durante essa etapa agora vencida.

Se não deixa saudades, porque foi áspera a vida nesses doze meses decorridos, o ano velho deixa, porem, vigorosas sugestões para recebermos com a maior confiança o novo, no qual esperamos se concretizem os melhores ideais e sonhos acariciados em 1943.

A EDUCAÇÃO NO DISTRITO

O problema da instrução pública no Distrito Federal foi outro dos abordados pelo presidente da República no discurso que pronunciou no Instituto de Educação. Tivemos, aí, na palavra do proprio chefe do governo, oportunidade de constatar que o sistema de educação primaria do Distrito ainda é pequeno para atender às necessidades da população carioca em idade escolar. Não há escolas bastantes para todos.

Evidentemente, isso não significa que não se haja trabalhado em prol da instrução do povo, no Rio. E' de justiça reconhecer que, notadamente da administração Fernando de Azevedo para cá — e o Instituto de Educação foi construido na vigencia dessa administração — muito se fez pelo aparelhamento escolar carioca. Data daí, sem duvida, a nova politica educacional que, continuada pela administração Anisio Teixeira, vem dotando o Distrito de escolas e cursos que imprimiram uma nova feição, uma nova eficiencia à obra sobre todas importante de instruir e educar o povo. Que esse espirito continue a presidir o esforço da administração atual, eis o que não pode deixar de merecer aplausos, pois é evidente que nenhuma obra pede tanta continuidade e tenacidade na procura dos seus frutos como a obra educacional.

Mas a materia do ensino primario, há muito que soou a hora de se liquidar, entre nós, com o problema do analfabetismo. Ora, é de ver que isso só se conseguirá jamais sem que existam escolas suficientes para todos. E' requisito preliminar material. Outro requisito de ordem politica, é a certeza que as administrações devem possuir que, a não ser a guerra, nada custa tanto dinheiro a uma nação como um mau e incompleto sistema educacional. Não é possivel haver um sistema de boas escolas de todos os graus sem muito dinheiro. Mas, não há tambem despesa mais reprodutiva do que aquela que se faz com o ensino. Basta atentar que é a valorização do proprio povo que a escola assegura. Se o primeiro capital de uma nação é o seu proprio povo, que dever mais sagrado para o Estado que o de promover a sua cultura, a sua educação geral e profissional?

OUVIR E RESPONDER

Em entrevista concedida à imprensa e na qual abordou varios aspectos dos problemas dependentes da Coordenação da Mobilização Economica, o interventor Amaral Peixoto teve oportunidade de referir-se, com indignação, a injurias e calunias articuladas, segundo é do seu conhecimento, contra autoridades com atribuições naquele importante órgão da administração pública.

"Por que esses camaradas — disse o governador — fazem, segundo uma versão da sua dor iminente, — que vivem fazendo intrigas em conversa de esquina, não fazem abertamente as suas acusações pelas colunas dos jornais"?

De nossa parte — e até nos parece dispensavel o esclarecimento, conhecidos que os nossos processos — não poderiamos veicular acusações baseadas em intrigas. Entretanto, a propósito lembrar que útil seria a existencia, na Coordenação Economica, de uma secção que tivesse, não o desagradavel encargo de rebater pelo insidia ou vilanias, de descer a debaterar com maldizentes, mas a tarefa de inteirar-se, uma a uma, das reclamações insertas nos jornais, em termos precisos, contra os violadores das ordens da Coordenação — e de dirigir a cada portaria da Coordenação — um a um dos reclamantes, através dos mesmos jornais, a solução concreta do seu caso.

São incontaveis as reclamações dessa especie, que diariamente recebemos e divulgamos, não por espirito de demolição da autoridade, mas antes com o objetivo de orientá-la, facilitando-lhe a ação repressora de abusos.

Os recursos proporcionados à população para a sua defesa contra a ganancia dos exploradores, são bem precarios, diante dos meios de que estes dispõem para burlá-los; mas a audacia dos aproveitadores da guerra teria um freio menos ostensivo se encontrassem eco seguro os protestos das suas vitimas.

Aí está como, dentro da nova estrutura dos serviços da Coordenação, ainda haveria espaço para uma secção destinada a completá-los, já que eles são incompletos quando o interesse da população deixa de ser atendido.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Viação e da Guerra — Promoções, aposentadorias, nomeações, reformas, exonerações, transferencias, demissões e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

— Aposentando Francisco Lucio Severino, patrão, classe 3; Sonia Coelho Pisani, ajudante de tesoureiro, classe H e Manuel Ildefonso de Carvalho, coletor das Rendas Federais em João Pessoa, Espírito Santo.

— Nomeando Eliazar Patricio da Silva, agente fiscal do imposto de consumo (interior de Goiaz); Darci Benites dos Santos, conferente, classe E; Henriqueta de Castro Martins, ajudante de tesoureiro, padrão H, o contador, classe H, Guilherme Bibiani, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, (interior do Maranhão) e, interinamente, Clarivaldo Rodrigues Fróis, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caeté, MG; Eurico Lobato, escrivão da Coletoria em Grão Mogol, MG; Francisco Queiroz de Carvalho, escrivão da Coletoria em José de Freitas, Piauí; Henrique Eduardo Martins, escrivão da Coletoria em Ribeira, SP; João Debilian, desenhista classe F, e Raul Martins de Oliveira, escrivão da Coletoria em Brazópolis, Minas Gerais.

— Promovendo Luiz Teixeira de Vasconcelos, escrivão da Coletoria em São Pedro, SP (5.ª classe), para cargo idêntico na Coletoria em São Vicente, no mesmo Estado (4.ª classe), Mario Spohr, escrivão da Coletoria em Caí, Rio Grande do Sul, a coletor da mesma exatoria e Velocino Duarte, da classe H, da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior de Goiaz), ao cargo da classe 1 dessa carreira (capital do mesmo Estado).

— Concedendo exoneração a Mario Wagner, escriturario, classe E.

— Exonerando Francisco de Moura, de policia fiscal, classe D.

— Removendo, a pedido, o policia fiscal, classe D, Lauro da Silva Santos, do Posto Fiscal de Sambaqui, Santa Catarina, para a Mesa de Rendas Alfandegadas de Itajaí.

— Removendo, "ex-officio" no interesse da administração, Abelardo Dias Martins, operario de artes graficas, classe G, do Tesouro Nacional para a Caixa de Amortização, e Luiz da França Costa Braga, marinheiro classe 3, da Alfândega de Salvador, para a de Santos.

— Tornando sem efeito o decreto que concedeu exoneração a Arnaldo Ferreira Ouro, de escriturario, classe F, e os que nomearam Antenor Ribeiro de Meneses, suplente da 2.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa Nadir Alves Moreira, escrivão da Coletoria em Caeté, MG, Julio de Almeida, policia fiscal, classe D, Carlos Ferreira Vilas Boas, conferente, classe E, Eduardo Santos Pereira, escrivão da Coetoria em Brazópolis, MG., e o contador, classe H, Guilherme Bibiani, para exercer o cargo da classe H, da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior do Estado do Maranhão).

— Demitindo Arnaldo Ferreira Ouro, escriturario, classe F.

— Demitindo a bem do serviço publico José Daniel de Brito Miranda, oficial administrativo, classe I e Zairi Joaquim Moreira, ajudante de tesoureiro, padrão G.

Na pasta da Viação

— Promovendo, por merecimento, os oficiais administrativos Alvaro Pereira da Costa, Martinho Cesar da Silveira Garcez Filho, Oton do Amaral Henriques, Aloisio da Silva e Almeida, Sebastião Adolfo Carneiro da Fontoura, Heráclio Pires de Carvalho, José Augusto Tavares, Jaime de Holanda Távora, Rômulo Lins de Barros Guimarães, Mario Belo Pimentel Barbosa e Paulo Camoulei, da classe K para a L; Valdemar Mera Barroso, Ilsa Stuckenbruck, Vitor Marques da Silva, Durval da Silva Gama, Antonio Luiz Baronte, Paulo Goulart, José Vieira de Melo e Adonis Ribeiro da Cunha, da classe J para a K; Newton Halfeld Fontainha, Maria do Carmo Fernandes, Jonas de Miranda, Mario da Silva e Almeida Filho, Francisco Diniz Drummond Junior, José Gomes Vieira Campelo e Helio Cruz de Oliveira, da classe I para a J, e Gustavo Sena, Vitor de Andrade Camisão e Clotilde Beatriz Aires de Miranda, da classe H para a I.

— Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Antonio Pimentel Brandão, Alvaro Benjamim de Viveiros, Alberto Leconte Perriraz, Otacilio Cândido Duarte, Paulo Domingues da Silva, Carlos Auguste de Moura e Cunha, Antonio Alves da Rocha e Osvaldo Simões Correia, da classe J para a K; Emanuel Osorio Pereira Viana, Matilde de Carvalho, Eurico Americano de Carvalho, Joaquim Frutuoso Pereira Guimarães, Joaquim de Sousa Ferreira, Francisco de Graça Caminha e Laura Pires de Aguiar Cardoso, da classe I para a J, e Luiz Carneiro de Mendonça, Tulio Augusto Fernandes de Oliveira, Oscar Seco Campelo e Davi Albuquerque Maia, da classe H para a I.

Na pasta da Guerra

— Nomeando, por necessidade do serviço, chefe do Gabinete do Estado Maoir o coronel Paulo Figueiredo, e chefe da 3.ª C.R. o tenente-coronel da reserva de 1.ª classe, Antonio Orozimbo Soares Dutra.

— Nomeando o tenente coronel Emilio Maurel Filho, chefe interino do Estado Maior da 3.ª Região 1.º tenente médico, o 1.º tenente veterinario dr. Julio Vieira de Brito e os segundos tenentes médicos estagiarios Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Julio do Nascimento Brandão, Airton Caminha Gonçalves, Rubem Tavares, Silvio de Sousa e Almeida, Heriberto Ribeiro da Fonseca, José Meireles Mariath, Pedro Banhara, Domingos Donato Baibi Maroto, Anisio Tertuliano de Sales Filho e Nazaré Braga Peixoto, que terminaram o curso de Formação de Oficiais médicos da Escola de Saude do Exército; no Exército de 2.ª linha: capitão médico, o dr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque, 1. tenente médico, os drs. João Batista da Costa, Heráclito Caldas, Osvaldo Anes Pires, Nelson de Oliveira Mendes, Didier Morais do Rego Maciel, Jaime da Gama, Alceu Correia Lage e Samuel da Silveira Faro; e [illegible] reserva de 2.ª classe: 2. tenente médico, os drs. Aref Buazar, Fernando Monteiro de Barros, Ermete Abbondanza, Henrique Mélega, Ercilio Gargiulo, Julio Guimarães Filho, Evandro de Carvalho Câmera, Helio Werneck de Sousa e Silva, Eurico Toledo de Carvalho, Bussamara Neme, Newton Basto Pais Barreto, Aruleno Santos Novais, Carmino Eugenio Donato, Caio Pinheiro, Cid Brito Cardoso e Álvaro Junqueira Lopes Lopes Norat; 2.º tenente dentista, os dentistas Rossini de Carvalho Sabóia, Francisco Edmur, Maio Rabelo, José Barreira Fontenelle, Paulo Ribeiro Pamplona, Elmar Brasido e Silva, Moacir Costa Carneiro, Ailton Gondim Lossio, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro e Enéas Lemaires Morais, e 2.º tenente veterinario, o veterinario Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior.

— Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva, de 1.ª classe, Asdrubal Camargo, Humberto Andriéli, Martinho Mernatti e Manuel Neves.

— Mandando incluir no Quadro de Estado Maior da Ativa o major Floriano da Silva Machado.

— Exonerando o coronel Antonio de Alencastro Guimarães, de chefe do Estado Maior da 3.ª Região.

— Promovendo, por antiguidade e em ressarcimento de preterição, ao posto de capitão o 1.º tenente José Batista Regatieri.

— Promovendo na Reserva de 2.ª classe: no posto de capitães os primeiros tenentes Laercio Ramos Garcia, Valter Paulo Siegl, Wenceslau de Medeiros, Juventino Moreira, Tarso Coimbra e Hastinfilo de Moura Filho, ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes Carlos Raposo da Câmara, Jesús de Freitas Masine, Liszt Viana, Paulo Avila da Costa, René Sousa Aranha Lacaze, Wilson Cesar de Andrade, Gil Ribeiro de Mendonça, Joaquim Ferreira, Nelson Pinto de Almeida, Pedro Resende de Andrade, Pantaleone Arcuri Neto, Cassio Vieira Marques, Paulo Penido e José Elisio Condé.

— Demitindo do Quadro de Serviço de Veterinaria o 1.º tenente veterinario Julio Vieira de Brito e do Posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Alceu Serrano Porto Alegre, Ivo Macedo Gutierrez e Silvio Piza Pedroza, visto terem sido, o primeiro, nomeado 1.º tenente médico por conclusão do Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exército.

— Transferindo do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral o major Alberto Zamith.

— Transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes coronéis Enedino Virgilio de Carvalho e José Portocarreto e o major Lineu dos Santos Lourival do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e os majores Anibal Anpoleão do Regimento Sampaio para o 5.º R. I. e Irapuan Saturnino de Freitas do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no Regimento Sampaio.

Transferindo para a Reserva de 1.ª classe o major médico dr. Eronides Ferreira de Carvalho.

— Transferindo para a Reserva do Exército o soldado músico de 1.ª classe Antonio Querino da Cruz.

— Concedendo transferencia para a Reserva aos sub-tenentes Manuel Nogueira Borges e Miguelino Subtil dos Anjos e ao primeiro sargento Artur Gomes da Costa.

— Concedendo reforma ao sub-tenente Cesar Avelino de Freitas Maza, aos 3.ºs sargentos Silvio Araujo e Etelvino Vieira da Silva, aos cabos Alberto Machado da Rocha Ramão Pujol, aos soldados músicos Mario Silva e Pedro de Carvalho Neves e aos soldados Aloisio Santana.

— Reformando o 2.º tenente da Reserva, Arquimedes de Albuquerque Xavier, o 1.º sargenot Benedito Gomes de Alencar e o 2.º sargento corneteiro Carmine Tardio.

— Concedendo aos seguintes oficiais a medalha militar — de ouro, com passadeira de ouro ao coronel Carlos de Lemos Bastos, ao tenente coronel Jandir Galvão e ao major Olavo de Figueiredo Souto; de prata, com passadeira de prata aos majores Rio Grandino da Costa e Silva, Manuel Mendes Pereira, Cicero Saldanha Bica e José Fortes Castelo Branco e os capitães Ortegal Novais e Rui Lemos Barbieri; e de bronze, com passadeira de bronze aos capitães Joaquim Carlos Muller Ribeiro, Fernando Oliveira Cabral e Renato Costa Mendes.

Na pasta do Exterior:

O presidente da República assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, removendo, "ex-officio", os diplomatas: Afonso Rodrigues Palmeira, do Consulado Geral em Assunção, para a Embaixada no Uruguai, como 2.º secretario; Arnaldo de Vasconcelos, do Consulado em Nova Orleans, para o Consulado Geral em Montreal, como consul adjunto; Fernando Ramos de Alencar, do Consulado em Baia Blanca, para o Consulado Geral em Miami, como consul adjunto; Fernando Ronald de Carvalho, do Consulado em Rosario, para a Embaixada no Chile, como 2.º secretario; Manuel Antonio Maria de Pimentel Brandão, do Consulado Geral em Buenos Aires, para a Embaixada na Argentina, como 2.º secretario; Vladimir do Amaral Murtinho, da Secretaria de Estado, para o Consulado Geral em Montreal, como vice-consul; e tornando sem efeito o decreto que designou Fernando Ramos de Alencar para exercer a função de vice-consul no Consulado em Boston e o que o removeu do Consulado em Baia Blanca para o Consulado em Boston.

Fertil de acontecimentos sensacionais o ano que...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

10 — As forças das Nações Unidas invadem a Sicilia.

12 — Os russos anulam definitivamente a ofensiva teuta e iniciam a sua.

16 — Roosevelt e Churchill apresentam à escolha do povo italiano entre a "capitulação honrosa" ou a "trágica devastação da guerra".

19 — Cerca de 500 aviões dos Estados Unidos bombardeiam Roma, pela primeira vez nesta guerra.

25 — Mussolini renuncia. E' substituido pelo marechal Pietro Badoglio, o qual anuncia que prosseguirá a guerra.

30 — As Reais Forças Aereas despejam 2.300 toneladas de bombas sobre Hamburgo, na lotava incursão que sofre essa cidade no termo de seis dias.

Agosto. Dia 4. As forças russas reconquistaram Orel e Belgorod.

14 — O governo italiano declara Roma "cidade aberta" poucas horas depois de ter lugar a segunda incursão aerea norte-americana sobre a capital peninsular. Viena é bombardeada pela primeira vez.

15 — As tropas norte-americanas e canadenses ocupam a ilha de Kiska, sem oposição.

17 — As tropas anglo-americanas completam a conquista da Sicilia, 38 dias depois de iniciada a invasão da ilha.

23 — Os russos reconquistam pela segunda vez a cidade de Kharkov.

27 — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha reconhecem parcialmente o Comitê Francês de Libertação Nacional.

28 — Anuncia-se o falecimento do rei Boris III, da Bulgaria, poucos dias depois de sua visita a Hitler.

Setembro. 1.º — A Europa entra em seu quinto ano de guerra.

3 — Os aliados invadem a Italia.

6 — Anuncia-se a rendição incondicional da Italia, embora as condições do armisticio tivessem sido assinadas cinco dias antes.

9 — Os russos apoderam-se de Stalino, libertando, assim, a bacia do Donetz.

10 — Os alemães ocuparam Roma e Milão, esta última depois de uma luta com as tropas italianas.

11 — As forças das Nações Unidas desembarcaram em Salerno, ao sul de Nápoles. O grosso da frota italiana entrega-se aos aliados.

12 — Tropas paraquedistas alemãs libertam Mussolini.

17 — As forças da invasão aliadas, na Italia, estabelevem enlace com as que haviam desembarcado na area de Nápoles. Mac Arthur anuncia a ocupação de Lae.

Outubro. Dia 1.º — Nápoles cai em poder do V Exército aliado, sob comando do general Clark.

12 — Portugal concede às Nações Unidas o uso de bases navais e aereas nos Açores.

13 — O governo de Badoglio declara guerra a Alemanha. As Nações Unidas aceitam o marechal italiano como co-beligerante.

18 — O secretario de Estado da União Norte-Americana, sr. Cordell Hull, e o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, major Anthony Eden, chegam a Moscou, iniciando as conferencias tripartites com seu colega russo, sr. Viacheslav Molotov.

25 — Os russos reconquistam Dniepropetrovsk, centro industrial da Ucraina.

Novembro. Dia 2 — O exército dos Estados Unidos em operações na Italia perfura a "pequena linha Rommel". A infantaria de marinha norte-americana desembarca na ilha de Bougainville, no Pacifico Sul-Ocidental. Desmoronam as defesas alemãs na Russia Meridional.

4 — Os exércitos alemães fogem através do Dnieper, sofrendo a peor das derrotas desde 1916.

6 — Os russos reconquistam Kiev.

8 — Hitler, num discurso comemorativo do 20º aniversario do "putsch" nazista (o da cervejaria), declara que a Alemanha jamais se renderá.

13 — Os russos recuperam Zhitomir.

17 — As tropas russas cedem terreno pela primeira vez em cinco meses. Recuam em torno de Zhitomir.

20 — As forças dos Estados Unidos no Pacifico invadem as ilhas Gilbert e as conquistam depois de três dias de luta sangrenta.

22 — Mil bombardeiros da RAF atacam Berlim numa incursão aerea considerada a mais potente desta guerra.

23 — A RAF volta aos céus de Berlim para outro ataque intenso, embora inferior em alcance ao da noite anterior.

26 — Os russos ocupam Gomel.

30 — O 8.º Exército Britânico inicia a ofensiva ao longo do rio Sangro, na Italia.

Dezembro. Dia 1.º — Anuncia-se, do Cairo, que Roosevelt, Churchill e Chiang-Kai-Shek haviam conferenciado durante quatro dias, quando convencionaram despojar o Japão de todas as suas conquistas desde 1895. Do Cairo, Chrurchill e Roosevelt foram a Teheran, onde conferenciaram durante quatro dias com o marechal Stalin.

6 — De Teheran informa-se sobre o pleno alcance da conferencia Churchill-Stalin-Roosevelt, que desvanece todas as esperanças alemãs de choques entre os aliados.

7 — Outra informação do Cairo revela que Churchill e Roosevelt conferenciaram com o presidente da Turquia, sr. Ismet Inonu, porem aparentemente não conseguiram convencer o primeiro magistrado otomano de que esse pais deve entrar agora na guerra, ao lado das Nações Unidas.

9 — Os chineses recuperam a "zona risicola" de Chung-Ten, cidade que os japoneses haviam tomado em 3 de dezembro.

10 — Os russos reconquistam Znamenka e Zhokoryka.

12 — Anuncia-se de Argel a chegada ao norte da África de uma missão militar brasileira, vanguarda da força expedicionaria dessa nacionalidade.

14 — Os russos ocupam Cherkassy, porem admitem a evacuação de Radosmyl, ao oeste de Kiev, onde uma contra-ofensiva teuta permite o dominio de terreno.

Na última quinzena de 1943, os exércitos russos desenvolveram sua mais violenta ofensiva desta guerra com o objetivo de chegar as fronteiras da Polonia e da Rumania. Suas posições avançadas se encontravam já em Zhitomir Vitebsk, através do Dnieper, em frente a Kherson.

Enquanto se faziam febris preparativos para enviar à Europa a frota metropolitana britânica, no dia 26 de dezembro, lograva uma das suas mais sensacionais vitorias navais desde que ocorreu o afundamento do curaçado alemão "Bismarck", em 1941, ao afundar o couraçado germânico "Scharnhorst" nos mares do Antártico, façanha na qual participou o couraçado britânico "Duke of York", que surgiu na ocasião em que o navio alemão procurava destruir um combóio maritimo de abastecimentos que se dirigia para o porto russo de Murmansk.

A esta sensacional vitoria naval seguiu-se poucos dias depois outra na qual as forças navais germânicas foram novamente derrotadas no golfo de Viscaya com a perda de três "destroyers" e um navio transporte que tratava de burlar o bloqueio, muito embora os alemães aleguem que nesse encontro naval os ingleses perderam 6 "destroyers" tendo outros dois avariados. No Hemisferio Ocidental houve a maior atividade politica desde a conferencia de consulta dos ministros das Relações Exteriores no Rio de Janeiro, a propósito da decisão do Comitê Consultivo de Emergencia para a defesa politica do Continente, com sede em Montevidéo, de que as nações americanas se consultem entre si e investiguem os antecedentes de qualquer governo surgido de um movimento revolucionario neste Continente.

O novo governo revolucionario da Bolivia que derrotou o do presidente general Enrique Penaranda ainda não tinha sido reconhecido hoje pelos demais governos. O ralar do Ano Novo encontra o general Dwight Eisenhower, designado comandante-chefe das forças aliadas de invasão da Europa preparando o estado maior com o qual poderá "terminar a guerra na Europa em 1944" segundo as proprias declarações formuladas por esse grande militar.

Dezembro — 16 — As forças norte-americanas invadem a Nova Bretanha, arquipélago de Salomão.

17 — Revelou-se um "complot" nazista para assassinar Roosevelt, Stalin e Churchill, durante a conferencia de Teheran.

18 — o primeiro ministro britânico cai enfermo de pneumonia, quando se achava em viagem do Próximo Oriente à Inglaterra.

19 — As forças aliadas se apoderaram de Ortona e Orsogna na Italia.

O Conselho da Falange espanhola resolve dissolver a milicia falangista e sugere ao general Franco varias medidas liberais.

20 — Foi deposto por um movimento revolucionario o governo do general Penaranda, na Bolivia.

23 — O Comitê de Defesa Politica do Continente em Montevidéo manifestou-se a favor da ação conjunta no reconhecimento dos governos surgidos de movimentos revolucionarios.

24 — Designa-se o general Dwight Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas de invasão da Europa.

26 — A Frota Metropolitana britânica afunda o encouraçado nazista "Scharnhorst".

— Os russos iniciam sua ofensiva e reconquistam Radomysl.

27 — As tropas norte-americanas desembarcam no Cabo Gloucester, Nova Bretanha.

28 — As forças soviéticas reconquistaram Korosten.

— Em uma ação aero-naval, os britânicos afundam 3 "destroyers" nazitas no golfo de Biscaya.

GOLPES DE VISTA

O declinio da Alemanha durante o ano de 1943

Londres, 31 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Qualquer alemão de bom senso, ao passar em revista os acontecimentos do ano de 1943, compreenderá que foi o "Katastrophenjahr" (ano da catástrofe) do III Reich. Com efeito, ao se iniciar 1943, os exércitos alemães ainda se achavam profundamente em territorio russo; os poços petroliferos do Cáucaso ainda pareciam estar ao seu alcance; e nada parecia impedir que fossem amplamente exploradas, de uma vez para sempre, as riquezas minerais e agricolas da Ucraina. Ademais, a destruição completa dos exércitos russos ainda estava sendo prometida para breve pelos chefes militares da Alemanha. Dessarte, bem depressa ficaria livre a "Luftwaffe" para a destruição da Grã-Bretanha. Mesmo no Mediterraneo, onde Rommel se achava em plena retirada e os aliados haviam desembarcado poderosas forças na Africa do Norte Francesa, os alemães ainda acreditavam que a cabeça de ponte que haviam assegurado na Tunisia impossibilitaria um ataque eficaz pelo sul à "Fortaleza Européia". Havia uma grande esperança nas possibilidades do Japão no tocante à guerra naval, ao passo que a guerra submarina, segundo prometiam os chefes nazistas, deveria impedir que a Grã-Bretanha se tornasse a base de onde os aliados lançariam mais tarde a grande ofensiva do ocidente. No entanto, a verdade é que a "Luftwaffe" já havia sido irremediavelmente derrotada pela RAF, e que, em vista do fracasso dos alemães na sua tentativa de destruir os exercitos russos em 1942, a campanha de Leste já estava perdida. Mas, para a maioria dos alemães, repetidamente enganado como era o povo germânico pela propaganda nazista, a guerra ainda seria ganha pelo Reich.

•

Hoje em dia, de tal modo se modificou o panorama das operações militares e navais, que os alemães não só perderam todas as esperanças na vitoria como passaram a se perguntar a si mesmos se a derrota ainda poderá ser retardada mais alguns meses. E' que, alem das noticias desanimadoras vindas de todas as frentes, e que nem a rigorosa censura nazista consegue disfarçar, o colapso da máquina de guerra germânica torna-se patente ao proprio povo alemão pela violencia sem precedentes que atualmente se verifica nos bombardeios da RAF. Quase a metade dos centros industriais do Reich já foi arrasada pelas bombas dos aviões aliados. Depois da batalha do Ruhr, que culminou com o ataque espetacular as represas de Moehne e de Eder, houve a batalha de Hamburgo. Agora chegou a vez de Berlim. E não há alemão que não saiba que a ofensiva aerea contra a industria germânica, o sistema de comunicações e centros administrativos do Reich privou os soldados da "Wehrmacht" que se acham na Frente Oriental de abastecimentos preciosos e de uma cobertura aerea adequada. Com efeito, pelo menos 50 % dos caças diurnos e 85 % dos caças noturnos da "Luftwaffe" tiveram de ser concentrados no ocidente afim de defender a Alemanha dos ataques aereos britânicos e norte-americanos. Por outro lado, é igualmente vivida a impressão causada no povo alemão pela reviravolta da guerra na Russia. Já em fins de janeiro de 1943, as terriveis consequencias do desastre de Stalingrado não constituiam mais segredo. A partir daquele momento, a idéia de deter o avanço russo passou a ocupar um lugar proeminente entre o povo germânico. Com o fracasso da ofensiva alemã de verão e o fulminante avanço russo até ao Dnieper, a ameaça de invasão passou a ser iminente. E agora, nos últimos dias do ano, materializou-se finalmente a ofensiva russa de inverno que os alemães tanto temiam.

•

No Mediterraneo, a estrategia alemã destinada a manter a todo custo a cabeça de ponte da Tunisia já em maio se havia revelado desastrosa para o Reich. De um total de cerca de 250.000 soldados do Eixo — entre os quais muitos faziam parte de divisões alemãs de elite — o número dos que lograram escapar não ultrapassou a cifra de 500, ao se verificar o colapso final. E a Marinha Real, que contribuira decisivamente para criar as condições que permitiram essa grande vitoria, demonstrou a vulnerabilidade da "Fortaleza da Europa" ao desembarcar os exércitos aliados, primeiramente na Sicilia, e depois na propria Italia. Em setembro, verificou-se o primeiro desmoronamento parcial na estrutura do Eixo. Rendia-se incondicionalmente a Italia. Todo o sistema defensivo do sul da Europa ameaçava ruir fragorosamente, sendo sustentado a custo mediante a utilização de reservas preciosas que de outro modo teriam sido enviadas para a Russia, onde os alemães estavam em franca retirada. E finalmente, em 11 de setembro, com a rendição total da Esquadra italiana, tiveram os alemães plena conciencia do poderio esmagador da Marinha Real Britânica.

•

O ano de 1943 tambem assistiu ao colapso dos projetos alemães de poderem triunfar na batalha dos abastecimentos. Já em meados do ano a media de "U-Boats" afundados era de cerca de um por dia. Em outubro, mais submarinos do que transportes aliados eram afundados. Por outro lado, a Esquadra alemã de superficie ficou reduzida a uma força insignificante. Enquanto isso, anuncia-se que Rommel foi nomeado chefe das forças que deverão resistir à invasão. Rommel era o homem que deveria ter conquistado o Cairo e Suez, afim de se encontrar com os japoneses no Golfo Persa. Se outras razões faltassem para assinalar a mudança radical que se operou na situação, bastaria a nomeação de Rommel para frisar o declinio germânico durante o ano de 1943.

Contribuição devida à Legião Brasileira de Assistencia

FOI ABERTO UM CREDITO DE MAIS DE 40 MILHÕES DE CRUZEIROS. — OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo, ao Ministerio do Trabalho, o crédito especial de Cr$. 40.800.000,00 para pagamento de contribuição devida à Legião Brasileira de Assistencia; criando, no Ministerio da Agricultura, uma Secção de Fomento Agricola para cada um dos cinco territorios recentemente criados e que serão instalados à medida em que se organizem administrativamente os mesmos territorios; reorganizando o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministerio da Agricultura; criando a Biblioteca do Ministerio da Fazenda e um decreto aprovando o seu Regimento Interno; e suprimindo, no Ministerio da Agricultura, a função gratificada de secretario do Conselho Nacional de Pesca.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

nente-coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, comandante da Escola de Transmissões e dela farão parte: ten.-cel. Luiz Augusto da Silveira, majores James Franco Masson e Hugo Antonio Pradel e 1.º tenente Hervé Berlandez Pedrosa.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Na manhã de ontem, o ministro da Guerra recebeu incorporados todos os seus oficiais adjuntos, que lhe foram apresentar cumprimentos pela passagem do ano. Em nome dos presentes, falou o chefe do gabinete, coronel Bina Machado, tendo o ministro Eurico Dutra agradecido. Em seguida, os mesmos oficiais e bem assim, os funcionarios civis da Divisão de Expediente, estiveram na sala da chefia do gabinete, onde apresentaram ao antigo adido militar do Brasil em Washington, cumprimentos de boas festas. O coronel Bina Machado agradeceu e retribuiu.

CUMPRIMENTOS AOS JORNALISTAS ACREDITADOS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra receberam, na manhã de ontem, cumprimentos pela entrada do ano novo, do coronel Paulo Mac Cord, dr. Abgiardo Pardal, dos funcionarios da Tesouraria daquele gabinete; e da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

O NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro da Guerra e o Estado Maior receberam, ontem, a apresentação do general de divisão José Pessoa, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções do Exército.

VAI SER CRIADO UM QUADRO DE DESENHISTAS

Afim de ser encaminhada uma sugestão apresentada pelo Arsenal de Guerra do Rio, determinou, ontem, o general Fiuza de Castro, que este orgão informe, da conveniencia bem como do número de elementos necessarios à criação de um Quadro Permanente de Desenhistas Auxiliares, à semelhança do que foi criado pelo decreto-lei n. 5.865, de 30-IX-943.

O CLUBE MILITAR VAI REVERENCIAR A MEMORIA DO GENERAL LUCIO ESTEVES

A Diretoria do Clube Militar resolveu reverenciar a memoria do general Lucio Esteves, que exerceu a presidencia da mesma entidade de classe e encontrou a morte em serviço do Exército. Em face dessa resolução, por intermedio de seu atual presidente, general Meira de Vasconcelos, acaba de convidar os camaradas e demais oficiais da guarnição da capital da República, para assistirem à solenidade a ser realizada, na respectiva sede social, no próximo dia 10 do corrente, às 17,30 horas, data em que decorre um mês da morte daquele oficial-general. O convite acima, foi endereçado ao general Renato Paquet, comandante da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Foram transferidos de anidos: à 11.ª Circunscrição de Recrutamento para esta, o primeiro tenente reformado Raimundo Julio Maciel; à 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o 3.º Regimento de Cavalaria Montado, o segundo tenente reformado Otavio Borges Florante; à 4.ª Circunscrição de Recrutamento para esta Diretoria, o segundo tenente da Reserva Dario Nunes Rodrigues; ao 8.º Regimento de Infantaria para o 1/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o segundo tenente reformado Aparicio Assiz de Quadros; ao 6.º Regimento de Artilharia Montado para a 8.ª Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente da Reserva Ulisses Silveira; e a esta Diretoria, para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, o primeiro tenente reformado João Machado Fortes; para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente da Reserva Antonio Romualdo Ferreira.

— Apresentaram-se os seguintes oficiais:

DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE: — Tenente-coronel Antônio Diniz, por ter vindo fixar residencia nesta capital; major Mateus de Lemos, para suprir o atestado de vida; segundo tenente João Rodrigues Machado, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE: — Capitães Ernani Nigro, por ter terminado o trânsito e aguardar embarque, e Valter da Silva Mavignier, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter tido 180 dias para tratamento de saude e baixar ao Hospital Central do Exército; primeiros tenentes Alexandre Manes Filho, por ter sido convocado e nomeado adjunto da Segunda Circunscrição de Recrutamento; Antonio dos Santos Pinto, por ter sido posto à disposição do Estado Maior do Exército; José Castano de Oliveira, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e recolher-se à sua unidade; Jarbas Bela Karman, por ter sido retificada a sua transferencia do Quartel General da Terceira Região Militar para o 1.º Grupo de Obuses; Luiz Pinto de Miranda Montenegro, por ter sido promovido e classificado no 2.º Regimento de Infantaria; Hermes Venceslau de Oliveira Valim, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria; segundos tenentes Orlando Neves, Mario Rutowitich, José Henriques Filho, Manuel de Segadas Viana, Pedro José Ribeiro de Carvalho, médicos, Valter Vilas Boas Machado, Eduardo Paulo de Freitas, dentistas, por efeito de nomeação; Ivan de Albuquerque, por ter sido promovido.

DO EXÉRCITO DE SEGUNDA LINHA: — Segundo tenente Custodio Dias de Sousa, farmacêutico, por ter sido nomeado.

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS DA ATIVA

Apresentaram-se, ontem, ao comando, da 1.ª R. M., os seguintes oficiais da ativa:

Major Ascendino José Pinheiro, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. G. para o Q. S. G. e apresentar-se à D. A.; Capitães Agostinho Teixeira Cortes, do 1.º R. C. D., por ter regressado de S. Paulo, aonde fora com permissão; Celestino Delgado, da F. J. F., por ter de regressar a Juiz de Fora; Alfredo Correia Lima, do 9.º B. E., por ter sido transferido para essa unidade e desligado do C. P. O. R. do Rio, entrando em trânsito; 1.ºs tenentes Paulo de Vilhena Ferreira, do 3.º B. C. C., por ter sido transferido do Q. S. G., e mandado adir ao 3.º B. C. C.; Adir Fiuza de Castro, do 1.º G. A. Do., por ter sido nomeado ajdt. de Ordens do exmo. sr. gen. diretor do M. B. E.; médico dr. Alvaro dos Santos Pereira, do 17.º B. C., por ter obtido mais 6 dias de permanencia nesta capital.

A recepção do presidente da República ao corpo diplomático

Cumprimentos de bons-anos dos gabinetes civil e militar e de outros auxiliares da Presidencia ao chefe do Governo

Ao alto — O sr. Getulio Vargas entre os membros do Corpo Diplomatico. Em baixo — O presidente da República entre os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, os cumprimentos dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao governo do Brasil. O palacio presidencial estava engalanado para acolher os diplomatas das nações amigas.

O cerimonial foi dirigido pelo ministro J. R. de Macedo Soares, coadjuvado pelos secretarios do Embaixada Almeida Portugal, Manuel de Tefé, Castro Meneses e Buarque de Macedo e pelo introdutor diplomático Jaime de Brito.

O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, formou diante do Palacio do Catete, executando marchas à chegada e saída dos diplomatas.

Os chefes das missões foram recebidos, à porta, pelos funcionarios do Itamarati e pelos ajudantes de ordens do chefe do Governo, comandante Abelardo Mata e Orlando de Gusmão e encaminhados ao Salão Amarelo.

No Salão Nobre, momentos após, em companhia do ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha e de todos os membros de seu Gabinete Civil e Militar, o presidente da República recebeu os diplomatas estrangeiros, saudando-os um a um, mantendo cordial palestra. Compareceram à recepção o Nuncio Apostólico d. Aloisi Masela, os embaixadores general Arturo Rawson, Maurice Cuvellier, Davi Alvestegui, Jean Desy, Gabriel Gonzalez Videla, Chen Chieh, Alberto Jaramillo Sanches, Gabriel Landa, Gilberto Sanchez Lustrino, Gonzalo Zaldumbido, Pedro Garcia Conde, Jules Blondel, Noel Chares, Juan Bautista Ayala, Jorge Prado, Martinho Nobre de Melo, Cesar Gutierrez e general J. Rafael Cabalden, ministros O. de Scheted, Eino Waliangas, Wa. de Scheeted, Eino Wallkangas, Wassili Dendramis, Manuel Arroyo, Yadollah Azodi, Franco Cvietisa, Nicolai Aall, W. A. A. M. Daniels, Thadeu Skowronski, Gustaf Weidel, Henry Vallotton e os encarregados de Negocios John Simmons, Peters Z. Olins, Fricas Meleris, Fernando Lagarie y Vigil, Roque Javier Laurenza, Vladimir Nosek, Tahsin Mayatepek e os embaixadores brasileiros Leão Veloso, Ciro de Freitas Vale, Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Castelo Branco Clark e Mauricio Nabuco.

Foi servido um serviço de "buffet".

Atendendo a um pedido dos fotógrafos e cinematografistas, o presidente da República tirou uma fotografia entre todos os diplomatas presentes.

A recepção terminou às 17,30 horas.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GOVERNO

Ao terminar a recepção aos chefes de missões diplomáticas, o sr. Getulio Vargas recebeu, no Salão Nobre do Catete, os cumprimentos de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da República.

Os srs. general Firmo Freire e Luiz Vergara, à frente dos respectivos gabinetes, apresentaram ao chefe do Governo votos de felicidades no próximo ano. Agradeceu o presidente da República ressaltando o valor da colaboração que de todos recebera no ano findo.

A seguir, já no seu gabinete de trabalho, o chefe do Governo recebeu, tambem, os cumprimentos de todos os membros da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e de membros da Comissão de Fronteiras que foram apresentados ao sr. Getulio Vargas pelo general Firmo Freire. Retribuindo os cumprimentos o presidente da República agradeceu, tambem, os serviços prestados pelos membros daqueles órgãos.

Recebeu, por último, o presidente da República os cumprimentos dos funcionarios da Secretaria do Palacio do Catete que lhe foram apresentados pelos srs. Luiz Vergara, Queiroz Lima e Darci Diniz.

Assim fala o radio de Berlim

(31 de Dezembro de 1943)

BALANÇO MODESTO

O locutor nazista no fim do ano fez o retrospecto dos acontecimentos ocorridos nos ultimos doze meses. Congratulou-se com o fato de que muitas profecias dos aliados não se realizaram no decorrer de 1943.

Exclamou triunfalmente: "Não puderam os ingleses festejar o Natal, como anunciaram, em Roma!" E acrescentou: "Não conseguiram abrir a segunda frente, tantas vezes e com tanta energia reclamada pelos russos e outras tantas solenemente prometida pelos anglo-saxonicos!". E concluiu: "Não alcançaram libertar o territorio soviético, enquanto uma mensagem de Stalin o tivesse proclamado para muito breve!".

E o locutor descobriu uma circunstancia particularmente consoladora: o numero de mulheres que servem no Exército soviético, desempenhando funções cada vez mais importantes. Divisões inteiras de bombardeio e oitenta por cento dos Departamentos de Saude que operam na vanguarda são compostos de mulheres. Nisto vê o locutor a prova de que aos russos, devido a enormes baixas, começam a minguar homens.

Dir-se-ia que o ano transato foi para os nazistas uma excelente escola de modestia. Basta-lhes, para rejubilar, que os aliados ainda não tinham logrado todos os seus propositos e julgam-se no ultimo céu porque não foram completamente rechaçados da Russia e da Italia e ainda não começou a invasão da Europa Ocidental.

Se pensarmos nos balanços dos anos anteriores, tão cheios de orgulho e ameaças como de promessas, podemos avaliar a mudança que se operou no desenvolvimento da guerra. Os aliados podem imitar-lhes a modestia exemplar, respondendo:

"Têm vocês carradas de razão. Não conseguimos ainda alcançar os nossos principais objetivos. Mas descansem. Recebam como presente de Ano Bom a promessa de que em 1944 não terão a amarga desilusão que hoje nos lançam em rosto. O melhor da festa é esperar por ela".

SPECTATOR

Vencimento de funcionarios em determinadas zonas

NOVA REDAÇÃO PARA UM DISPOSITIVO DA LEI QUE DISPÕE SOBRE A MATERIA

Alterando a redação de um artigo de lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O art. 2.º e seu parágrafo único do decreto-lei 5.273, de 23 de fevereiro de 1943, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — Aos funcionarios que trabalharem na zona indicada no art. 1.º, enquanto a mesma não for considerada saneada, será concedida uma gratificação de vinte por cento sobre os respectivos vencimentos.

Parágrafo único — Essa gratificação, somente devida ao funcionario que tiver prolongada permanencia na referida zona, será paga no fim de cada semestre".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Dispensa, exoneração e nomeação de professores

Identificação de provas do concurso de desenhista — Gratificações dos professores — Os cumprimentos do funcionalismo — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito assinou, ontem, atos, dispensando do cargo de professor do Curso Normal que ocupavam interinamente, os servidores: Dumilia Frazão Guimarães, Eugenia Costa, Iris Costa, Leopoldo de Sousa Neto, Nilza Rocha, Ruta Gouveia e os professores do curso primario Déia Jansen de Sá e Nair Viana Freire; exonerar, do cargo de professor do curso normal, que ocupavam interinamente, os professores do curso primario, Ana Olindina Porto Carreiro de Miranda e Maria José Leite de Massena; nomear para o cargo de professor do curso normal os professores: Eunice Pourchet, para a disciplina de desenho; Haydéa de Meneses Sanches, para a disciplina de Metodologia da Linguagem; Heloisa Marinho, para a disciplina de Metodologia do Calculo; Janota Budin, para a disciplina de Metodologia de Linguagem; e Osvaldo Frota Pessoa, para a disciplina de Ciencias Naturais.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS DO CONCURSO PARA DESENHISTA

O Departamento de Organização está cientificando os interessados de que, conforme deliberação do presidente da Banca Examinadora do Concurso para Desenhista da Prefeitura, que a identificação das provas de Matemática e Estatistica desse concurso, será realizada publicamente, no próximo dia 4 de janeiro, às 11 horas, no Serviço de Coordenação daquele Departamento.

AS GRATIFICAÇÕES DOS PROFESSORES

O Departamento do Pessoal, em aviso baixado, está cientificando os interessados de que o Serviço de Ligação fará, no próximo dia 4 de janeiro, no Palacio da Prefeitura, o pagamento das gratificações dos funcionarios da Secretaria Geral de Educação.

OS CUMPRIMENTOS DO FUNCIONALISMO AO PREFEITO

Por motivo da entrada do Ano Novo, o prefeito receberá segunda-feira próxima, às 17 horas, no Palacio da Prefeitura, os cumprimentos do funcionalismo da Prefeitura.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Prefeito:

Ludovico Sabó Elelennyi — À Secretaria de Finanças; Hilton de Oliveira Lima — À Secretaria de Educação; Oficio do Ministerio de Educação e Saude — oficie-se nos termos do parecer, ao Ministerio da Educação, solicitando remessa do programa da temporada projetada e número de espetáculos para deliberação sobre a cessão pedida, do Teatro Municipal.

Despachos do secretario do Prefeito: Eduardo Pinto Faria — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Welza Loiola Camorim e Tancredo Augusto Passos — deferido; Nancy de Lima Pires — À vista das certidões expedidas pelo 7º D. S., abono as faltas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Miguel Arcanjo Viana de Melo — mantenho o despacho anterior; Julio Monteiro Soares, Salustiano Carqueja de Faria, Iolanda Matos e Manuel Manfreu — nada há que deferir; Sebastião Francisco Costa — indeferido; Elias de Almeida — anote-se no questionario, sem que a declaração importe em exclusão do beneficio, tendo em vista a importancia que cada um receba.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Comercio e Construções Fredolaport Ltda., Laboratorios Lysoform Sociedade Anônima, e Davi Fernandes Antunes — Deferido, de acordo com o parecer do chefe do serviço de administração. Braz Catalano, dr. Roberto Carnaval, Amelio Joaquim dos Santos, Jovelino Pereira de Vasconcelos e Adelia Pereira Caldas — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Transferencias — Do Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães para o Hospital Sanatorio Santa Maria, o médico extranumerario dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira; o escriturario extranumerario Maria Augusta Bicalho; os enfermeiros extranumerarios Maria de Sousa Bordenave e Julieta Gonçalves Cruz; e os trabalhadores extranumerarios Hilario Augusto Medeiros, Artelina Oliveira dos Santos, Rita Clapp Soares, Olimpio Teixeira e Julio Gomes de Oliveira.

Do Hospital Sanatorio São Sebastião para o Hospital Sanatorio Santa Maria, devendo ter frequencia pelo nucleo 5.680, até a criação de novo nucleo: o médico extranumerario dr. Jessé Pandolfo Teixeira. Do 5 TB para o Hospital Sanatorio Santa Maria, o escriturario extranumerario Henriqueta de Almeida Pinto.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral de Finanças: Igreja Evangélica Fluminense, N. Modawar e Salvador José Martins de Sousa — Mantenho o despacho recorrido; Raimundo Otoni de Castro Maia — Prossiga-se na transmissão, tendo em vista a inexistencia do decreto de desapropriação dos imoveis, segundo esclarecimento da Secretaria Geral de Viação; Antonio de Andrade — Deferido; Antonio Cerqueira Lopes — Cobre-se na base de Cr$ 48.000,00; Alvaro Tornaghi — Proceda-se, quanto à cessão, nos termos do parecer do diretor do DRD, mantendo-se, no mais, a decisão recorrida.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, depois de amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

4241 4210 392 183 5956 31174 3066 2896 8498 118 4732 1330 3896 13914 2813 5252 4731 32705 1808 15330 5180 16698 2676 30392 2340 22200435 70405 5867 0422 10360 3013 10085 31728 18421 0420 1252 10169 10449 9176 645 685 10626 1335 28932 10071 6348 4528 5408 5530 4537 10181 10186 20557 7040 10187 1018517066 4615 17168 0456 0469 1186.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE ALUGUEIS — Os alugueis relativos ao mês de dezembro do corrente ano, serão pagos de acordo com a seguinte tabela:

1 a 1.000 — 4 de janeiro; 1.001 a 2.000 — 5 de janeiro; 2.001 a 3.000 — 6 de janeiro; 3.001 a 4.000 — 7 de janeiro.

Nossos filhos querem viver...

Todos estamos sofrendo com êstes tempos duros... mas as maiores vitimas dos horrores desencadeados pelos totalitários são as crianças, que não têm culpa alguma e esperam ùnicamente de nós o cumprimento do nosso supremo dever: ganhar a guerra e dar-lhes para viver um mundo em que o Amor, a Justiça, a Paz e a Liberdade reinem por tôda a parte!

Confiamos inflexivelmente nesse futuro radioso porque o esfôrço de guerra em que aplicamos tôda a energia de nossa convicção e todo o entusiasmo de nossas esperanças está concorrendo para a derrota dos eixistas em tôdas as frentes de batalha.

Mas para que o nosso esfôrço de guerra seja efetivamente aproveitado ao máximo de seu rendimento e assim possamos contribuir para a vitória das Nações Unidas, contam os serviços públicos e as principais repartições com um perfeito e moderno sistema de contabilidade mecanizada - o sistema Hollerith - como importante fator à exatidão nos cálculos atuariais, de censo e contrôle dos serviços públicos e de assistência social que compõem a estrutura dos institutos, a padronização de tarifas e tributos fiscais.

E quando amanhã recordarmos os dias amargos desta época, sentiremos no fundo do peito, rejuvenescendo-nos o coração, o orgulho de havermos garantido aos nossos filhos - que querem viver! - um mundo construido com a fôrça heróica da nossa vontade e iluminado pela fé do nosso espírito.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — RIO DE JANEIRO

PARA A VITORIA — COMPRE BONUS DE GUERRA

CONCURSO DE ADMISSÃO À 1.ª SERIE GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Candidatas chamadas para a prova escrita (Eliminatoria) de Aritmética

O diretor do Instituto de Educação torna público, para conhecimento dos interessados, que as candidatas abaixo relacionadas, que foram habilitadas na prova de seleção, deverão comparecer ao referido Instituto, no dia 5 de janeiro (quarta-feira), às 11 horas, para a prova escrita (eliminatoria), de aritmética.

As candidatas devem levar lapis-tinta, devidamente apontado, e apontador, não sendo permitida a entrada de alunas com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

As candidatas entrarão às 11 horas, pelo Ginasio, que se acha à direita de quem entra.

Não haverá segunda chamada para esta prova, sendo considerada inhabilitada a candidata que faltar.

Eis a relação, determinando as salas onde as candidatas deverão prestar a prova:

Relação das candidatas habilitadas na prova de seleção, distribuidas pelas salas onde deverão prestar a prova escrita eliminatoria de Aritmética, no dia 5 (quarta-feira), às 11 horas:

1.º PAVIMENTO

SALA 111 — Abigail de Carvalho Dias, Abigail Medeiros Muniz, Acel Inocencio, Aci Moreira da Silva, Aci Pearson, Acir dos Santos, Ada Maria Pestana Barbosa, Adair Monteiro Teixeira, Adelaide Marques Rei, Adelaide Melania da Silva, Adelaide Rocha Moretz-Sohn, Adelia Brasil Bastos, Adelia Fernandes de Lima Viana, Adelina do Couto Pereira, Adelva Rogano dos Santos, Adi Fiuza da Cunha, Adilia Martins Costa, Aglaé Nascimento Silva, Agueda Sebastiana de Paula Quartarone, Aida Florinda Malone, Aida Gonçalves Scorza, Aida Jendiroba, Aida Petillo, Aidéia Jesus de Aguiar, Airse de Sousa, Alair de Paiva, Alair Gonçalves Magioli, Alba Ivonete Florentino, Alba Maria Lopes Vilar, Alba Muylaert, Albertina Gomes Volta, Alcinia da Fonseca Del Negro, Alci Andrade Aires, Alci Grecco Pessione, Alda Andrade, Alda Casteiar Rodrigues, Alda Josefina de Sousa Mendes, Alda de Oliveira, Alda dos Santos Dias, Alda de Sousa Marques.

SALA 113 — Alda Vicente de Melo, Aldelisa do Prado Teixeira, Aldina Areias, Alexandra Rodrigues Mendes, Alfredina Lourenço dos Santos, Alfredina Marcenaro, Alice da Conceição Costa, Alice de Jesús Inacio, Alice de Jesús Sampaio, Alice Maria Mendes, Alice Massana Monsanto, Alice do Nascimento Fernandes, Alice Nunes Fernandes, Alice de Proença Cadaval, Alice Ramos de Paiva, Alice Rodrigues Ferreira Neves, Aline Marly Simões Barreiros, Altair Moreira Teles, Alvanira Gomes Santos, Alzira Alves de Freitas, Alzira dos Anjos Aires, Alzira Barrera Cabaleiro, Alzira Ribeiro Garrido Penha, Amelia da Cunha Romeu, Amelia Leite da Cunha, Amelia Loureiro Bezerra de Meneses, Amelia Melo Fonseca, Amelia Oliveira Rodrigues, Amely Faria Luande, América de Andrade Rayes, Amiris Pires Domingues, Andréia Luiza Gabriel Figueira, Aniz Melo Aires da Silva, Ana Clara Strova Bueno, Ana de Lourdes Cardoso de Oliveira, Ana Margarida Carvalho Saraiva, Ana Maria Loureiro, Ana Maria Sonoda, Ana Maria Mothé da Silva Tavares e Ana Neri de Melo.

SALA 115 — Ana Nevile Morgado, Ana Teresa de Azevedo Sousa, Ana Teresa da Silva Brandão, Anita de Andrade Ferreira, Anita De Biase, Anita Gusmão Leal da Silva, Anuzia Queiroz de Oliveira, Ani Pereira Máximo, Araci Pereira Guimarães, Arezia Ferreira Campos, Ariadne Fiusa Ribeiro, Arilce Peregrino Ferreira, Aristéia Jordão Costa, Arlete de Azevedo Eira, Arlete Canedo Pereira, Arlete Dias Pais, Arlete Esteves Bobba, Arlete Gonçalves de Castro, Arlete Marini de Oliveira Valente, Arlete da Silva Afonso, Arlinda Esteves Perdigão, Armenia Barbosa Brandão, Arminda Gomes Macieira, Arrieta Machado, Artemisa Rangel, Articléia Marino França, Astréia de Carvalho Dias, Atalá Rangel Saraiva, Augusta Rodrigues Pais de Andrade, Augusta Seabra de Lima e Silva, Aurandi Pedroso de Lima, Aurea de Jesús Dias, Aurea Martins Taveira, Aurea Moreira Gonçalves, Avani Teresinha Freire Peixoto, Alice de Araujo Lima, Aimuré Mauricio do Vale, Air Maria França Araripe, Airta Bulcão e Azenita Castro de Carvalho Lopes.

SALA 117 — Bartira Neves de Sousa, Bartira de Sousa Valente, Beatriz Sanches da Rocha, Belmira Resende, Benita Gomes Losada, Berenice de Araujo Carvalho, Cândida Alves da Silva, Cândida Ferreira Barbosa, Carmela Guerrera, Carmelita Rei Vilar, Carmem Guimarães da Silva, Carmem Fonseca Lopes, Carmem Maria Macedo de Lima, Carmem Rifal Daguer, Carmem da Silva Pinto, Carmem Silvia Girão Barros, Carmem Silvia Nogueira Neder, Carmem Vilela, Carolina Berg Maia, Cecilia de Almeida, Cecilia Alves Vieira, Cecilia Coelho, Cecilia Dias Borges, Cecilia Fernandes Conde, Cecilia Lago Fontes, Cecilia Lisboa Maggessi Pereira, Cecilia Magalhães, Cecilia de Sousa, Cecilia Teresa de Jesús Fagundes Monteiro, Cecilia Xavier, Celeste Celestino, Celeste Coelho, Celeste da Conceição Pinto, Celeste Piedade Paula, Celi Teresinha de Lima Figueiredo, Celia Braga Baracho, Celia Braga Diniz, Celia Brito de Almeida, Celia Carvalho da Silva, Celia Cocho.

SALA 119 — Celia Fernandes Peixoto, Celia Martins Machado, Celia Medeiros de Magalhães, Celia Siani de Almeida, Celia da Silva Daudt, Celia de Sousa Almeida, Celia Teresa Campos Zuquim, Celia Teresa Diniz, Celina Correia Machado, Celina Land, Celina Miranda de Sousa, Celita da Costa Pires, Celma Damasceno Fróis, Celi Dias de Sousa, Celi Fortes, Celi Lopes de Miranda, Celi Nunes Sucena, Celi de Patena Bastos, Celi Xavier Rodrigues, Ciçone de Sousa Morais, Cidéia Gomes da Silva, Cilicéia Vilardi, Circe Davies Ribeiro, Circe Navarro Rivas, Cirema Nolasco, Clara Geistein, Clara Groisman, Clara Lacerda Pinto Lourenço Ferreira, Clara Maria Torres Portela da Silva, Clara Nacha Waisfoguel, Clarinda Rodrigues da Silva, Cléia Adelaide da Costa, Cléia de Azevedo, Cléia da Gama Bastos, Cléia Gomes de Oliveira, Cléia Estiliao de Melo, Cléia Lousada de Carvalho, Cléia Miguez da Rocha, Cléia Penfold Muniz, Cléia Reis Nunes.

SALA 121 — Cléia Saavedra, Clelia Bandeira de Melo Brasil, Clelia de Oliveira Ribeiro, Cleo Trompowsky, Cleonice Cavalcanti Nobiat, Cleonice Leonor de Oliveira, Cleuza Barbosa, Clotilde Saturnino da Silva, Clorinta Sorbo Chaves, Coema Pontes de Melo, Conceição Brito de Castilho, Constança Meneses Barbosa, Consuela Rodrigues de Sousa, Consuelo Caballero Leite, Consuelo Castro Vilela, Coralia Borges dos Santos, Cordelia de Ugorio Bastos, Creuda de Oliveira Ferreira, Creusa Felix Pereira, Creusa Paim Ribeiro Marques, Cirene Maia, Dagmar Ferreira da Silva, Dagmar dos Santos Brandão, Daise Seabra Lima, Daisy Briani Pimentel, Daisy da Costa e Silva, Daisy Franco Pontes, Daisy de Lourdes da Rocha Lemos, Daisy Maria Kahl, Daisy Martins Lopes, Daisy Max da Costa, Daisy Nellie Blume, Daisy Rodrigues Wyllie, Dalila Augusta Moreira, Dalva Barbosa da Silva, Dalva Coelho de Figueiredo, Dalva Ferreira, Dalva Ferreira Martins, Dalva Ferreira Moreira, Dalva de Freitas Loureiro.

SALA 123 - Dalva Lidia de Oliveira Castilho, Dalva Nóbrega Dias, Dalva Ribeiro, Dalva de Sousa Ramos, Dalva Stefano Sagello, Darci de Sousa, Dayse Pais da Rosa, Dayse Scorziello da Costa, Déia Alevato Henriques, Déia da Conceição Miranda, Déia Freire da Rocha, Déia Gomes, Déia Martins, Déia Martins Magnani, Déia Nunes da Silva, Déia Ribeiro de Magalhães, Déia Silva, Déia da Silveira Madruga, Débora Pinto, Deise Vieira de Araujo, Delcina Correia Valente, Delci Marcondes Fleury, Delisete Castro e Silva, Delza da Silva, Demetria Moreira do Espirito Santo, Demeura Chaves Saldanha, Denise Dias Gnone, Denise Reis Vieira, Denir Ferraz, Deustenia Barbosa, Devanagui da Silva, Dilce Gomes Soares, Dilce Teresinha Vargas, Dilke de Sousa Rohloff, Dala Lopes, Dilma Kamel, Dilma Rocha, Dilza Pinto e Sousa, Dilza da Silveira Gomes, Dimard Teles Costa.

(Continua terça-feira)

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia para os primeiros dias de janeiro, sob o seu patrocinio, a realização de uma Conferencia dos Institutos Culturais Brasil-Estados Unidos. Esse conclave, que tem por finalidade a maior aproximação desses organismos para êxito de realização de seus objetivos comuns, e ao qual comparecerão os representantes dos Institutos de Fortaleza, Salvador, Rio, São Paulo, Santos, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, deverá instalar-se nesta capital, a 3 de janeiro próximo, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, 7.º andar.

Alem dos trabalhos da Conferencia, haverá um programa de atividades sociais que está assim organizado:

Dia 3 — Às 17,30 horas, recepção aos membros da Conferencia na sede do Instituto. Às 19 horas, sessão inaugural.

Dia 4 — Às 20 horas jantar oferecido aos membros da Conferencia pelo adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, dr. William Rex Crawford, no Copacabana Palace Hotel.

Dia 5 — Às 12,30 horas, no Clube Ginástico Português, almoço oferecido pelo Instituto aos membros da Conferencia.

Dia 7 — Às 20,30 horas, recepção oferecida pela sra. Leontina Figner, membro da Comissão de Recepção, da Conferencia, em sua residencia, à rua Marquês de Abrantes, 99.

Dia 8 — Às 18 e às 20 horas, "cocktail" oferecido pelo presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, sr. Eugenio Gudin, em sua residencia, à av. Atlântica 244, apt. 901.

Avisos Fúnebres

Sebastião dos Santos Lisboa

✝ Sua Familia penhorada agradece as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do doloroso golpe que acaba de sofrer.

Olindo Batalha Ribeiro

(7.º DIA)

✝ Arthur Batalha Ribeiro e filhos, convidam os parentes e amigos do seu estremoso irmão e tio OLINDO BATALHA, falecido em Vitoria, Estado do Espirito Santo no dia 26 do corrente, para assistirem a missa que pela sua alma mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 9,30 do dia 4 do próximo mês de Janeiro, terça-feira.

Alice de Figueiredo Ferreira

✝ Anna Leite Ferreira e filhos e Aracy Ferreira Cruz participam o falecimento de sua mãe e avó em sua residencia à rua Piratiní n. 55 - Tijuca, de onde sairá o féretro para o cemiterio de São Francisco Xavier, às 16,30 de hoje.

JAMIL BOGOSSIAN

2.º ANO

✝ LEILA BOGOSSIAN E FILHOS, familias BOGOSSIAN e CHALFUN convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de segundo ano que mandam rezar segunda-feira, dia três de Janeiro, às 10,30 horas no Altar Mor da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro, pelo eterno descanso de seu pranteado e inesquecivel esposo, pai, irmão, genro e cunhado JAMIL BOGOSSIAN e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA JULIA GREENHALGH LINS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ ARNALDO DO VALLE LINS, filhos, noras, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufragio da alma bonissima de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó JUJÚ no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, do dia 3 de Janeiro.

FRANCISCO GARCIA SARAIVA

MISSA DE 7.º DIA

✝ Antonio Alves de Almeida, Antonio Gomes Vieira, Abilio Abranches e suas familias, muito sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso chefe e amigo FRANCISCO GARCIA SARAIVA convidam as pessoas de suas relações a assistir à missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 3 de janeiro, segunda-feira próxima. Confessam-se, desde já, muito agradecidos aos que se dignarem comparecer.

FRANCISCO GARCIA SARAIVA

MISSA DE 7.º DIA

✝ [illegible]

A homenagem das classes armadas ao presidente da República

(Conclusão da 3ª página)

...os empenhados em tarefas árduas e de seria responsabilidade. Pela primeira vez, soldados brasileiros pisarão o solo de outros continentes para tomar parte em operações de guerra. Ao lado dos heróicos combatentes das Nações Unidas, noutros climas e terras diferentes, compartilharemos dos riscos da luta. Os nossos homens de armas — soldados, marinheiros e aviadores — que tão expressivas demonstrações de coragem já deram, irão por à prova o seu preparo, as suas resistencias e valor combativo.

Bem compreendeis o que isso significa. E' um novo periodo que se vai abrir na Historia do Brasil. E digo de propósito na historia nacional em vez de dizer simplemente na historia militar, porque prefiguro e avalio as profundas repercussões que a participação direta na guerra trará à vida do povo brasileiro. Contingentes de todos os Estados, irmanados para as agruras da luta, formarão o Corpo Expedicionario, verdadeira imagem da unidade de sentimento e de ação do Brasil. Apresenta-se oportunidade excepcional para, estreitando a colaboração com as Nações Unidas, revidarmos à agressão de que fomos vitimas e adquirirmos autoridade nos ajustes da paz. As nossas forças armadas terão igualmente desejo de adestrar-se nos processos da guerra moderna num vasto campo de experiencia onde não lhes faltarão glorias. Alem disso, cabe ressaltar que assim procedendo cumprimos as obrigações livremente assumidas e atendemos a desejo manifesto dos nossos aliados, honrando ao mesmo tempo a posição única de representantes mais numerosos da cultura latina no grupo das nações vitoriosas. Certamente teremos de fazer sacrificios. Mas, que grande causa já triunfou sem sacrificios, que grande e digno povo já conseguiu garantir o seu patrimonio de civilização sem por ela lutar? Não é demais, por conseguinte, acentuar a importancia da missão interna e externa dos nossos expedicionarios e dizer a todos os que servem sob o pavilhão auri-verde — oficiais de carreira, convocados e conscritos — que nos aguardam heróicas e perigosas jornadas. O destemor dos fortes cresce diante das dificuldades. Estou certo de que combateremos sem esmorecimentos, onde e como for preciso!

Dirigindo-vos a palavra neste momento, soldados do Brasil, dirijo-me na verdade à Nação inteira, hoje mobilizada — dirijo-me aos que vão para as linhas de frente e aos que dentro do país, nos quartéis, nos navios, nos aeródromos, nas fábricas e nos campos, trabalham para aumentar o nosso poderio econômico e militar.

A Vitoria das Nações Unidas será a nossa vitoria e cada dia se torna mais próxima. Para alcançá-la já contribuimos de forma consideravel e o faremos melhor daqui por diante, guerreando hombro a hombro com os denodados defensores da civilização.

Soldados do Brasil:

Agradecendo as vossas homenagens, hoje mais expressivas do que em qualquer outra ocasião, concito-vos a não poupar esforços em defesa da honra e da integridade da Patria.

Mantenhamos estreita união, apaguemos dissenções subalternas, porque assim seremos mais fortes na luta e mais justos na paz.

A vós e aos vossos comandados, às vossas familias e às familias dos nossos soldados, que atualmente são todas as familias brasileiras, apresento, neste último dia do ano de 1943, as minhas saudações amigas e ardentes votos de melhores e mais tranquilos dias".

A saudação de ano-bom

O presidente da República não falou ao radio, à meia noite de ontem, como o vinha fazendo todos os anos. Sua saudação de fim do ano à nação foi a contida no final do seu discurso agradecendo a homenagem das classes armadas, e que é o seguinte:

"A vós e aos vossos comandados, às vossas familias e às familias dos nossos soldados, que atualmente são todas as familias brasileiras, apresento, neste último dia do ano de 1943, as minhas saudações amigas e ardentes votos de melhores e mais tranquilos dias".

A PAN-TÉCNE LTDA. E O SEU ALMOÇO ANUAL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Um aspecto do almoço

A exemplo do que ocorre todos os anos em data certa, a Pan-Técne Ltda. reuniu, ontem, num almoço de cordialidade realizado no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, todo o seu pessoal.

A conceituada organização [illegible]

... demais necessidades são satisfeitas pela modelar organização.

Ao ágape de ontem compareceram, além do convidado de honra, o industrial paulista sr. Sandoval Junior e senhora, os seguintes diretores e colaboradores da Pan-Técne Ltda.: dr. Alvaro Vargas, diretor geral e senhora [illegible]

... meida Bonfim, caixa; Osorio Vargas, chefe da Secção de Industria e Comercio; Menandro de L[illegible] ma Fontes, agente oficial da Propriedade Industrial; [illegible]

HOMENAGEADO O DIRETOR GERAL DO D. I. P. — O sr. Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi alvo, ontem, último dia do ano, de varias homenagens prestadas por todos os funcionarios daquele Departamento. Durante a tarde, as varias secções do D. I. P., tendo à frente os respectivos chefes, estiveram incorporados no gabinete do diretor geral, onde cada funcionario exprimiu ao sr. Amilcar Dutra de Meneses os sentimentos de sua simpatia e admiração. Hoje, o diretor geral do D. I. P. receberá, em sua residencia, uma homenagem especial dos novos diretores de Divisão e oficiais de seu gabinete. Na gravura, vê-se o diretor geral do DIP em sua mesa de trabalho.

Noticias dos Estados

Maranhão

NOVAS ENFERMEIRAS

SÃO LUIZ, 31 (Asapress) — A secção maranhense da Cruz Vermelha, oferecerá, domingo, um novo contingente de enfermeiras ao Brasil. Receberão o certificado 20 enfermeiras, entre elas cinco irmãs de caridade, que dão assim mais uma demonstração de desvelo pela causa pública.

Ceará

ESCOLA DE CAPATAZES

FORTALEZA, 31 (Asapress) — A Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios iniciou a construção de uma Escola de Capatazes no municipio de Guiauba, destinada a ministrar noções gerais de agricultura e criação, aos filhos dos agricultores pobres.

Rio G. do Norte

ELEITOS PARA A PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA DO TRIBUNNAL DE APELAÇÃO

NATAL, 31 (A. N.) — O Tribunal de Apelação do Estado, em sessão ordinaria, elegeu para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, os desembargadores Manuel Benicio de Melo Filho e Regulo Fonseca Tinoco. Era presidente o desembargador Antonio Soares.

Paraiba

INICIADA A REMODELAÇÃO DA CASA DE DETENÇÃO

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — O governo iniciou a remodelação da detenção desta capital, ao mesmo tempo que intensificou os trabalhos de conclusão da penitenciaria agricola de Mangabeira. Entrou, tambem, em acordo com a congregação Bom Pastor, para a construção de um pavilhão para sentenciadas anexo àquela casa, afim de permitir o completo isolamento das mulheres delinquentes dos homens.

Pernambuco

VITIMA DE UM ATROPELAMENTO

RECIFE, 31 (Asapress) — Quando se destinava ao seu consultorio, foi vitima de um atropelamento por caminhão, o dr. Adolfo Simões Barbosa, decano da classe médica em Pernambuco e antigo representante do Estado na Câmara Federal. Sofreu o ilustre médico varias escoriações e contusões generalizadas. Seu estado, porem, apesar de sua avançada idade, não inspira cuidados.

Alagoas

ENTREGA DE "BREVETS"

MACEIÓ, 31 (Asapress) — Na segunda quinzena de janeiro o Aero Clube de Alagoas entregará os "brevets" à nova turma de pilotos constituida de numerosos alunos já "lachés".

Sergipe

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

ARACAJU, 31 (Asapress) — O interventor assinará, amanhã, um decreto, aumentando os vencimentos do funcionalismo público estadual.

Baía

DEIXOU A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

BAÍA, 31 (Asapress) — Deixou a Secretaria de Educação e Saude o dr. Aristides Fovis, que optou pela sua cátedra na Faculdade de Medicina.

São Paulo

CHUVA DE PEIXES

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — Telegrama chegado de Quatá, neste Estado, revela que naquela cidade acaba de ocorrer um fato bastante curioso. Durante a chuva que ali desabou, ontem, às 14 horas, caiu sobre a cidade grande quantidade de peixes de tamanho, mais ou menos, de quatro centimetros, cujos caracteristicos se aproximam acentuadamente, da especie "guaru". A população do próspero municipio paulista ficou alarmada, porem acrescenta a noticia que o fenômeno, na opinião dos entendidos, proveio de uma tromba dagua verificada nas proximidades.

Paraná

NOVA DIVISÃO TERRITORIAL, ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA DO ESTADO

CURITIBA, 31 (A. N.) — O governo do Estado acaba de baixar decreto-lei, sob o número 199, fixando a nova divisão territorial, administrativa e judiciaria do Paraná, a vigorar no quinquenio 1944-1948. De acordo com o referido decreto-lei, a divisão do Estado no mencionado periodo compreenderá 76 comarcas, 46 termos, 53 municipios e 160 distritos.

Santa Catarina

INAUGURAÇÃO DO QUADRO TERRITORIAL

FLORIANOPOLIS, 31 (Asapress) — Sob a presidencia do dr. Osmundo da Nobrega, terá lugar, amanhã, a sessão inaugural do Quadro Territorial da República, em comemoração ao "Dia do Municipio".

Rio Grande do Sul

ESTUDOS SOBRE A BARRAGEM DO RIO CAMAQUÃ

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — A [illegible] estudada a possibilidade de aproveitamento da obra do Camaquã para beneficiamento da lavoura rizicola daquela zona, a exemplo do que se projeta na Lagoa dos Barros.

Minas Gerais

PREMIOS PARA UMA EXPOSIÇÃO PECUARIA

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O governador Valadares assinou um decreto instituindo premios para a Exposição de Pecuaria a realizar-se em Lambari e destinados aos especimes bovinos de mais apurado sangue.

COLEGIO MILITAR

EXAMES DO PROXIMO DIA 3

QUARTA SERIE GINASIAL — Francês, às 9 horas (Exame de Licença), prova escrita. Para o aluno n. 140; Inglês, às 9 horas (Exame de Licença). Para os alunos de ns. 423 e 795, em segunda e última chamada. Francês, às 9 horas (1.ª Serie Ginasial), em segunda e última chamada para o aluno n. 904.

EXAMES DO DIA 4

Francês, às 9 horas (Exame de Licença) para o aluno n. 140; Português, às 9 horas (Exame de Licença) em segunda e última chamada para o aluno n. 52; Historia do Brasil, às 13 horas, em segunda e última chamada (Exame de Licença), para o aluno n. 423.

AVISO — Avisa-se aos alunos desse Colegio, inscritos no exame de admissão para a Escola Militar, que as provas fisicas e médicas iniciam-se no dia 3, quando deverão encontrar-se naquele Estabelecimento.

Colegio Batista

A Secretaria informa que os boletins com os resultados das provas podem ser procurados nos seguintes dias: 1.ª serie, dia 4; 2.ª serie, dia 5; 3.ª serie e C. Comercial, dia 6; 4.ª serie e Colegio, dia 7.

Colegio Cardial Leme

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA CONCLUSÃO DOS CURSOS

Foi celebrada, pelo padre Israel de Sousa, hoje, às 10,30 horas, missa em ação de graças pela conclusão dos cursos Ginasial e Contador do conceituado estabelecimento leopoldinense. À cerimonia religiosa compareceu grande número de pessoas. Após a missa o oficiante dirigiu palavras de incentivo e carinho aos seus alunos, à direção do Colegio e a todos os presentes. Os alunos que concluiram os cursos são os seguintes:

CURSO CONTADOR — Ascendino Sampaio, Augusto Alves Velho, Gelson Turquato da Silva, Isaac Miguel Wassermann, Luiz Castilho, Mario Lustosa Filho, Neia Paranhos, Oto Soares, Nilceia Peres Pinto Marques, Rute Guedes Xavier e Silvio Gomes Ferreira.

CURSO GINASIAL — Afonso da Costa Monteiro, Agenor da Mota Freitas, Alcione Barreira, Ana Maria Fragoso Jones, Aristeia José Alves de Moura, Belmira Guedes Cardoso, Delio Monteiro Santos, Diva de Oliveira, Dinair Pereira dos Santos, Fortunato de Carvalho e Silva, Francisco L. do Vale Savary, Helena Bianchi, Ivan dos Santos Rodrigues, Ivo Ferreira Lima, João Lewis Fragoso Jones, José Lopes de Figueiredo, José Ramos Teixeira, Lourenço Chrockatt de S. Gluck, Lucia Pinceres, Maria Catarina de Meneses, Maria Dária de Meneses, Miriam Soriano de Oliveira, Nicia Seabra Teixeira, Nildo Coelho dos Santos, Odiléia Pereira de Castro, Paulo Leite de Sá, Valmir Mera, Valter Gomes Ribeiro, Valter Perez Fernandes, Valter dos Santos e Vanda Castrioto.

Escola Darcy Vargas

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Os alunos e as professoras da Escola Darcy Vargas em Braz de Pina — filiada à Cruzada Nacional de Educação e mantida, desde a sua fundação, pelo Corpo de Fuzileiros Navais — expressando a gratidão que sentem pelos seus mantenedores, realizaram, na quarta-feira última, interessante festividade de encerramento do ano letivo, durante a qual homenagearam, de maneira significativa, o Corpo de Fuzileiros e a C.N.E.

Estiveram presentes à solenidade: — almirante Artur de Freitas Seabra e senhora; dr. Gustavo Armbrust e senhora; professor Euclides Redler e uma comissão do Corpo de Fuzileiros Navais, composta de oficiais, sargentos, cabos e soldados.

Após percorridas as diversas dependencias da Escola e apreciada a exposição de trabalhos escolares pelos visitantes, teve inicio a parte solene. Bonitos números de ginástica ritmica e esgrima foram apresentados pelos alunos, sob a direção do sargento Aurelino, do Corpo de Fuzileiros; músico Francisco Caldas Moreira, dirigindo um coro infantil, apresentou magnificos efeitos orfeônicos.

No decorrer da cerimonia, usaram da palavra: dr. Gustavo Armbrust, pela Cruzada; a menina Léia, saudando o almirante Artur Seabra; a menina Lucy, saudando o dr. Armbrust e os fuzileiros navais; a menina Ieite, homenageando a sra. Seabra; e, finalizando, falou o almirante Artur Seabra, que agradeceu em nome do Corpo de Fuzileiros e em seu proprio nome, todas aquelas demonstrações de estima e reconhecimento, reiterando então o seu propósito de continuar, como até agora, a tarefa encetada de amparar aquela escola.

Seguiu-se a distribuição de premios aos primeiros colocados em cada turma de alunos e brinquedos, como presentes de Natal, para as crianças da escola, oferecidos pelo Corpo de Fuzileiros.

União Metropolitana dos Estudantes

Departamento social — Comemorando a entrada do novo ano, a U.M.E. fará realizar, amanhã, uma vesperal dansante.

Teatro Universitario — A U.M.E., por intermedio de seu presidente, levou os cumprimentos da classe que representa aos diretores do Teatro Universitario, académicos Jerusa Camões e Mario Brasini, pela brilhante vitoria alcançada pelas peças "Dirceu e Marilia", "Cabecinha de Vento" e a opereta "Viuva Alegre", últimas encenações desta temporada do Teatro Universitario.

Reunião do Conselho dos Representantes — A presidencia está convocando para uma importante reunião os representantes de todas as Faculdades do Distrito Federal, no próximo dia 4 de janeiro, às 20 horas. Todos os Diretorios devem enviar seus delegados.

Almoço do Teatro Universitario — Por convite do T.U., a U.M.E. fez-se representar no almoço promovido em regozijo da vitoriosa temporada de 1943, realizado ontem, na U.N.E., pelos académicos Jaime Bittencourt, presidente, e secretarios Leandro Tocantins e José Ribamar Machado.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario
(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

A REFORMA DO ENSINO COMERCIAL

(Continuação)

CAPITULO V
Da organização e regime de cada estabelecimento de ensino comercial

Art. 55. Os preceitos especiais relativos à organização e ao regime de cada estabelecimento de ensino comercial serão definidos pelo respectivo regimento.

TITULO VI
DO REGIME DISCIPLINAR

Art. 56. A direção dos estabelecimentos de ensino comercial velará no sentido de que se observe constantemente, pelo corpo docente, pelo corpo discente e pelo pessoal administrativo, o regime disciplinar obrigatorio.

TITULO VII
DAS PROVIDENCIAS AUXILIARES

Art. 57. Nenhuma taxa recairá sobre os alunos dos estabelecimentos de ensino comercial.

Art. 58. Aos poderes públicos em geral incumbe:

I. Adotar, nos estabelecimentos oficiais de ensino comercial, o regime da gratuidade.

II. Promover, em entendimento e cooperação com os circulos interessados e em beneficio dos adolescentes que não possuam recursos bastantes, a instituição de serviços e providencias assistenciais que possibilitem a formação profissional dos candidatos de vocação e o aperfeiçoamento profissional dos mais bem dotados.

III. Facilitar, pela realização de cursos de aperfeiçoamento, a elevação do nivel dos conhecimentos e da competencia pedagógica dos professores e dos orientadores dos estabelecimentos de ensino comercial.

TITULO VIII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 59. Constitue materia de regulamentação especial a definição da estrutura dos cursos de formação do ensino comercial: enumeração e seriação das disciplinas e disposições especiais sobre os programas de ensino para essas disciplinas e para as práticas educativas.

Art. 60. Serão ainda expedidos pelo presidente da República os demais regulamentos necessarios à execução da presente lei. Para o mesmo efeito desta execução e para execução dos regulamentos que sobre a materia baixar o presidente da República, expedirá o ministro da Educação as necessarias instruções.

Art. 61. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 62. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1943, 122.º da Independencia e 55.º da República. — GETULIO VARGAS. — Gustavo Capanema.

REGULAMENTO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO

A lei orgânica é acompanhada do seguinte regulamento da estrutura dos cursos de formação:

REGULAMENTO DA ESTRUTURA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO ENSINO COMERCIAL
TITULO I
DO CURSO COMERCIAL BASICO

Art. 1. As disciplinas de cultura geral do curso comercial básico são as seguintes:
1. Português.
2. Francês.
3. Inglês.
4. Matemática.
5. Ciencias naturais.
6. Geografia geral.
7. Geografia do Brasil.
8. Historia geral.
9. Historia do Brasil.

Art. 2. As disciplinas de cultura técnica do curso comercial básico são as seguintes:
1. Caligrafia.
2. Desenho.
3. Datilografia.
4. Estenografia.
5. Escrituração mercantil.
6. Prática de escritorio.

Art. 3. As disciplinas constitutivas do curso comercial básico terão a seguinte seriação:

Primeira serie: 1) — Português; 2) — Francês; 3) — Matemática; 4) — Geografia geral; 5) — Caligrafia; 6) — Desenho.

Segunda serie: 1) — Português; 2) — Francês; 3) — Inglês; 4) — Matemática; 5) — Geografia geral; 6) — Historia geral; 7) — Datilografia; 8) — Estenografia.

Terceira serie: 1) — Português; 2) — Francês; 3) — Inglês; 4) — Matemática; 5) — Ciencias naturais; 6) — Geografia do Brasil; 7) — Historia geral; 8) — Datilografia; 9) — Estenografia.

Quarta serie: 1) — Português; 2) — Francês; 3) — Inglês; 4) — Matemática; 5) — Ciencias naturais; 6) — Historia do Brasil; 7) — Escrituração mercantil; 8) — Prática de escritorio.

Parágrafo único. Dar-se-á aos alunos do sexo feminino, na terceira e na quarta serie do curso comercial básico, o ensino da disciplina de economia doméstica.

TITULO II
DOS CURSOS COMERCIAIS TECNICOS
CAPITULO I
Disposição preliminar

Art. 4. Os cursos comerciais técnicos, do segundo ciclo do ensino comercial, são os seguintes:
1. Curso de comercio e propaganda.
2. Curso de administração.
3. Curso de contabilidade.
4. Curso de estatistica.
5. Curso de secretariado.

CAPITULO II
Disposições comuns a todos os cursos comerciais técnicos

Art. 5. Será ministrado, em cada um dos cursos comerciais técnicos, o ensino das seguintes disciplinas de cultura geral:
1. Português.
2. Francês ou inglês.
3. Matemática.
4. Fisica e quimica.
5. Biologia.
6. Geografia humana do Brasil.
7. Historia administrativa e econômica do Brasil.

Parágrafo único. No curso de secretariado, é obrigatorio o estudo tanto do francês como do inglês.

CAPITULO III
Do curso de comercio e propaganda

Art. 6. As disciplinas de cultura técnica do curso de comercio e propaganda são as seguintes:
1. Organização e técnica comercial.
2. Merceologia.
3. Comercio de exportação e importação.
4. Técnica da compra, venda, armazenamento e distribuição.
5. Desenho técnico.
6. Mecanografia.
7. Técnica da propaganda.
8. Contabilidade geral.
9. Contabilidade aplicada.
10. Elementos de estatistica.
11. Elementos de economia.
12. Direito usual.

Art. 7. As disciplinas de cultura geral e de cultura técnica constitutivas do curso de comercio e propaganda terão a seguinte seriação:

Primeira serie: 1) — Português; 2) — Francês ou inglês; 3) — Matemática; 4) — Fisica e quimica; 5) — Elementos de economia; 6) — Contabilidade geral; 7) — Mecanografia; 8) — Desenho técnico.

Segunda serie: 1) — Português; 2) — Francês ou inglês; 3) — Matemática; 4) — Biologia; 5) — Merceologia; 6) — Contabilidade aplicada; 7) — Organização e técnica comercial; 8) — Desenho técnico.

Terceira serie: 1) — Português; 2) — Geografia humana do Brasil; 3) — Historia administrativa e econômica do Brasil; 4) — Elementos de estatistica; 5) — Técnica da compra, venda, armazenamento e distribuição; 6) — Comercio de exportação e importação; 7) — Técnica da propaganda; 8) — Direito usual.

(Continua Terça-feira)

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, iniciando a explicação sumaria, em 51 conferencias, da Religião da Humanidade ou Positivismo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, abordando o tema: "Considerações sobre o objeto e a oportunidade do Catecismo Positivista — destino e filiação do positivismo". Entrada franca.

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Amanhã, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre o tema: "Espiritismo e Espiritualismo". Entrada franca.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES PARA ELEIÇÃO DA NOVA ADMINISTRAÇÃO (DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SEUS SUPLENTES)

A Junta Governativa, sob a presidencia do prof. Elpidio Pimentel, leva ao conhecimento dos srs. associados que, no dia 6 de janeiro de 1944, será realizada, em primeira convocação, uma Assembléia Geral, na sede do Sindicato — à rua Álvaro Alvim, 33/37, Edificio Rex, 7.º andar - sala 720 — das 8 às 12 horas, para eleição da nova Administração, que deverá dirigir o Sindicato no periodo de 1944 a 1946.

Comunica outrossim que, tendo sido registrada uma única chapa, será realizada, em segunda e última convocação, no mesmo dia e local, para o mesmo fim, das 14 às 20 horas — caso à primeira não compareça a maioria absoluta dos associados em condições de votar — nova Assembléia, que deliberará com qualquer número de associados. (§ 2.º do art. 531 da Consolidação das Leis Trabalhistas).

Rio, 1.º de Janeiro de 1944.

PYLADES GAMA — Secretario da Junta Governativa

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 1 de Janeiro de 1944

O FIM DO ANO NO ITAMARATI. — Realizou-se, ontem, às 12 horas, no gabinete do ministro Osvaldo Aranha, a tradicional visita de cumprimentos dos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores ao ministro de Estado. Ao lado do ministro Osvaldo Aranha, encontravam-se o embaixador Leão Veloso, secretario geral do Itamarati; general Góis Monteiro, embaixador Ciro de Freitas Vale, embaixador Castelo Branco Clark, ministro José Roberto de Macedo Soares, ministro Acir do Nascimento Pais, ministro Renato Lago, e dr. Sebastião do Rego Barros, consultor juridico do Itamarati. Depois do ministro Osvaldo Aranha receber os cumprimentos de todos os funcionarios do Ministerio, falou o ministro Carlos Alves de Sousa, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, respondendo o ministro Osvaldo Aranha. A gravura fixa um flagrante da cerimonia.

A atual chefia de policia não fez nenhuma prisão por motivo político

Declarações do coronel Nelson Melo à imprensa — O almoço que lhe foi oferecido pelos seus auxiliares imediatos

Os jornalistas acreditados na Policia Central compareceram, ontem, ao Gabinete do chefe de Policia, afim de cumprimentá-lo pela passagem do ano. Recebendo cordialmente os reporteres o coronel Nelson de Melo, depois de agradecer a cooperação da imprensa na defesa da ordem e segurança pública, declarou que fazia questão de anunciar que a Policia, durante a sua gestão, não havia efetuado prisão de nenhuma pessoa acusada de crimes politicos.

Salientou em seguida o chefe de Policia, que ao assumir a direção da Policia Civil, em 24 de agosto do ano recem-findo, não encontrou, igualmente, qualquer preso politico.

Interrogado sobre as prisões nos demais Estados do país, o coronel Nelson de Melo, assim se expressou:

— "Só posso falar em nome do Distrito Federal. Todavia, pelo que estou informado, tambem nos Estados não existem presos politicos, quer integralistas, quer de outros credos".

A AÇÃO CONTRA A ESPIONAGEM

Referindo-se a campanha contra os agentes secretos estrangeiros, o chefe de Policia asseverou que o combate aos espiões e sabotadores prossegue sem desfalecimentos.

— "Determinei guerra sem quartel a esses nossos inimigos — adiantou o cel. Nelson Melo — e agirei com máxima energia todas as vezes que estiver em jogo a segurança nacional. Sinto-me no dever de proclamar que 1944, "o ano da vitoria", conforme declarou o general Einsenhower, comandante em chefe dos exércitos aliados de invasão, vai ter inicio, no Brasil, dentro de uma atmosfera de calma e com a ordem e segurança internas perfeitamente asseguradas".

Ao alto, aspecto do almoço oferecido ao chefe de Policia pelos seus auxiliares imediatos. Em baixo, o coronel Nelson de Melo recebendo os jornalistas

Declarou ainda o tenente-coronel Nelson de Melo que todos os dias, ao chegar à Chefatura de Policia, examina com interesse as queixas, reclamações e tópicos publicados pelos jornais, com relação aos serviços policiais. Todos os fatos são submetidos a exame, e, em seguida, convenientemente providenciados.

Acentuou, por fim, o chefe de Policia, que se acha sempre ao dispor dos jornalistas, que podem procurá-lo, em qualquer local e a qualquer hora, desde que o façam em objeto de serviço.

UM ALMOÇO OFERECIDO AO CHEFE DE POLICIA

Os diretores gerais, delegados auxiliares e demais chefes de serviço da Policia Central ofereceram, ontem, na Confeitaria Colombo, às 13 horas, um almoço de confraternização ao tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, em comemoração à entrada do ano novo.

UM ANO NOVO

O homem moderno vive num ritmo muito mais acelerado do que o pacato cidadão do século passado.

Tudo, agora, marcha mais depressa, chegando, em alguns casos, a atingir os paroxismos da vertiginosidade.

Uma pelicula projetada em câmara lenta nos dá uma idéia da velocidade dos gestos dos nossos avós, em relação à atividade desenvolvida pelos nossos filhos.

Os ordenados antigos eram pagos mensalmente e às vezes, por trimestre. As empresas de agora fazem pagamentos semanais e, em certos casos, diarios.

Os grandes balanços eram feitos de ano em ano, enquanto, no presente, precisam ser feitos quase sempre dia por dia.

Tem-se a impressão de que a vida desandou a correr desabaladamente e não há força humana, agora, que a detenha.

A humanidade de hoje é dividida em duas categorias de gente: — a que empurra e a que é empurrada.

Mas a ninguem é dado ficar parado, sob pena de ser apanhado pela avalanche e reduzido ao estado dos corpos dos soldados alemães, quando são apanhados pelas cremalheiras dos "tanks" dos russos de cento e vinte toneladas.

Desta maneira, a passagem de um novo ano perde noventa-e-nove-virgula-nove por cento de sua importancia.

Fala-se muito em balanços e retrospectos de fim de ano, mas a verdade é que muito poucas pessoas têm tempo para recordar o que fez nos últimos trezentos e sessenta e cinco dias.

Com a cabeça bombardeada por uma serie de problemas urgentes e inadiaveis, ao pobre cidadão de hoje não lhe resta um niquel de fósforo no cérebro para se lembrar, às vezes, do que fez ontem e do que deve fazer amanhã. E' ridiculo, nessas condições, julgar que a esse infeliz vivente, torpedeado pelos submarinos do destino nazista, lhe interesse proceder a um exame da escrita de sua vida durante o ano que passou.

Para a maior parte da humanidade, essa festa de passagem de ano perdeu o seu antigo significado. O que passou, passou, foi Clemenceau e não adianta chorar a morte da bezerra. O que interessa é saber como vamos arranjar a comida para hoje, para agora, para já, depressa! que estou com fome! Assim, não há tempo para meditar sobre o que comemos ontem nem sobre o que comeremos amanhã. [illegible]

Assim vive hoje a maioria dos homens, correndo, de lingua de fora, atrás do pão com manteiga de cada dia.

E, meus caros senhores, neste caso eu estou com a maioria! Bolas, portanto, para o novo ano.

Os casos dolorosos da cidade

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ontem .... Cr$ 2.145,00

Recebemos mais:

R. P. Varela — caso 203	Cr$ 20,00	
Por amor a Jesús Cristo — caso 321	Cr$ 50,00	
Anônimo — casos 334, 335 e 336, sendo Cr$ 10,00 para cada no total de	Cr$ 30,00	
Anônimo — casos 333, 334, 335 e 336, sendo Cr$ 5,00 para cada no total de	Cr$ 20,00	
Coelho — caso 321	Cr$ 5,00	
L. C. — caso 328, Cr$ 20,00 e caso 335, Cr$ 5,00, no total de	Cr$ 25,00	
W. Ferreira — caso 337	Cr$ 150,00	300,00
		Cr$ 2.445,00

Entrega de donativos

Segunda-feira, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	10,00	Transporte	941,00
Caso n.º 4	10,00	Caso n.º 234	50,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 237	5,00
Caso n.º 40	10,00	Caso n.º 252	10,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 261	10,00
Caso n.º 44	20,00	Caso n.º 263	20,00
Caso n.º 47	50,00	Caso n.º 266	5,00
Caso n.º 55	10,00	Caso n.º 274	5,00
Caso n.º 56	20,00	Caso n.º 281	10,00
Caso n.º 58	20,00	Caso n.º 282	50,00
Caso n.º 80	6,00	Caso n.º 283	20,00
Caso n.º 89	25,00	Caso n.º 287	25,00
Caso n.º 107	20,00	Caso n.º 288	20,00
Caso n.º 137	20,00	Caso n.º 302	80,00
Caso n.º 146	35,00	Caso n.º 306	110,00
Caso n.º 158	20,00	Caso n.º 310	20,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 311	10,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 316	10,00
Caso n.º 167	10,00	Caso n.º 318	10,00
Caso n.º 175	25,00	Caso n.º 319	25,00
Caso n.º 177	50,00	Caso n.º 320	5,00
Caso n.º 183	10,00	Caso n.º 321	55,00
Caso n.º 184	10,00	Caso n.º 323	25,00
Caso n.º 196	20,00	Caso n.º 327	60,00
Caso n.º 199	15,00	Caso n.º 328	70,00
Caso n.º 203	20,00	Caso n.º 330	10,00
Caso n.º 217	20,00	Caso n.º 332	40,00
Caso n.º 219	55,00	Caso n.º 333	120,00
Caso n.º 220	155,00	Caso n.º 334	60,00
Caso n.º 223	30,00	Caso n.º 335	125,00
Caso n.º 228	10,00	Caso n.º 336	215,00
Caso n.º 233	115,00	Caso n.º 337	150,00
Transporte	941,00	Total	2.445,00

A última hora recebemos para os casos ns. 274, 275, 286, 291, 292, 296, 299, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336 e 337 a quantia de Cr$ 20,00 para cada um, enviado por C. A. S., no total de Cr$ 300,00.

NOTICIAS DA MARINHA

O "black-out" causou um trágico acidente marítimo

Em alto mar e pala madrugada, um navio inglês destroçou uma jangada, tendo perecido um dos pescadores que se achavam a bordo -- Cumprimentos ao almirante Aristides Guilhem

Em alto mar, na altura de Ponta Grossa, Estado do Ceará, verificou-se, pela madrugada, um acidente, havendo o navio inglês "King Stephen" abalroado e destroçado uma jangada de pescadores pertencente à colonia Z-14, resultando que, dos seus quatro tripulantes, um desapareceu, dois foram salvos ao amanhecer por outra jangada e o outro foi recolhido pelo vapor abalroador, que o entregou ao consulado do Brasil em Port of Spain, na possessão britânica de Trinidad.

Julgado o processo respectivo, vêm agora os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo de proferir acordão sobre o acidente, determinando o arquivamento dos papéis, de vez que, à vista do resultado do inquérito instaurado na Capitania dos Portos do Ceará e das diligencias realizadas nesta capital, o acidente era inevitavel, pois ambas embarcações navegavam de luzes apagadas, tendo em vista as instruções para a navegação durante o estado de guerra. O referido acordão foi proferido por unanimidade de votos.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, recebeu, ontem, no Salão Nobre do Ministerio, os membros do Almirantado, os comandantes de bases, forças e navios, os diretores das repartições e estabelecimentos, chefes de serviços navais, oficiais de todas as patentes e funcionarios civis daquela Secretaria de Estado.

O referido titular, que se encontrava acompanhado do chefe e oficiais de gabinete bem como dos seus ajudantes de ordens, recebeu dos seus auxiliares e subordinados os votos de prosperidade para a Marinha de Guerra em 1944 e protestos de felicidade pessoal no novo ano.

Durante a recepção, que já se tornou na Armada uma cerimonia tradicional, o ministro ofereceu aos presentes uma taça de "champagne".

CHAMADOS A INSPEÇÃO

Deverão comparecer, depois de amanhã, à Escola Naval, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos à admissão naquele estabelecimento: pela manhã, às 9 horas: — José Watson Sabóia de Albuquerque, Homero Passos, Paulo Nogueira Pamplona Corte Real, Alexandre Lima Caldas, Carlos Alberto Teixeira Mendes, Hugo Roberto Cavalcante Cantinho e Enio de Azevedo Tavares, à tarde, às 13 horas: — Newton Paoni Salvini, Carlos Washington Vaz de Melo, Zacarias Bauer, Rubens José Rodrigues dos Santos, Inacio de Assis Vilaça, Ivan Gomes Pais Leme, José Martins Coelho e Carlos de Albuquerque. Essas chamadas, sempre em duas turmas cada dia, continuarão até sábado, dia 8, quando será concluida a chamada dos 91 candidatos.

O ÚLTIMO DIA DO ANO NO MINISTERIO DA MARINHA. — O ministro Aristides Guilhem recebeu ontem, em seu gabinete, os cumprimentos de boas festas do Almirantado e dos oficiais da Armada que se encontram nesta capital. Muitos brindes foram traçados, num ambiente de estreita camaradagem, tendo a reportagem fixado o flagrante que se vê na gravura acima.

REENGAJAMENTO

Conforme dispõe o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações, devendo servir por mais três anos, os cabos José Paulo da Silva, Francisco Sales das Chagas, Jasson Vieira da Costa, Luiz Francisco Góis, Antonio Pinheiro da Costa, José Henrique de Oliveira, Pedro Ramos de Araujo, Fernando de Oliveira Ataide, Antonio Correia de Araujo, João Miguel Ferreira, Raimundo Vieira de Morais, José Pedro dos Santos, Noel do Nascimento, Sebastião Artur de Oliveira, Felismino Bernardo dos Santos, Joaquim Gomes de Lima e Valdemar Luiz de França e os marinheiros de primeira classe Alfredo Lopes da Silva, Raimundo Evaristo de Freitas, José Alves da Rocha, Manuel Honorio dos Santos e José Leite de Moura.

CLUBE NAVAL

O Clube Naval realizará no próximo dia 6 a sua "Festa de Reis", com um grandioso baile dedicado aos socios e suas familias.

CONCLUSÃO DE TEMPO

De acordo com o regulamento em vigor, trinta e duas praças da Armada terminam o tempo de serviço no primeiro semestre de 1944, encontrando-se todas elas embarcadas nos seguintes navios: 12, no contratorpedeiro "Greenhalgh"; 7, no contratorpedeiro "Marcilio Dias"; 6, no contratorpedeiro "Paraiba"; 6, no navio-mineiro "Itajaí", e 1, no submarino "Tamoio".

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A. mantem à Av. Suburbana, 1779, um abrigo e hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita, inscrevendo-vos como socio. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Policia e o Departamento de Medicina Veterinaria

17.938 O CACHORRO LATE DURANTE TODA A NOITE — Ainda a propósito da queixa n. 17.923, publicada nesta secção no dia 29, queixam-se moradores da vizinhança de que a familia residente no n. 80 da rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, cria um cachorro, o qual, pernoitando no quintal, late durante toda a noite, incomodando os moradores da circunvizinhança que ficam impossibilitados de dormir e pedem para o caso uma providencia da autoridade competente. Esclarecendo o que saiu publicado, informam que não se trata de uma casa de cômodos e sim uma residencia, onde os moradores conservam o animal que tem ocasionado reclamações, muitas vezes endereçadas às autoridades do Distrito, as quais, entretanto, não obtiveram êxito. — 1-1-944.

Com a Inspetoria do Tráfego

17.939 UM APELO — Pedindo à autoridade competente a mudança do ponto de ônibus, do local em que se encontra, isto é, do ponto de secção de bondes de S. Francisco Xavier para outro local onde a fila possa ser respeitada pelos passageiros e motoristas, esclarece um leitor que, naquele ponto, quando chega o bonde, os ônibus dão a volta por trás da fila, indo parar bem distanciados da mesma. E, nessa ocasião, a fila se desfaz e os colocados nos últimos lugares são os beneficiados. — 1-1-944.

Com o Departamento de Concessões e a Viação Santa Cecilia

17.940 SUSPENSA A LINHA DE ONIBUS PENHA-COSMOS — Estranhando que a Viação Santa Cecilia tenha suspendido as viagens da linha Penha-Cosmos, o que atribue à atitude inconveniente sempre mantida pelos motoristas e trocadores, pede um leitor que, corrigidas essas falhas, seja restabelecido o tráfego, de grande utilidade para a população local. — 1-1-944.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

17.941 NÃO HÁ INSTALAÇÕES SANITARIAS NA ESTAÇÃO — Queixando-se de que a estação de Pati do Alferes não dispõe de instalações sanitarias nem de sala para senhoras e ainda de que ali só vendem passagens à última hora, pede um leitor providencias à direção da Central no sentido de mandar corrigir aquelas falhas. — 1-1-944.

17.942 A CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL EFETIVO — Estranhando que não tenha sido publicada ainda a classificação do pessoal efetivo, de 1942, conforme determina o Estatuto (lista A), os ferroviarios apelam para a direção da Central do Brasil no sentido de ser feita a referida publicação, com urgencia, acentuando que foi essa a única repartição que ainda não atendeu a essa determinação legal. — 1-1-944.

Cinematografia

"Caçadora de marido"

Mary Martin

Os cinemas São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria começarão a exibir, quinta-feira próxima, o filme "Caçadora de marido", de que são figuras principais Rudy Vallee, Mary Martin, Dick Powell, Betty Hutton e Eddie Bracken.

"Eu te esperarei"

Marsha Hunt

Em primeira exibição no Rio, os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão, quinta-feira próxima, o celuloide da M. G. M. "Eu te esperarei", interpretado por Marsha Hunt e Robert Sterling.

"A mulher que eu deixei"

O Odeon está anunciando, para depois de amanhã, a estréia da pelicula "A mulher que eu deixei", com Betty Rhodes, Mac Donald Carey, Marty May, Cliff Edwards, Lorraigne & Rognan e Dona Drake com sua orquestra de moças. No mesmo programa, será apresentado o filme "Artilheiro aereo", interpretado por Chester Morris, Richard Arlen, Jimmy Lydon e Dick Purcell.

Filmes em exibição

"Aventureiro de sorte", no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

— No Pathé "Em cada coração um pecado".

— O Rex está apresentando "A estranha passageira".

— No Odeon, "Estrada de Birmania".

— No Imperio, "Torpeza humana".

— No Palacio, "Minha secretaria brasileira".

— No Metro-Passeio, "O demonio do Congo".

— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Encontro com o perigo".

— No São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria, "Cinco covas no Egito".

O Diario nos Estudios

Delirio em S. Januario

A frase acima foi pronunciada anteontem ao microfone da Tupi, quando terminou o ultimo jogo do campeonato brasileiro de futebol.

O autor, já o sabemos, é o sr. Ari Barroso, famoso "speaker" esportivo. A sua atuação, nessa noite, esteve ótima. Nada de nervosismo nem "torcida". Ao contrario, não poupou elogios aos jogadores bandeirantes. Mas com que entusiasmo soprou a sua gaitinha, quando os cariocas fizeram os "gols" da vitoria!

A transmissão desse prelio foi dos maiores acontecimentos radiofônicos do ano. Mesmo quem não se interessa por futebol teve a atenção despertada para o embate. Os detalhes foram emocionantes e o resultado magnifico. Delirio em São Januario...

O que nos pareceu inédito e digno de nota, foi a colaboração da musica no grande espetáculo. Durante todo o transcurso do jogo, uma banda fez ouvir uma espécie de marcha, destinada a animar a "torcida" e os jogadores. Também merece referencia a execução do Hino Nacional, ouvido em profundo silencio pela multidão, segundo informou o locutor, escutando-se ao findar verdadeira tempestade de aplausos.

Musica e esporte formam verdadeiro estimulo para as fortes emoções. Pena é que o nosso povo ainda não esteja habituado a cantar, colaborando na sinfonia das alegrias coletivas.

Acreditamos que, com o tempo, esse defeito desaparecerá. Já temos números ... futebol. E' um progresso. E locutores como o sr. Ari Barroso, capazes de atrair ouvintes não habituados aos campeonatos.

Delirio em São Januario... Bonito!

Mag.

DE acordo com a praxe adotada nos anos anteriores, a P R A-9, hoje, não fará transmissões.

• • •

O Radio-Teatro da P R A-9, sob a direção de Manuel Braga, anuncia para hoje à noite a radio-peça de Berliet Junior intitulada "O Grande Sacrificio". Tomam parte: Cesar Ladeira, Sara Nobre, Urbano Lóes, Lidia Matos, Vilma Faria, Edmundo Maia e outros.

• • •

NA Radio Educadora do Brasil, hoje, às 12,30 horas, a pianista Maria Teresa Lintz Viana dará um concerto de musicas de Chopin.

• • •

NA próxima segunda-feira, às 9,30 horas, o Jornal Falado da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal vai transmitir, no seu suplemento da Policia Civil, uma palestra do dr. Alberto Tornaghi, iniciando a série denominada "Doutrina Policial". O dr. Alberto Tornaghi, que é delegado de Policia, falará sobre "As escolas de Policia como fator indispensavel à boa organização policial".

As palestras prosseguirão, a cargo de destacadas figuras dos circulos policiais, informando corretamente os cariocas a respeito de tão relevantes assuntos.

• • •

REI Momo na Chacrinha — uma criação de Abelardo Barbosa — é um "hit" com por cento carnavalesco ao microfone da P R D-8, Radio Clube Fluminense.

• • •

NO desfile de aniversario que a Transmissora organizou para hoje, em comemoração ao seu oitavo aniversario, teremos às 19,30 horas uma entrevista feita por Gomes Filho, subordinada ao titulo "Gagliano Neto fora do futebol".

• • •

"ATENDENDO aos Ouvintes", programa da P R A-2, voltará a ser transmitido amanhã, em duas sessões: às 20,30 e às 21,10 horas.

• • •

OSVALDO Gouveia — terá o original de sua autoria — Gipsy — irradiado hoje pela P R D-8.

• • •

A Cruzeiro do Sul apresenta diariamente, exceto aos domingos, às 22,55 horas, um comentario de atualidade, escrito pelo jornalista José Conde. Trata-se de "Notas de Cada Dia", uma crônica rápida, em que o autor focaliza assuntos de interesse popular.

• • •

PELO Radio Cruzeiro do Sul será apresentado, amanhã, a partir das 16,15 horas, o "Programa Carlos Gomes", dirigido por Raimundo Pinheiro e Francisco Alexandre, o qual apresentará as mais lindas "ouvertures" de Mozart, precedidas de rápidos comentarios elucidativos. Será divulgado o resultado do concurso lirico, prova do mês de dezembro, e a apresentação do primeiro "test" da prova de janeiro, que continua, obedecendo às mesmas bases das anteriores, isto é: quinhentos cruzeiros para o 1.º lugar, além de outros premios para as 2.a e 3.a classificações. Devem os ouvintes responder, acertadamente, qual o nome da ópera, seu autor, a aria e o cantor do trecho irradiado, cada semana, como "test" de cultura artistica.

PROGRAMAS

Para hoje

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

Programa de aniversario — 13 horas: Hora Selecionada Israelita. 13,15 — Programa Pereira Bastos. 13,30 — Samba e outras coisas. 14 — Um presente musical para você... 14,30 — Programa da Petizada. 14,45 — Programa Gloria. 15 — Festa no Arraiá. 15,30 — Teatro do Grande Nova. 16 — Hoje tem espetáculo. 16,30 — Melodias do meu Brasil. 17 — Um tango e uma historia para você. 18 — Ave Maria, poema de Fagundes Farela — Enciclopedia Literaria. 18,30 — Ataulfo. 18,45 — Gatinhos e Sinucas. 18,55 — Nações Unidas. 19 — Policial Zarur. 19,15 — Clube da Cinelandia. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 20 — Policial Zarur. 20,15 — Recital de Gastão Formenti. 21 — Policial Zarur — O Pensamento do Presidente Vargas. 21,30 — Varieté. 22 — Policial Zarur. 22,15 — Informações faça o favor. 23 — Teatro Sherlock — Oração de Rui Barbosa.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,25 — Orquestra de Concertos. 20 — Um Milhão de Melodias. 20,30 — Namorados da Lua. — Violeta Cavalcanti, com o Regional. 21 — Francisco Alves, Trio de Ouro e uma Escola de Samba. 21 — Francisco Alves, Trio de Ouro e uma Escola de Samba. 21,30 — Teatro em Casa. 22,25 — Músicas Variadas, em gravação. 24 — Encerramento.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Esportes. 19,30 — Asas do Brasil. 20 — Músicas norte-americanas. 20,15 — Ivonete Miranda. 20,30 — Dorival Caymi. 20,45 — Estelinha Egg. 21 — "Show Carnavalesco", Orq. Marajoara e Regional de Rogerio. 21,35 — Caixa de Perguntas. 22 — Continuação do "Show Carnavalesco". 23,30 — Baile.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Patricio Teixeira, Quarteto de Bronze — Ciro Monteiro. 18,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 24.º episodio de "Ilusões perdidas". 20 — Carlos Galhardo. 20,30 — "E a sua P R A-9 não descançou...". 21 — 4.º Programa de Carnaval, com Carlos Galhardo, Carlos Roberto, Nelson Gonçalves, Odete Amaral, Patricio Teixeira. 21,30 — Seleções mayrinkianas. 22 — Comentario de Gilson Amado — Teatro com "O grande sacrificio" de Berliet Junior.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8 — NITERÓI)

13 — Programa Dansante. 16,10 — O Pampa e Buenos Aires. 17 — Programa Nena Martinez. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — Viagem Sonora. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Sabatina Dansante.

BITISH BROADCASTING (CBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "O Drama da Europa" e "La France" — duas palestras. 19,30 — "Hutch" com Eric Winstrone e seu quarteto. 19,45 — Noticiario. 20 — Movietunes N. 6. 20,15 — "O que vai pela Grã-Bretanha". 20,30 — Canções folclóricas da França (discos). 21 — Noticiario. 21,15 — Radio-Magazine por Bento Fabião. 21,30 — Recital de piano por Arthur Dulay. 21,45 — Programas para a semana. 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Mifistófilis" do Boito. 19,45 — "Dansas Slavas". 19,15 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" (1.a parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,30 — "Atendendo aos Ouvintes" (conclusão.). 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira. 20 — Programa Barbosadas, com Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,05 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 17 horas — "Visões da terra Carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — Programa Sinfônico — Sinfonia n. 9, em ré menor, de Beethoven — A Valsa, de Maurice Ravel. 14,30 — Programa Lirico — Seleção de trechos da ópera Mignon, de Thomas, com Germaine Cernay, Lucienne Tragin, André d'Arkor, Demoulin e Valere Mayer. 15 horas — O Brasil no canto de seus poetas (Mario Lopes de Castro). 15,30 — O canto do passarinho, de Alfred Hill, com orq. da BBC — Sketch sinfônico de Douglas, pela orq. da BBC — O Allegro, ouverture de Alex Burnard, pela orq. da BBC — Sinfonia de Hubert Glifford — Allegro — Molto, último tempo da Sinfonia de Hubert Clifford.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8 — NITERÓI)

10 — La Cumparsita — Diversas interpretações. 10,15 — Amor, sempre o amor. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — Mulher. 11 — Parada Triunfal. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 18 — Luso Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Dominguelra Dansante.

BITISH BROADCASTING (CBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Iris Loveridge. 19,45 — Noticiario. 20 — "Reflexos da América Latina" e "Fabricada na Inglaterra" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano por Iris Loveridge. 20,30 — "O Imperio britânico" N. 4 — palestra. 20,45 — Coro de Blackfriars. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por

(Conclue na 16a página)

NO LAR E NA SOCIEDADE

1944

1944 começa sob o peso de imensas responsabilidades. Terá de ser, antes de tudo, o Ano da Paz ou, pelo menos, do fim da guerra. E' este o primeiro anseio da Humanidade, inclusive, cremos, dos portadores de ações de usinas de material bélico.

Mas 1944 não será apenas — por muito que isso represente — o Ano da Paz: terá de plagiar Colombo. O genovês descobriu o Novo Mundo. 1944 deverá revelar o Mundo Novo — um mundo de solidariedade e confiança, de liberdade e bem-estar. Amen.

Não pretendemos, entretanto, fazer discurso. Desejariamos, sim, valendo-nos daquele aforismo segundo o qual "quem pode o mais, pode o menos", organizar uma listazinha de coisas meudas, que 1944 poderia resolver (o problema dos transportes, a mudança do Ministerio da Educação, etc.) Mas não queremos ser a mosca da mala do coche. Aguardaremos, pacientes, 1945.

E, quanto ao leitor, felicidade! O poeta garantiu que ela existe e que se não a encontramos, é porque

"... está apenas onde a pomos
e nunca a pomos onde nós estamos".

Um erro, portanto, facil de remediar...

Finalmente, não creia o leitor nos pessimistas, que procuram fazer derrotismo com esta conta de noves fora: 1 mais 9 igual a 10; noves fora: 1 mais 9 igual a 10; noves 4 igual a 9 — noves fora: nada.

Intrigas. 1944 será um ano maior que os outros: é bissexto. — L.

Nascimentos

CARLOS AUGUSTO. — Está aumentado o lar do sr. Nelson de Albuquerque Costa, funcionario da Caixa Econômica, e da sra. Iracema Bambino Costa, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Carlos Augusto.

Batizados

MARIA HELENA — Será batizada hoje, na matriz de N. S. de Lourdes, a menina Maria Helena, filha do sr. Afonso Narciso Ferreira Filho e da sra. Maria da Gloria Ferreira. Serão padrinhos o sr. José Pereira Filho e a sra. Calmerida Narciso Pereira.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O comandante Edmundo Jordão Amorim do Vale.
— Dr. José Kouri, médico.
— Srta. Zita Coelho Neto.
— Menino Antonio José, filho do sr. Antonio José Pereira e da sra. Calmerida Narciso Pereira.
— Sra. Idalina Firmo de Oliveira, mãe dos jornalistas Nelson Firmo, Baltazar de Oliveira, José Firmo e Clodomiro D'oliveira.
— Sra. Elza de Garcia Paula Pereira, esposa do sr. Bento Eusebio Pereira, nosso companheiro de trabalho.

• • •

— Fez anos ontem o jornalista Hegberto Campos Ribeiro, nosso companheiro de redação.
— Transcorreu ontem o aniversario do jornalista Everardo Lopes.

Farão anos amanhã:
O prof. Raul Leitão da Cunha.
— Comandante Ari de Albuquerque Lima.
— Menino Claudio, filho do maestro Eugen Szenkar e da sra. Herminia Szenkar.
— Sr. Carlos Nascimento, esportista.
— Sr. Raul Augusto Lopes, funcionario do Departamento Comercial da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.
— Sr. Renato de Castro Filho, funcionario do Ministerio da Agricultura.
— Menino Wilson, filho do sr. Geraldino Manuel dos Passos, funcionario do Ministerio da Guerra, e da sra. Laura Rosa dos Passos.

Farão anos depois de amanhã:
O dr. Adolfo de Alencastro Guimarães, diplomata.
— Dr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações, da Policia Civil.
— Jornalista Celestino Silveira.
— Menina Tarsila, filha do nosso companheiro Jorge Gonçalves e da sra. Alice Gonçalves.

Noivados

Estão noivos o sr. José Andrade Pinheiro Alonso, da administração do Natal Hotel, filho do sr. José Pinheiro Alonso e da sra. Maria Cândida A. Pinheiro Alonso, e a srta. Zilda Machado, filha do sr. Artur Machado e da sra. Rosa Machado.

— Contrataram casamento o sr. Renato Gomes Rosa Portugal e a srta. Tacema da Silva Mafra, filha do sr. Silvio Mafra, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Bodas de Prata

CASAL JOSE' SIMON GARCIA — Comemorando as suas bodas de prata, o sr. José Simon Garcia e a sra. Florinda Alonso Garcia mandam celebrar, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Crispim e S. Crispiniano, na Esplanada do Senado, missa em ação de graças.

Recepções

EMBAIXADA FRANCESA — Hoje, o embaixador da França, delegado do Comitê Francês de Libertação Nacional, e a sra. Jules-François Blondel receberão, na sede da Embaixada, à praia do Flamengo n. 364, às 11,30, os membros da colonia francesa e da colonia sirio-libanesa que desejarem apresentar-lhes cumprimentos.

Jantares

SR. ALBERTO PASQUALINI — Os Jornalistas acreditados junto ao gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica oferecerão, segunda-feira, às 20 horas, no restaurante da A.B.I., um jantar ao sr. Alberto Pasqualini, secretario do Interior do Rio Grande do Sul.

Homenagens

EMBAIXADOR JULIO SARDI — Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimonia da entrega das insignias e do diploma da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Julio Sardi, ex-embaixador da Venezuela nesta capital. O ato, que se realizou no gabinete do ministro Osvaldo Aranha, teve a presença do embaixador Leão Velloso, secretario geral do Itamarati, do general Góis Monteiro e de funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores. Fazendo a entrega das insignias, falou o sr. Osvaldo Aranha, respondendo o homenageado.

SR. LUIZ SIMÕES LOPES — Os chefes dos diversos serviços do Ministerio da Fazenda, tendo à frente o sr. Paulo Lira, diretor da Fazenda Nacional, estiveram, incorporados, no gabinete do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, afim de cumprimentá-lo pela passagem do ano. Falou, o sr. Paulo Lira, respondendo o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, que se referiu à ação do ministro Souza Costa à frente daquele Ministerio.

Viajantes

SR. MILTON B. DE VASCONCELOS JUNIOR — Viajando de avião, regressa, hoje, de Aracajú, o sr. Milton Barreto de Vasconcelos Junior.

SR. BERENT FRIELE — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Berent Friele, representante em nosso país do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Interamericanos e adido à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital. De Buenos Aires e a bordo do "clipper" internacional, chegou o sr. Paul O. Nyhus, adido de agricultura à Embaixada Americana na República Argentina.

— Procedentes de Miami, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, os srs. José Fernandes Vasconcelos Filho e Ito Silvio Gabos, técnicos em ótica, e José Francisco Tiburcio Henriques, engenheiro do Ministerio da Educação e Saude, este acompanhado de sua esposa. Regressam dos Estados Unidos onde foram realizar estudos, os dois primeiros em ótica, no Bureau of Standard, e o último sobre o tratamento da agua para abastecimento público, a convite do Pan American Sanitary Bureau.

Reservistas chamados

Estão sendo chamados à Junta de Revisão e sorteio da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, com a máxima urgencia, afim de regularizar sua situação militar, os seguintes reservistas: Jair de Almeida Fialho, filho de Edmundo de Almeida Fialho; Vito Rodrigues dos Santos, filho de Zoroastro Rodrigues dos Santos; Arnaldo Feiteira Campos, filho de Gastão Feiteira Campos; José Rodrigues, filho de Antonio Fernandes Lourenço; Agostinho da Silva Monteiro, filho de Agostinho de Sousa Monteiro; Vasco Cabral Baltazar filho de Godofredo Pereira Baltazar, Telmo de Sousa, filho de José Herminio de Sousa; Claudio Carlos Godinho, filho de José Augusto Rodrigues Godinho; Helio de Araujo Ravache, filho de Adolfo Ravache Junior; Herval Gondim da Graça, filho de Francisco Xavier da Graça; Joaquim Braga Neves, filho de José Francisco Neves; Ranulfo do Amaral, filho de Antonio Evangelista do Amaral; Manuel Neto de Araujo, filho de Quintino Neto de Araujo; Valdemar Amorim, filho de Tobias Alves do Amorim; Wilton Faria, filho de João de Sá Faria; Alvaro Sampaio, filho de Manuel Sampaio; Northon Freixinho Lopes da Silva, filho de Casemiro Lopes da Silva; Alfredo Hetti, filho de Bechara Hetti; Amaury Lage, filho de Antonio Fernandes Lage; Milton da Rocha Barcelos, filho de João Batista Sobral Barcelos; Helio Gomes, filho de José Manuel Gomes; Guilherme Afonso de Deus Bemende, filho de Emilio de Deus Rodrigues; Odilon Noronha Maia, filho de Benedito de Azevedo; Lauro Lacaille de Araujo, filho de Narciso Araujo; José de Sousa Santana, filho de Angelo Augusto Santana; Silvio Soares de Sá Filho, filho de Silvio Soares de Sá; Armando Ribeiro Paranhos da Silva, filho de Otacilio Bernardino Paranhos da Silva; José Dias da Silva, filho de Eduardo Dias da Silva; Feliciano Pinto, filho de Maria da Piedade Pinto; Italo Occhieni, filho de Pedro Occhieni; Lindolfo Martins Ferreira Neto, filho de Lafayette Martins Ferreira; Geraldo Vilas Boas Magioli Maia, filho de Decio Magioli dos Reis Maia; Manuel Vicente Braga, filho de Artur Martins Barbosa, René da Silva Fernandes, filho de Alexandino Pereira Fernandes; Moacir do Prado Pinheiro, filho de Alvaro Câmara Pinheiro, José Maria Moura de Freitas Noronha, filho de Leopoldo de Freitas Noronha; Milton Ferreira Duque Estrada, filho de Edgar Luiz Duque Estrada; Fernando Paulo Brandão, filho de Nestor da Silva e Lair Bonfim, filho de Nayle Bonfim.

CIVIL CHAMADO

Deve comparecer a Diretoria de Ensino, com máxima urgencia, o civil Nelson de Passos Pereira de Castro, afim de tratar de assunto do seu interesse.

PERDEU-SE a cautela n.º 233.423 da Agencia Bandeira.

Falecimentos

DR. JOAQUIM LEITE RIBEIRO DE ALMEIDA — Faleceu em sua residencia, à rua Aguiar n. 47, o dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, figura de relevo na engenharia nacional, autor do plano de remodelação de trechos da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, que está sendo realizado pela Companhia Vale do Rio Doce, alem de outros trabalhos na construção e traçado de varias estradas de ferro do país. Faleceu aos 80 anos de idade, tendo deixado varios trabalhos técnicos, inclusive o livro "Método de Construção de Estradas no Brasil". O dr. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, que era viuvo há cinco anos, deixou os seguintes filhos: Teodoro Figueira de Almeida, casado com a sra. Leticia Maria Figueira de Almeida; dr. José Figueira de Almeida, casado com a sra. Iná Figueira de Almeida; d. Ilka de Almeida Pais de Oliveira, casada com o dr. Manuel Pais de Oliveira; dr. Antonio Figueira de Almeida; professora Maria Figueira de Almeida; Eurico Figueira de Almeida, casado com a sra. Maria Pereira Figueira de Almeida; Joaquim Domingos Figueira de Almeida, casado com a sra. Maria Teresa Nunes Figueira de Almeida.

O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

SR. BRUNO BRANDÃO DIAS — Realizou ontem o sepultamento, no cemiterio de São João Batista, do sr. Bruno Brandão Dias, socio da Sociedade de Expansão Comercial Ltda. O extinto, que faleceu nos Estados Unidos, deixou viuva a sra. Isabel Brandão Dias. O féretro saiu da capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

DR. RAUL CARNEIRO — Em Curitiba, à rua Bruno Filgueira n. 244, faleceu, ontem, aos 62 anos, o dr. Raul Carneiro, conhecido pediatra.

Natural do Paraná, após sua formatura, aperfeiçoou-se na Europa onde frequentou varios cursos e trabalhou nos grandes hospitais de Paris, Strasburgo e Berlim, tendo sido discipulo e assistente dos grandes professores Czerny, Mery, Kermisson e Baginsky. Após clinicar varios anos no Rio de Janeiro, voltou à sua terra natal onde, depois de concurso, foi nomeado para a cadeira de sua especialidade na Universidade do Paraná. Publicou varias obras, entre os quais "O que as mães devem saber" e conferencias como "Arte de criar e educar filhos", "Alma Medica", "Mortalidade infantil", etc. Foi o dr. Raul Carneiro quem iniciou no Brasil o emprego das massas de legumes na alimentação infantil.

Era filho do saudoso industrial Davi Carneiro e da sra. Olimpia da Costa Carneiro tendo deixado viuva a sra. Lidia Lacerda Carneiro e os seguintes filhos, todos menores: Raul, Davi e Maria Otilia. Deixou ainda as seguintes irmãs: sra. Ana Carneiro de Azambuja, casada com o sr. Bento Martins de Azambuja; sra. Josefina Carneiro Murici, viuva do general José Cândido da Silva Murici, e sra. Maria Augusta Carneiro de Loiola, esposa do dr. José Guilherme de Loiola.

Missas

No altar-mor do Convento de Santo Antonio, será celebrada amanhã, às 9 horas, missa de 30.º dia por alma da sra. Odaléia Pantojo Magno, a mandado do dr. Raimundo Magno e filhos.

CELEBRAM-SE DEPOIS DE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Ernesto d'Orsi — 9 horas. Catedral.
Maria Julia G. Lins — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Marta Hermida Vilar — 11 horas. Matriz de S. José, rua da Misericordia.
Raul Borges — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Zulmira de Castro Santos — 10 horas. Igreja do Carmo.

MUSICA

ANO NOVO!

E' sempre risonho o despontar de um ano novo. As esperanças crescem, a coragem se revigora, pensa-se num futuro melhor, mais propicio, mais feliz. E diante dessas crenças otimistas, de toda a humanidade, escancaram-se as portas de uma nova serie de 365 dias, cujo percurso se nos afigura, antecipadamente, mais facil de percorrer.

Como é bom o dia de hoje, meditam todos! E quanta confiança nos que hão de vir! A guerra acabará. Voltará a paz ao mundo, aos lares. O pãozinho de tostão será mais razoavel no tamanho. Não faltarão mais manteiga e leite. Haverá carne pendurada nos açougues. Que bom!

Dessa esperança fundada nas mais compensadoras promessas, não escapa a Música tambem, com um cortejo farto de ilusões.

Tudo caminhará. Na Escola Nacional de Música, os concursos se promoverão. Não haverá injustiças de julgamento; vencerão os mais dignos. Nem brigas entre os juizes e os candidatos. No palco, uma grande orquestra. E um coro tambem. Todo mundo trabalhará preocupado com a arte. Reinará harmonia no seio da coletividade musical.

A arte lirica prosseguirá. Os cantores, porem, estudarão de verdade. Ninguem se julgará perfeito; predominará a ansia de vencer pelo mérito real.

As associações musicais seguirão o seu trajeto. E nelas haverá lugar para todos, estrangeiros e nacionais.

Trabalharão as orquestras da cidade. Tocarão para as elites, tocarão para o povo, para as crianças, para os trabalhadores.

Viverá a mocidade no amor da música. Cantará. E aliar-se-ão as almas jovens na função socializadora dessa arte.

O radio rumará por estradas mais certas. Expurgará do seu meio os valores duvidosos e agasalhará os de comprovado merecimento.

A música, sadia e robusta, alem de bela, vencerá no Brasil, obediente ao ritmo de sua vida e às aspirações do seu povo.

• • •

Mas isso tudo vemos, hoje, sonhamos hoje, neste 1.º de janeiro transbordante de fé.

Amanhã...

D'OR

Curiosidades musicais

WAGNER E O NÚMERO 13

Desde a mais remota era se acredita na influencia de determinados números na vida dos homens. O 13 porem, dentre todos, foi sempre considerado o número fatal, trazendo para uns, boa sorte, para outros, desgraças irremediaveis.

Wagner foi um perseguido pelo 13. Nasceu em 1813 e morreu a 13 de fevereiro de 1883. O teatro de Bayreuth foi inaugurado a 13 de agosto de 1876. Tannhauser foi terminado a 13 de abril de 1845, sendo vaiado em Paris, a 13 de março de 1861, ali voltando a ser representado a 13 de maio de 1895.

Escreveu 13 óperas e dramas musicais. Decidiu ser maestro quando ouvia "Freischutz" de Weber, a 13 de outubro e Weber morreria quando Wagner contava 13 anos.

O Teatro de Riza, sob a sua direção, foi inaugurado a 13 de setembro. O último dia em que esteve em Bayreuth foi num 13 de setembro e Liszt o visitou pela última vez, em Veneza, a 13 de janeiro de 1883.

Richard Wagner tem 13 letras no seu nome e a soma do ano que nasceu resulta 13.

Hinos oficiais brasileiros

Recebemos do Serviço de Divulgação da Prefeitura quatro exemplares de discos gravados pelo Orfeão de Professores do Departamento da Educação Nacionalista, dos Hinos Nacional, da Bandeira, da Independencia e da República.

Trata-se de boas gravações e somos gratos pela remessa.

Industrias Souza Mattos

Os operarios e auxiliares da Fábrica de Sabão Souza Mattos & Cia., em agradecimento ao seu magnânimo gesto que permitiu aos seus empregados um bom Ano Novo, conforme os anos anteriores, manifestam aqui o seu testemunho, desejando-lhes os melhores votos de felicidade pessoal, os quais se tornam extensivos às suas dignas familias; e ao mesmo tempo, auguram no Novo Ano que se inicia, o desenrolar sempre crescente e a prosperidade continua das Industrias Souza Mattos.

Producção Rural

Fibra excelente a da bananeira

A bananeira é uma valiosa planta da familia das Musaceas, de que geralmente se cultivam na América as variedades Paradisiaca e Sapientum, ambas produtoras de uma excelente fibra, que se extrai do tronco, composto este por umas 14 folhas enroladas solidamente, umas em volta das outras, cujas paredes contêm numerosos filamentos fibrosos, colocados no sentido longitudinal do tronco.

A fibra da bananeira é de bela aparencia. Segundo experiencia efetuada para determinar a sua resistencia, comparando-a com a fibra do canhamo verificou-se que uma corda de 40 fios de torção suportou 560 quilos, enquanto que a de cânhamo suportou apenas 540 quilos, sendo o peso da corda de bananeira 7 1/2 quilos e o da cânhamo 13 quilos. Alem disso, a fibra de bananeira, do mesmo modo que todas as fibras que se extraem das outras plantas pertencentes à familia das musaceas, é menos deteriorável pela agua do mar, do que as outras fibras. — FRANCISCO LINARES.

Oleo de sementes de tomate

As sementes de tomate produzem um oleo excelente para mesa, cerca de 17 por cento, quando expremidas em prensa a frio, com o envólucro. A extração com eter, em escala de laboratorio, com extrator Soxhlet, produz 33,1 por cento.

Sem ter sido refinado, mas apenas filtrado, o óleo é perfeitamente claro e seu sabor excelente. Pertence ao tipo semi-secante e pode ser usado em preparação de tintas, na fabricação de sabão e iluminação.

Seu uso mais importante é na alimentação do homem. E' magnifico para saladas e na fabricação de margarina. As suas propriedades fisicas e quimicas tornam-no um ótimo sucedaneo do azeite de oliva, cuja aplicação culinaria é indiscutivel.

Juta, planta textil da maior importancia mundial

Por LEOPOLDO PENA TEIXEIRA
(AGRONOMO ECOLOGISTA)

Depois do algodão e do cânhamo, a juta é a planta textil de maior importancia mundial. Sua cultura justifica-se onde a mão de obra seja facil e, sobretudo, barata. E' condição economica de maior relevancia que o preço de custo do produzir a materia prima assegure margem de lucros maior, dentro das cotações eventuais.

A cultura precisa contar com o clima quente e úmido e alternancia regular de chuvas e sol; grande umidade atmosférica é condição importante para o êxito da cultura da juta. O clima influe sobre o porte da planta, seu vigor e seus rendimentos quantitativos e qualitativos. A estiagem prolongada é desfavoravel ao crescimento e à produtividade. Muita umidade no solo também seria desfavoravel.

A juta prefere terras altas, nem muito secas, nem muito úmidas; abrigadas, mas não sombreadas. As terras inundaveis não seriam imprescindiveis à vegetação exuberante da juta. Solos ferteis de força mediana, argilo-arenosos, aluviais, suficientemente permeaveis; terras de varzeas altas, ribeirinhas dos cursos dagua, onde as disponibilidades hídricas evitem secura ou umidade em excesso.

Outra condição importante, a prever, é o suprimento dagua conveniente e suficiente à maceração da fibra. A semeadura deve ser efetuada na epoca, em que as chuvas são menos volumosas, pois as plantinhas muito sofreriam com isso. As semeaduras podem ser efetuadas dentro de um periodo de 45 dias; a vegetação prolongar-se-ia por 90 a 105 dias.

Adotando semeadura a lanço, a quantidade de semente necessaria, por hectare, seria de 18 a 20 quilogramas; semeando em linha, haveria uma redução de 40 por cento. O espaçamento poderia ser levado até 25 centimetros, de planta a planta; a densidade, preferivel, por metro quadrado, seria de 30 a 40 plantas.

A seleção da juta consistiria em escolher plantas matrizes com as melhores caracteristicas industriais e evitar a mistura das sementes de tipos diferentes.

Os caracteres — desenvolvimento luxuriante e alto rendimento em fibra — são finos e hereditarios.

Os técnicos do Ministerio da Agricultura esperam melhorar as qualidades especiais dos tipos de juta atualmente cultivados, praticando a hibridação. E' considerado, de suma importancia, chegar-se a poder adicionar à qualidade, alto rendimento, aquela outra de resistencia e duração máxima da fibra.

Estrume de curral e as plantas cítricas

Para a maioria das plantas de cultura, o estrume de curral "não" deve ser usado fresco, mas unicamente depois de bem decomposto e apodrecido. Tem-se verificado muitas vezes que quantidades de estrume fresco em volta das raizes causam doenças nesta parte da planta. Há tambem a possibilidade de que haja uma quantidade demasiada deste elemento no adubo quimico, no estrume ou em ambos. Todas as plantas requerem azoto, mas quando este é em excesso as plantas tornam-se suscetiveis ao ataque de doenças fungosas de toda especie e ao mesmo tempo tornam-se menos resistentes às geadas.

Nos solos arenosos da Flórida a aplicação do estrume animal nos pomares de árvores cítricas tem sido seguida frequentemente por ataques de antracnose e outras doenças, enquanto que nos solos mais ricos da California esses adubos dão bons resultados. Os primeiros solos são deficientes em potassa e fósforo, deficiencia que não pode ser suprida com um adubo rico em azoto. Os solos da California costumam ter bastante potassa e fósforo. — J. C. UPHOF.

A LAVOURA EM JANEIRO

Batatinha e Batata Doce — Milho para silagem

BATATINHA: — Neste mês pode ser iniciada a plantação da "batatinha da seca", o que, entretanto, é um pouco cedo e menos aconselhavel, já porque contamos com excesso de chuvas e portanto, dificuldades de trabalhos, já porque sua colheita pode ainda coincidir com época úmida, se as chuvas se prolongarem até fins de março, o que trará inconvenientes em relação à conservação do produto.

A BATATA DOCE: — Todo o agricultor sabe bastante a seu respeito, e sabe tambem que a melhor época de plantar as ramas nas "leiras" é a de janeiro-fevereiro, mas provavelmente não sabe que as adubações fosfatadas, principalmente a de farinha de ossos, não só aumentam muito a produção, como influem sensivelmente na melhoria do sabor.

Dentre as muitas variedades existentes, duas estão consagradas pela prática: a de broto verde e a de broto roxo. Quanto ao sabor e preferencias do mercado, a de broto roxo é evidentemente melhor.

MILHO PARA SILOS: — Para criadores, que tratam de animais estabulados, o silo é um auxiliar quase indispensavel, em virtude de nossas condições climatéricas. Quer se trate de grandes silos aereos, geralmente caros, quer se trate de silos subterraneos, de tão simples construção, o certo é que a materia a ser ensilada deve estar criada até o mês de março ou o mês de abril.

Dentre as plantas que mais se recomendam para encher silos, destaca-se o milho, o qual pode ser encarado sob duas modalidades: milho somente, e milho enriquecido por uma leguminosa, como a mucuna. De qualquer dos dois modos terá alcançado sua produção máxima e o máximo de riqueza armazenada, compatíveis com o estado de imaturação requerida pelo fim que temos em vista quando tiver percorrido 80 ou 90 dias de seu ciclo vegetativo. Adicionando-se mais uns 1[illegible] dias, desde a semeadura até a plena germinação, teremos aproximadamente 100 dias, da plantação ao corte, isto é, quando apresente "milho verde". Como é mais cômodo proceder-se à carga do silo em dias menos chuvosos, isto é, fins de março ou principios de abril, a época da semeadura do milho, que a tal fim se destine, está por natureza determinada: fins de dezembro ou principios de janeiro.

A cultura é simples: lavrada a terra, procede-se à semeadura de uma variedade de grande porte, procurando guardar entre as linhas uma distancia de 60 centimetros, mais ou menos. Nestas, procedendo-se à semeadura com abundancia de sementes, só se praticará o "desbaste" se o número de plantas por metro linear exceder de 6 ou 7.

Três meses e pouco, depois, quando as plantas mantêm ainda mais de 50 por cento de suas folhas verdes, e já apresentam o "milho de leite" ou "milho verde", é chegado o momento de praticar-se o corte.

Esta cultura exigirá no máximo uma capina, realizada de 10 ou 15 dias após a semeadura, ou quando se praticar o desbaste, o que se dará pouco mais tarde.

Desejando-se enriquecer essa forragem com uma leguminosa (a mucuna preferivelmente), devemos semeá-la ao mesmo tempo que o milho, se desejarmos um máximo enriquecimento, ou 10 ou 12 dias após a germinação do milho, entre suas plantas, se preferirmos menores proporções de leguminosa.

(NOTAS DO PROF. CARLOS TEIXEIRA MENDES: D. P. A. — SÃO PAULO).

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SARNA NUM GALO

SR. BENTO PEDREIRA DA COSTA. — São Cristovão — (Rio.) — Seu galo está atacado, sem dúvida alguma, de sarna, produzida por um parasita do gênero "Cnemidocoptes", do qual existem diversas especies, umas atacando de preferencia a pele do tarso, determinando crostas farinaceas, e outras a base das penas menores (pescoço, cabeça, peito, dorso), que em pouco tempo destroem. O reconhecimento destes parasitas só pode ser feito pelo microscopio, examinando-se a caspa que fica nas zonas depenadas.

Procede-se, assim, no tratamento da sarna: a) — ensaboar a região afetada e deixá-la assim por 24 horas; b) — remover as crostas; c) — cobrir toda a zona lavada com mistura de petroleo e oleo de sésamo; d) — repetir diariamente este último tratamento, até não ser mais necessario.

Quanto à segunda parte da sua consulta, escreva para "Chácaras e Quintais", caixa postal n.º 34-B, São Paulo, que será atendido.

CORISA NOS PINTOS

SRA. IZABEL LOUREIRO. — CASCADURA (Rio.) — A corisa é altamente mortifera entre os pintos de pouca idade, como os seus. O principal fator da luta contra o mal é a adoção de medidas de higiene. Os galinheiros devem ser secos, bem ventilados e quentes; a alimentação sadia e regular. Asseio e desinfecção, como nas demais molestias contagiosas, concorrem para a eliminação da doença, que aparece com frequencia quando chega o tempo úmido e frio. As vezes aparece de súbito e rapidamente se estende a todo o lote, dizimando um número apreciavel de animais. Não se conhece remedio eficaz contra a corisa. Aconselha-se, entretanto, a aplicação de: a) — Algumas gotas de oleo canforado ou de nitrato de prata a 0,25 por cento no nariz, três vezes por dia ou lavar com solução tépida a 1 por cento de creolina ou permanganato de sodio; b) — Injeção de urotropina; c) — Acido bórico, a 3 por cento, nos olhos, em solução atenuada; d) — Permanganato de potassio na agua de bebida (uma colher de chá para 10 litros dagua).

VERMES NOS GATOS

SR. EDMUNDO MATOS. — VILA ISABEL (Rio.) — Os sintomas descritos em sua carta são de vermes, sendo que os animais de sua estimação já atingiram um estagio de gravidade deveras apreensivo. O senhor devia tê-los submetido a um tratamento eficaz, desde cedo, que a molestia não atingiria o ponto a que chegou. Todavia, aplique, com as devidas reservas, nas doses indicadas, o preparado "Fenotiazin". Alimente de carne crua os animais, como vem fazendo, e deixe que eles sigam a marcha natural de seu destino fisiológico, que é a melhor coisa que o senhor pode proporcionar-lhes.

Demarcação das florestas protetoras

O Primeiro Congresso Brasileiro de Economia vem de recomendar aos serviços florestais do país que promovam a demarcação das florestas denominadas protetoras, para efeito de utilidade permanente em suas proprias funções.

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, que tem sob sua jurisdição todas as florestas do dominio publico, que protegem os mananciais alimentadores das represas abastecedoras da capital da República e de varias cidades do Estado do Rio, cogita de criar uma comissão de topografia devidamente aparelhada para aviventar rumos, dirimir dúvidas de limites, levantar rios, detalhar bacias hidrográficas e organizar plantas minuciosas dessas florestas, cuja area calculada é de 50 mil hectares.

Aliás, justificando sua proposta a tal respeito, feita em julho deste ano e ora em estudos, o diretor do Serviço Florestal esclareceu que, por falta dessas demarcações e das respectivas plantas — que o orgão responsavel pela proteção dos mananciais de tamanha importancia não possuia — estavam sendo encontradas dificuldades no sentido de atingir os objetivos ou corresponder aos encargos por lei atribuidos àquele Serviço.

Força econômica invencivel

O QUE E' UMA COOPERATIVA NORTE-AMERICANA

Sem dúvida, é a "California Fruit Growers Exchange", dos Estados Unidos, a maior cooperativa de frutas cítricas do mundo. Ainda recentemente, descrevendo o vulto dessa organização, o Ministerio da Agricultura fez oportuna e interessante publicidade.

A "California Fruit" estão filiadas cerca de duzentas sociedades, reunindo mais de quinze mil socios, os quais, no conjunto, controlam aproximadamente "75 por cento das culturas de laranjas, limões e "grap-fruit" da California e Arizona". O movimento realizado por essa poderosa cooperativa é verdadeiramente assombroso. Anualmente, as suas vendas de frutas cítricas atingem cerca de 100 milhões de dólares, alcançando enormes lucros. O retorno distribuido anualmente entre os associados é superior a um bilião de cruzeiros.

Essa entidade gasta por ano com a propaganda da citricultura nada menos de Cr$ 32.000.00,00. O mais interessante de tudo isto é que a "Cooperativa California Fruit Growers Exchange" é uma sociedade constituida sem capital e o seu presidente, durante 19 anos de atividades, nunca recebeu um centavo de salario, ou outra compensação. Estas informações, simples e claras no seu enunciado, mostram o que é o cooperativismo — um milagre de rendas, uma força viva econômica invencivel —, quando há boa fé e boa vontade.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Sábado, 1.º de janeiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Fianças — Foram prestadas as seguintes: de Cr$ 500,00 em favor do associado Manuel Fernandes Cardoso, matricula 6380, no 2.º Distrito Policial; de Cr$ 400,00, em favor do associado Lourival Monteiro Vieira, no 13.º Distrito Policial; de Cr$ 400,00 em favor do associado José Marcelino Ferreira, no 22.º Distrito Policial, todos como incursos no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Aos associados — A diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro deseja aos seus associados e suas familias um feliz Ano Novo.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Amaro Benicio Lins, Andrelino Correia de Almeida, Alvaro Garcia Vilela Filho, Antonio Alberto da Silva Vieira, José Montalvão Santos, Manuel Alves Caseiro, Osvaldo de Santana, Raimundo Barreto de Oliveira. Os associados acima foram propostos pelos senhores: José Joaquim Gonçalves, Manuel Meneses Garcia, Alvaro Garcia Vilela, Luiz Galindo, Norival Alves dos Santos, Gaspar Pinto Lopes Peneda, Antenor de Oliveira e Sebastião Fernandes da Silva.

Suspensão — De todas as regalias sociais, o associado Antonio Lopes da Silva 2.º, matricula 7890, de acordo com a letra "b" do art. 26 dos Estatutos da União em vigor.

Aviso — Não haverá consultas nos gabinetes dentario, médico e juridico, bem como o enfermeiro não atenderá, por ser feriado nacional.

Domingo, 2 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje por ser domingo.

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Deve comparecer, às 12 horas, para sumario, à 7.ª Vara Criminal, o associado Diogo Antonio Tavares.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 3 DE JANEIRO DE 1944, AS 8 HORAS (TURMA "A") — Antonio Francisco da Silva, Gercino Antonio Pereira, Astolfo Lidorio da Silva, Francisco de Paula Araujo, Alcides Pereira de Oliveira, Roberto Cueroa, José Alves da Silva Rego, José Carolino Filho, Oscar Lucas, Valter Nogueira de Carvalho e Martiniano Rodrigues Fontoura.

PROVA PRATICA — Leo Ramos Murtinho.

PROVA REGULAMENTAR — Antonio dos Santos Vilela e Pompeu do Amaral.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Antonio Rodrigues Carneiro, Alvaro Egrejas, Osni Serafim Silva, Tasso Pinto Moreira, Mario Aghina, Carlos Fonseca, Osvaldo Pereira da Cruz, José Alves Pereira e Francisco Augusto Correia.

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — P. 8705, 14803, 16714, 23031, 23420; Estacionar em local não permitido — P. 19360; Desobediencia ao sinal — P. 551, 5751, 14228, 23076, 25194, C. 11549; Contra mão de direção — P. 2684, 5453; Falta de transferencia de local — P. 414, 11522; I. A. P. E. T. E. C. — C. 7106, 12398; Não apresentar a licença — P. 6812, C. 1623; alta de freios — ônibus 309, 754, 937; Falta ou deficiencia de setas — C. 11106, ônibus 351; Uso excessivo de buzina — P. 16097, S. P. 101795; Não fazer o sinal regulamentar — Carga 1467, 4610, 10294; Diversas infrações — P. 1748, 2762, 16709, 23620, 33964, 36323 C. 2474, 4360, 4610, 6984, 8552, 10422, 11360, 11716, 12303, 13276, ônibus 627.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

968—Certidão de Humberto Ferraro e outros.
971—Cart. Prof. de Jorge Porto.
972—Cart. de Ident. de Eugenio Augusta.
973—Cart. de Ident. de José Segal.
974—Cart. de Ident. de Luiz Gonzaga Oliveira.
975—Cart. de Ident. de Adino Almeida.
976—Documentos pertencentes a Rui de Oliveira Nazaré.
977—Certidão de nascimento de Manuel, filho de Isaura Cardoso.
978—Cart. de Ident. de Manuel Joaquim Machado.
979—Cart. de Ident. de Estevão Lopes da Silva.
980—Uma bolsinha de senhora, com miudezas e uma pequena importancia em dinheiro.
981—Caderneta Militar e outros documentos de Manuel Góis Filho.
982—Bilhete de Ident. de Alirio Ribeiro Bastos.
983—Cart. de Ident. de Antonio Avelino dos Santos.
984—Cart. de Ident. de Jaime Teles Cordeiro.
985—Uma argola contendo três chaves.
— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

SAO JUDAS TADEU — Agradeço mais duas graças alcançadas. — ALZIRA FERREIRA.

Noticias da Central do Brasil

VELOCIMETROS NAS LOCOMOTIVAS DE TRENS DE PASSAGEIROS

O diretor da Central determinou que a 4.ª Divisão providencie a colocação de velocimetros em todas as locomotivas de trens de passageiros, afim de indicar a velocidade desenvolvida pelos comboios, como medida de segurança. Aquela Divisão ficará encarregada da fiscalização do perfeito funcionamento daqueles aparelhos.

IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

O imposto de exportação do Rio de Janeiro continuará a ser cobrado sem alteração para o café em grão, o mesmo acontecendo nos casos de remessa de outras mercadorias e semoventes para o exterior do país, caso em que será cobrado integralmente, isto é, sem a redução de 80 por cento que vem sendo feita. A cobrança das taxas de defesa do café e do açucar não sofrerá alteração, bem como a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações.

REQUISIÇOES DE VAGOES

Por absoluta carencia de material, foi suspensa a aceitação de requisições para vagões de vinte toneladas, salvo os casos em que houver conveniencia para a Estrada.

SUSPENSA A ISENÇAO DE FRETE DE CARNE

Em virtude da Resolução n. 1 da Coordenação da Mobilização Econômica, de hoje em diante serão cobrados pelas tarifas em vigor os fretes de carne e gado bovinos distribuidos ao consumo do Rio de Janeiro.

A STA. CATARINA — Agradeço uma graça alcançada. L. CHAVES

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	P. Siqueira	69
L. da Carioca	12	B. Mesquita	700
V. Rio Branco	31	B. Mesquita	33?
1.º de Março	17	Av. 28 Set.	21-a
Pedro I	20	Av. 28 Set.	439
Av. Mal. Fl.	58	A. Lima	19-a
Sac. Cabral	169	S. F. Xavier	466
Camerino	44	Maxwell	388
Constituição	45	Ana Neri	2.078-a
Riachuelo	69-a	B. B. Ret.	370
Av. G. Freire	124	E. Dentro	104
Sen. Eusebio	238	D. Romana	56
Quitanda	57	A. Carneiro	60
Matoso	101-b	Av. Sub.	5.825
Santa Maria	6	J. dos Reis	525-b
Av. L. Muller	64	J. Bonifacio	593
Catumbi	86	Goiaz	234
A. Lobo	238	Aquidabã	355-a
Had. Lobo	123-b	Vaz Toledo	412
Bispo	139-b	S. Barros	195
P. C. P. Front.	48	Av. J. Rib.	263
Estacio de Sá	90	Av. Sub.	9.441-a
M. e Barros	800	Av. Sub.	10.442
Had. Lobo	350	C. C. Meneses	4
Catete	37	Maria Passos	86
Catete	287	E. V. Carv.	29
Laranjeiras	213	E. M. Felix	729
M. Abrantes	214	E. M. Felix	936
A. Alex.	98	E. M. Rangel	847
Cosme Velho	128	E. B. Verm.	527
Lapa	57	C. Galvão	654
Bento Lisboa	92	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	1.556
Humaitá	140	L. Pavuna	43-a
M. S. Vicente	18	E. da Silva	417
A. B. Mitre	770-c	C. Machado	400
G. Pulidoro	2	João Vicente	55
Mar. Cant.	8-a	Av. N. York	14
Vol. Patria	245	João Rego	161
G. Sampaio	229	L. Junior	1.354
Av. Cop.	592	Pça. Nações	94
Av. Cop.	1.130-a	E. P. Velho	86
Av. Cop.	726	Pça. Nações	1
Visc. Pirajá	146	Uranos	1.329
F. Mendes	45	Pça. Nações	42
F. Mendes	32	B. Marcial	49
B. Ribeiro	698	Av. Democ.	1
Visc. Pirajá	309	L. Rodrigues	1
B. Ribeiro	216	Av. Democ.	521-a
S. L. Gonzaga	66	L. Rego	850
Bela	854	Av. G. Dant.	1.469
Fig. de Melo	372	C. Benicio	4.152
Ana Neri	2	F. Real	2.151
Bela	78	E. Sta. Cruz	403
S. Crist.	829	Correia Seara	35
Gen. Gurjão	154	Est. Nazaré	38
S. Januario	93	Aug. Vasc.	20
C. Bonfim	300	B. Domingos	29
C. Bonfim	810	C. Agostinho	45
Boa Vista	105	F. Cardoso	27

Estão sendo apreendidos os suinos encontrados nas zonas urbana e suburbana

O Departamento de Medicina Veterinaria executa os dispositivos legais

O Departamento de Medicina Veterinaria, baseado no artigo n. 146, do Decreto 4.566, de 23 de dezembro de 1933, está procedendo à apreensão dos suinos encontrados nas zonas urbana e suburbana. Esse texto legal é o seguinte:

"Art. 146 — E' proibido ter ou criar suinos na zona urbana, suburbana e na parte de edificação densa, da zona rural, sob pena dos infratores pagarem a multa de Cr$ 20,00 a 200,00 e apreensão dos respectivos animais".

A zona rural é limitada pelas seguintes estradas e ruas:

Barra da Tijuca, estrada da Barra da Tijuca, estrada do Picapau até a estrada do Muzema; estrada do Muzema; estrada da Tijuca até a avenida Geremario Dantas; avenida Geremario Dantas até o largo do Tanque; largo do Tanque; rua Cândido Benicio até o largo do Campinho; rua Domingos Lopes até a estação de Madureira; estrada Marechal Rangel, largo Vaz Lobo; estrada Monsenhor Felix até a estrada do Quitungo; estrada do Quitungo; estrada do Porto Velho até o mar.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de oficiais — Opção de vencimentos — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 31 DE DEZEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 308.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Armando Batista Gonçalves, da Escola de Estado Maior, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte; Heitor Antonio de Mendonça, do 29.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher ao seu Corpo.

— CAPITAES — Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, por ter de se recolher à sua unidade; Celestino Delgado, da Fábrica de Juiz de Fora, por ter de regressar àquela cidade; Hugo de Andrade, da Escola Militar, por haver sido promovido.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Evaldo Maisonette, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; João Brito Jorge, por ter voltado dos Estados Unidos onde cursou o Adjudant General's School e ter assumido suas funções na Primeira Circunscrição de Recrutamento; Alvaci Geraldo Louzada, por ter sido transferido para o 6.º Regimento de Infantaria, promovido e aguardar nova classificação; José Caetano de Oliveira, por ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua unidade; Mauricio Silva Castro, do 13.º Regimento de Infantaria, por terminar o trânsito a 1.º e seguir destino a 2, tudo de janeiro próximo vindouro.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Paulo de Morais Sarmento, por ter sido transferido do 2.º para o 3.º Regimento de Infantaria; Ivan Porto Domingues, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado desta Diretoria.

CAVALARIA:

— MAJORES — Emidio da Costa Miranda, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte; Fernando da Silveira e Silva Junior, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter obtido quinze dias de prorrogação do trânsito que termina hoje, conforme se verifica do Boletim n.º 304, de 27 do corrente; Julio Fonseca Prates, do Estado Maior do Exército, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte.

— PRIMEIRO TENENTE — Paulo Vilhena Ferreira, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e sido mandado adir ao 3.º Batalhão de Carros de Combate.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Ascendino José Pinheiro, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, procedente do Regimento Floriano; Luiz Carneiro de Castro e Silva, do Estado Maior do Exército, Jardel Fabricio, do Quadro de Estado Maior e Hugo de Matos Moura, todos por terem regressado dos Estados Unidos da América do Norte em cujo Exército estagiaram.

— CAPITAES — Silvio Valter Xavier, do I/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo comandante da Região; Pedro Dias Rosa, do Quadro Suplementar, por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército aguardando nova classificação; Manuel Freires, da Diretoria do Material Bélico do Exército, por haver terminado os exames na Escola Militar.

— PRIMEIRO TENENTE — Alzir Benjamim Chaloub, da Escola Militar, por ir a Macaé com permissão do excelentissimo sr. ministro.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Abdo Fares José, do Grupo Escola, por ter terminado o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES — José Albuquerque, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo de Curitiba, com permissão, dentro da dispensa de serviço; Heraldo Carlos Leopoldo de Farias Portocarrero, por ter sido transferido para o II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado e recolher-se à unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Silvio Pereira Cotta, do 1.º Grupo Independente de Artilharia, por ter sido classificado nessa unidade.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Alexandre Balma de Paula Guimarães, da Prefeitura Militar, por ter mudado de residencia e ter de se recolher à sua repartição.

— CAPITÃO — Alfredo Correia Lima, do 9.º Batalhão de Engenharia, por haver sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar e ter entrado em trânsito.

— SEGUNDO TENENTE — Abelardo Gonçalves Torres Filho, do 3.º Batalhão Rodoviario, por conclusão de dispensa e ter de regressar para Lagoa Vermelha.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — TRANSFERENCIAS. — TRANFIRO: — *ARMA DE INFANTARIA:* — Por necessidade do serviço: do 10.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Decio Mendes dos Reis; e do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 32.º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente Osvaldo Faria.

ARMA DE CAVALARIA: — Por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Francisco Xéxéu de Araujo Duarte, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

CLASSIFICAÇÕES. — Classifico: *ARMA DE INFANTARIA:* — Por necessidade do serviço: no 23.º Batalhão de Caçadores e não como foi publicado no Boletim Interno de 21 do corrente, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Otavio Marques Pontes.

ARMA DE CAVALARIA: — Por necessidade do serviço: no 11.º Regimento de Cavalaria Independente, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Adão Beder Novais.

— Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes, promovidos a esse posto, por decreto de 24, publicado no "Diario Oficial" de 28 do mês corrente, a saber:

— NO 8.º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA: — Valter Junqueira e Abelardo Gonçalves Cardoso.

— NO I/8.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA: — Colbert Gouveia Espindola.

— NO 6.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA: — Murilo de Macedo Loiola e Luiz Felipe Augusto Borges.

— NO 5.º GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO: — Ulisses de Albuquerque Rebuá.

— NO 5.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA: — Paulo Inacio Domingues.

— NO I/1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA DE DIVISÃO DE CAVALARIA: — Silvio Ancora da Luz.

— NO 4.º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA: — Mauricio de Freitas Morais.

— NO II/1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA DE DIVISÃO DE CAVALARIA: — Raimundo Nonato dos Santos.

— NO 1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA: — Noredim Braga de Andrade.

— Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais:

— NO I/2.º REGIMENTO DE OBUSES AUTO-REBOCADO: — Primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Francisco Antunes.

— NO 5.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA: — Segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Helio Santana de Almeida.

Os oficiais acima já serviam nas unidades onde foram classificados.

OPÇÃO DE VENCIMENTOS. — O segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Adão Beder Novais, participou que, sendo funcionario do Ministerio da Justiça e tendo sido convocado para o serviço ativo do Exército, opta pelos vencimentos do seu posto no Exército, em face da legislação vigente.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao major Osmario de Faria Monteiro, da Comissão Rede n.º 3, para deter-se em Curitiba durante o seu trânsito; ao primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Valter de Oliveira, classificado no II/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, para deter-se nesta capital durante o restante de seu trânsito.

TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, o major da Arma de Artilharia Heitor Borges Fortes, do Estado Maior da Quinta Região Militar para o Estado Maior do Exército.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

Companhia Industria e Viação de Pirapora

São convocados os srs. acionistas da Cia. Industria e Viação de Pirapora para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 12 de janeiro de 1944, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 20, 8.º andar, afim de verificar o aumento de capital aprovado na assembléia geral de 21 de agosto do corrente ano e deliberar sobre as exigencias feitas a respeito pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA — Gonçalves de Sá — Diretor-presidente.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 25 de outubro de 1943

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do mil novecentos e quarenta e três, às doze horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, à avenida Rio Branco, número oitenta e cinco — décimo sexto andar — sala mil seiscentos e nove — em virtude da convocação da diretoria, devidamente publicada no "Diario Oficial" de 16, 18 e 19 do corrente mês e no DIARIO DE NOTICIAS de 16, 17 e 19 deste mês, ambos desta capital, reuniram-se os senhores acionistas, representando cento e noventa e oito ações, conforme consta do Livro de Presença. Assumindo a presidencia o Sr. Argemiro de Hungria da Silva Machado, diretor presidente desta Companhia, verificando haver número legal, declarou aberta a sessão e convidou aos senhores acionistas presentes a indicar quem deveria dirigir os trabalhos da assembléia, tendo sido aclamado o senhor Oswaldo Cochrane, que, assumindo a presidencia, convidou o senhor Oswaldo Benjamin de Azevedo, para secretario da Assembléia. Em seguida declarou o Sr. presidente ter sido esta Assembléia convocada, afim de satisfazer a exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, em vista de a assembléia geral ordinaria de 26 de abril do corrente ano não ter resolvido sobre os honorarios dos diretores no corrente exercicio. Pedindo a palavra o acionista senhor Ernesto Machado da Silva, apresentou a seguinte proposta: — "Proposta: Proponho que no corrente exercicio seja de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais a remuneração para cada um dos diretores e de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais a cada um dos membros do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1943. Ernesto da Silva". Posta em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foi ela submetida à discussão e unanimemente aprovada. Em seguida o senhor presidente pediu ao senhor secretario para, de acordo com a exigencia do Departamento Nacional de Industrias e Comercio, proceder a leitura do relatorio, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1942 e que já fora aprovada na Assembléia Geral Ordinaria de 26 de abril do ano corrente. Posta em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foi submetida à votação e por unanimidade aprovada, ratificando assim os senhores acionistas a sua decisão anterior. Ninguem mais querendo usar da palavra, foi suspensa a sessão por meia hora afim de ser lavrada a presente ata. Reaberta com a presença de todos os senhores acionistas, que assinaram o Livro de Presença, foi lida, submetida à discussão e aprovada por unanimidade. Declara então o senhor presidente encerrada a assembléia e eu, Oswaldo Benjamin de Azevedo, secretario, assino juntamente com o senhor presidente e com todos os senhores acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1943. — Oswaldo Benjamin de Azevedo. — Argemiro de Hungria da Silva Machado. — Ernesto Machado da Silva. — Oswaldo Cochrane. — José Lima de Sá Cancio Lampreia. — Pela Comp. Nacional de Comercio de Café, Charles R. Murray.

Declaro ser transcrição exata e fiel da que se acha lavrada no livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1943. — Oswaldo Benjamin de Azevedo, secretario da Assembléia.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

Primeira Secção

CERTIDÃO

[illegible]

"A FORTALEZA" ADQUIRIU VULTOSO NÚMERO DE BONUS DE GUERRA. — A gravura fixa o momento em que o dr. Jefferson Mendonça, diretor de "A Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros, adquiria, no Banco do Distrito Federal, vultoso número de bonus de guerra para a sua instituição. Com essa operação, realizada ante varios diretores do banco e elementos da imprensa, "A Fortaleza" patenteia não só a sua solidez como tambem o espirito público que inspira seus dirigentes na gestão daquela companhia segurista. O fato repercutiu com simpatia nos meios militares, pois, como se sabe, os bonus de guerra habilitarão o Governo a aparelhar devidamente as forças armadas do país a fazerem face aos imperativos bélicos nacionais.

O mercado da carne

Situação do mercado local em 31 de dezembro de 1943:

BOVINA — Recebimento, 288.000 quilos; distribuição, 349.000 quilos.

ESTOQUE

BOVINA — 141.20 quilos; SUINA — 184.763 quilos e OVINA — 55.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou nesta data 15 carros.

Em favor do menino Vicente de Paula

Novos depósitos feitos na caderneta da Caixa Econômica em nome do pequeno inválido

Conforme já anunciamos, está aberta na Caixa Econômica Federal, em nome de Vicente de Paula, o menino mutilado de Abaeté, Minas Gerais, uma caderneta, que tomou o n. 313.391, afim de recolher os donativos que os nossos leitores desejem fazer em beneficio da infeliz criança.

Foram feitos, nessa caderneta, mais os seguintes depósitos:

	Cr$
Funcionarios da Contadoria de Consignações da Caixa Econômica Federal	160,00
Armando Angelo	10,00
Alcina Barroso	10,00
Devoto de N. S. do Rosario	5,00
	185,00

A importancia anteriormente depositada era de Cr$ 635,00, elevando-se, agora, com os novos depositos, a Cr$ 820,00.

Cautela extraviada

Foi extraviado o registrado n.º 19005, de 30-IX-43, efetuado pela Agencia do Estacio de Sá, cujo conteúdo era a Cautela n.º 191, de 20 Ações ao Portador, de Cr$ 200,00 cada uma, emitida pela Cia. Industrial Delfos S. A. e pertencente ao sr. José Aloisio F. Gomes, de Belo Horizonte. A Diretoria da Cia. Industrial Delfos S. A. comunica que fica sem nenhum valor o referido titulo, por ter emitido outro em substituição ao extraviado pelo correio.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

COMP. INDUSTRIAL DELFOS S. A.

Rua Rodrigues dos Santos, 824.

DR. J. GOMES DE CAMPOS — Presidente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical 148-145,50; American Can 83,50-83; American Foreign Power 5-4,62; American Metals 23,25-n|c; American Radiator 9,12-9; American Smelting and Refining 38,50-37,12; American Tel. and Teleg. 156,25-156,12; American Tobacco "B" 57,87-57,12; American Woolen 6,12-6,12; Anaconda Copper 24,87-25,75; Andes Copper —|9,62; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,12-5,12; Atlantic Gulf and West Indies 28-27; Atlantic Refining —|—; Atlas Corporation 34,37-34,37; Bendix Aviation 56,25-56,50; Bethlehem Steel 60,50-60,50; Canadian Pacific 37,75-37,75; Case Treshing Machine 36,25-36,75; Cerro de Pasco —|36,75; Chile Copper 25,37|—; Chrysler Motors 81,37-81,50; Colombia Gas Electric 4,25-4,12; Consolidated Edison 12,50-12,36; Continental Can 33,75-33; Continental Steel 24,50|—; Cuban American Sugar 12,75-12; Corn Products —|34,12; Dupont de Nemors 139,50-140; Eastern Airlines 36,50-30,50; Eastman Kodack n|c-161; Electric Power and Light 4,25-4,36; General Electric 36,87-37; General Foods Corporation 41,12-42,25; General Motors 52,50-52,50; Gillette Safety Razor 7,50-7,37; Goodyear Rubber 38,87-34,75; Hudson Motors 9-9; International Business Machine —|—; International Harvester 72-71,62; International Nickel 26,87-26,87; International Tel. and Teleg. 12,25-12,30; International Tel. FNG 12,50-12,12; Kennecott Copper 30,50-30,30; Krogery Grocery 31,62-31,75; Lambert Corporation 29,12-29,25; Lehman Corporation 30-30; Lockeed 15,75-16; Loews Inc. 58,75-55,50; Lone Star Cement 44,25-44,25; Missouri Kansas and Texas 8,62|—; Union Railroad 45,50-44,50; National Cash Register 29,25-26; National Lead Cia. 19,50-20; New York Central 15,62-15,87; North American Corporation 17-16,87; Otis Elevator 19,25-18,62; Pacific Gaz Electric 31-37,12; Pan American Airways 31,62-32,12; Paramount Pictures 23,75-24,25; Patino Mines 19-19,25; Pennsylvania Railroad 26,12-26,25; Phillips Petroleum 46-45,50; Public Service of New Jersey 13,50-13,36; Radio Corporation 9,50-9,36; Reo Motors VTC 8,62-8,25; Socony Vacuum 12,25-12,36; Southern Railway Pef. 41-41; Standard Brands 29,87-29,87; Standard Oil of California 37,25-37,75; Standard Oil of Indiana 32,75-33; Standard Oil of New Jersey 54,62-54,12; Swift and Cia. 27,25-27,37; Swift International 31,50-33,25; Texas Corporation 48-49; Texas Gulf Sulphur 34,75-34,50; Union Carbid 79,75-80; Union Pacific 94,25-94; United Aircraft 27-27,36; United Fruit 75,75-74; United Gas Improvements 2,62-2,57; U. S. Leather 5-4,62; U. S. Smelting Refining 54-50,75; U. S. Steel —|75; Warner Brothers —|25,12; Warner Bross —|13,12; Westinghouse Electric 94,25-84,25; Woolworth 36,50-35,12.

Curb Stock — American Gas Electric 26,50-26,25; Brazilian Traction n|c-18,75; Electric Bond and Share 8,75-8,50; Niagara Hudson and Power 3-2,87; United Gaz 2,37-2,36.

Bancos — Bankers Trust 48,50-47,75; Chase National Bank 35,75-35,25; First National Bank of Boston 47,50-43,50; National City Bank of New York 34,62-37,15; Royal Bank of Canadá —|16,12.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE — Alvimar Duarte Greco, João Fernandes da Cunha, Lauro dos Santos Barata, Argeu Figueiró: 1 periodo — deferidos.

Leonardo Garcia Junior, Artur Granito, Frederico José Moeller, Arlindo Berwanger, Baltazar do Prado Leite, Alvaro Mesquita Caldas, Rubem Nunes Meireles — 1.ª parte — deferidos.

Estevão de Cerqueira Caldas, Carlos Kratz, Joanico Dutra — total, deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 30 do corrente: 33 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 19 exames de laboratorio; 9 radiografias; 2 internações hospitalares; 2 tratamentos especializados; 1 inspeção de saude.

Contribuição bancaria

FORNECIMENTO DAS GUIAS DE PAGAMENTO A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ

A Segunda Sub-diretoria das Rendas Internas passará a fornecer, a partir de depois de amanhã, as guias para pagamento da contribuição, relativa ao primeiro semestre de 1944, devida pelos bancos e casas bancarias que operam no país. De acordo com a lei, a referida contribuição bancaria deverá ser paga no periodo de 1.º a 10 de janeiro de cada ano. Findo esse prazo será cobrada com multa.

TEATRO

A Menina de Chocolate

Os alunos do Pedro II, o colegio modelo, presidido pela dedicação e competencia de Raja Gabaglia, o educador emérito, representaram no palco do Municipal, como complemento da festa de colação de grau dos bachareis em letras deste ano, a famosa comedia de Paul Gavault — "A Menina de Chocolate".

Foi uma representação honesta e até mesmo sublinhada por um traço vivo de agrado, — o que demonstra haver o grupo de estudantes amadores ascendido na sua interpretação a uma altura digna de aplausos.

"A Menina de Chocolate" fez época. Foi a revelação de Aura Abranches ao nosso público, uma atriz que tambem fez época. Já lá vão trinta anos bem puchados. Os que vêm dessa época e ainda estão vivos devem recordar-se do êxito da peça de Gavault, no antigo Recreio com Aura, Adelina, Alexandre Azevedo, Sacramento e outros. Azevedo vive em Petrópolis, integrado pelo casamento a uma familia brasileira, sempre erecto, distinto, impecavel na sua linha de elegancia, como se fora ainda o galã desse tempo distante, avivado apenas pela saudade do passado — bem como todo o passado evocador da nossa mocidade. Os demais intérpretes de outrora já desapareceram ou estão lá por Portugal presos a recordações e vivendo delas.

Na sala do Municipal, aplaudindo com sinceridade e justiça os alunos do Pedro II, perpassava na minha memoria, como num caleidoscopio fantástico, todo o teatro dessa fase em que a modalidade cênica do cinema, então mal balbuciando o seu a b c, não era ainda o triunfo radioso de hoje, fixando uma época de intensa palpitação emotiva, mas apressada como a vida que passa neste instante de inúmeras preocupações para o mundo.

As platéias preferem as figuras plasmadas na tela dos cinemas ao invés de intérpretes vivos, porque ninguem pode mais perder o tempo desperdiçado em intervalos e esperas.

E depois, na confecção dos filmes, há seleção.

E' o segredo do cinema. Há seleção de elementos cênicos integrados numa arte de representar que atingiu à perfeição pelo selecionamento de valores e os inigualaveis recursos mecânicos da fotografia animada.

Ab.

No Serrador

"DEUS", HOJE E AMANHÃ, A TARDE E A NOITE, NO SERRADOR EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A entrada do Novo Ano é festejada no Teatro Serrador com as ultimas representações de "Deus", a famosa peça de Renato Viana que tão bem se casa aos dias de glorificação cristã que a passagem do ano registra.

Os artistas que encarnam os principais papeis de "Deus" são todos de categoria com situação na cena brasileira e a encenação da peça obedece a uma rigorosa linha artistica.

Hoje há vesperal e amanhã tambem, a hora de domingos e feriados — 15 horas.

A sessão única da noite será às 20,30 horas.

Noticias Diversas

No próximo sábado, dia 8 e domingo, dia 9, o popular artista português Zé Manel, rei do cavaquinho, realizará no Carlos Gomes, grandiosos espetaculos. Podemos informar que alem da representação de duas comedias engraçadissimas haverá atraentes atos variados com Manuel Monteiro, Joaquim Pimentel, Maria da Conceição, Rosa Maria, Moreira da Silva, Alzira Amorim, Marilda Figueiredo e outros.

Será amanhã, às 10 horas, a última matinal infantil do mágico Carbel no Carlos Gomes. A criançada assistirá neste programa divertissimo: truques novos de magia por Carbel; Rex, o cão sabio; Picolé, palhaço das crianças; Ligia, menina serpente; Zé Pipoca, caipira humorista; Ninhinho, menina prodigio, Procopinho, com mágicas cômicas e outras surpresas.

Teatro Municipal

No próximo dia 4, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Associação dos Artistas Brasileiros dará o seu primeiro espetaculo de 1944.

Trata-se de um espetaculo cultural de intercambio luso-brasileiro e comemorativo do centenario de Gonçalves Dias.

Serão representados Y-Juca-Pirama, pela primeira vez teatralizado por C. Paula Barros, e o Auto de El-Rei Seleuco, modernizado por Julio Dantas.

O conjunto cênico da Associação dirigido pela sra. Ester Leão, compõe-se de elementos moços, em geral estudantes, notando-se entre os principais intérpretes, Alice Lima, Dalila Geraldo, Ida Gomes, Marina Maia, Miriam Calmon, Altamiro de Oliveira, Carlos Maia, Di Monte, João Zacarias, Mafra Filho, Tales de Morais, Pedro Veiga e Wolf.

A parte de bailados foi confiada ao professor Mario Queiroz, e a parte de música ritmica está a cargo do maestro J. Otaviano.

Cerca de um bilião e 400 milhões de cruzeiros arrecadarão os Institutos de Previdencia

A última sessão, este ano, do Conselho Nacional do Trabalho

Realizou-se ante-ontem a última sessão do Conselho Nacional do Trabalho, no corrente ano, presidida pelo major Filinto Muller e com a presença de todos os membros desse superior orgão da Justiça Trabalhista. Antes de ser iniciado o julgamento dos processos, o major Filinto Muller foi homenageado pelos membros do Conselho, tendo falado o sr. Percival Godói Ilha, representante. Em agradecimento, falou, depois, o major Filinto Muller.

Após a homenagem, o presidente do Conselho apresentou ao Tribunal uma resenha dos trabalhos realizados durante o corrente ano, não só pelos tribunais que compõem o Conselho Nacional do Trabalho, como tambem pelos seus diversos departamentos técnicos. Segundo os dados fornecidos, foram realizadas 281 sessões, sendo, respectivamente, 72 pelo Conselho Pleno, 95 pela Câmara de Justiça do Trabalho e 94 pela Câmara de Previdencia Social. O número de julgamento de processos foi superior a 2.000 — 345, no Conselho Pleno; 510, na Câmara de Justiça, e 1.285 na de Previdencia Social. Em grau de recurso ordinario entraram no Conselho 325 processos e em grau de extraordinario, procedentes de Conselhos Regionais do Trabalho, 1761. A Câmara de Justiça do Trabalho julgou uma dezena de dissidios coletivos, envolvendo não só questões de ordem econômica como tambem alterações das condições de trabalho. O Protocolo Geral do Conselho recebeu, preparou e fichou cerca de 25.000 documentos e papéis, tendo expedido, pelos diversos orgãos administrativos, oficios, telegramas e circulares em numero superior a 24.000.

Na parte relativa ao Departamento de Previdencia Social, segundo as propostas orçamentarias aprovadas pelo presidente do Conselho, no próximo exercicio os institutos e caixas de previdencia social arrecadarão em Cr$ 1.406.107.383,70, e a despesa será distribuida entre os beneficios previstos em leis e demais gastos de ordem administrativa da seguinte forma: beneficios primordiais: Cr$ 301.736.147,00; Serviço Médico Hospitalar: Cr$ ...... 31.005.974,00; Beneficios diversos: ... Cr$ 40.216.750,00; Despesas de Carteiras e Serviços auxiliares: Cr$ .... 8.888.804.722,40; Despesas patrimoniais: Cr$ 707.443,00; Despesas administrativas: Cr$ 155.404.889,60; Despesas diversas: Cr$ 12.607.032,20.

Cinco milhões de cruzeiros para o combate ao cancer

O sr. José Martinelli, tendo em vista o disposto no decreto lei 5879, de 19-10-1943, escreveu ao presidente da República, pondo à disposição de s. excia. até a importancia de cinco milhões de cruzeiros, para atender às Obras da Associação Paulista de Combate ao Cancer, em São Paulo, e Associação Brasileira de Assistencia aos Cancerosos, nesta capital.

AOS SUBSCRITORES COMPULSORIOS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, instalada no Palacio da Fazenda, à avenida Aparicio Borges, Esplanada do Castelo, comunica aos subscritores compulsorios de Obrigações de Guerra que no dia 3 de janeiro será iniciada a cobrança daquela subscrição, relativa ao exercicio financeiro de 1944. O recolhimento poderá ser feito por cheque emitido ou endossado em favor daquela Delegacia. A remessa do cheque pelo Correio, acompanhado da notificação, beneficiará o subscritor, pois que dispensará o seu comparecimento aos "guichets" da repartição.

E' facultado aos subscritores antecipar o pagamento de uma ou mais quotas, sendo desaconselhavel, entretanto, que efetuem o recebimento fora dos prazos marcados nas notificações, para não prejudicar a boa marcha do serviço, já organizado de acordo com os vencimentos daqueles prazos.

Os recolhimentos serão efetuados, quando por cheque, nos "guichets" números 95 e 108; quando a dinheiro, nos "guichets" número 78 a 84 (pavimento terreo do Palacio da Fazenda), das 11 às 13 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas na terça-feira próxima:

4701 — *Quantos anos reinou Rameses II, o famoso faraó?*

4702 — *Quanto tempo levou Champollion para decifrar o alfabeto egipcio?*

4703 — *Quem realizou maior proeza no Egito: — Champollion ou Napoleão?*

4704 — *De onde provem a palavra pirâmide?*

4705 — *Qual o simbolo do poder real dos faraós?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4696 — De que era feita a torre do farol da ilha de Faros? — De mármore branco.

4697 — Qual o mais extraordinario presente que Julio Cesar recebeu em Alexandria? — A cabeça decepada de Pompeu.

4698 — Quem disse que o Egito é um presente do Nilo? — Herodoto, o Pai da Historia.

4699 — Quando e por quem foi fundada a cidade do Cairo? — Em 968, pelos muçulmanos.

4700 — Qual a mais antiga capital do Egito? — Menfis.

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 10ª página)

...a Cavalcanti. (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Música ligeira — "Philmonic Ensemble". 22 — Noticia-Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — ...

Para depois de amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". (General Câmara). "Música para orquestra". 17,30 — "Solos para violino". 18 — "Educar para vencer". "Poemas Sinfônicos". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Música ligeira". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Música brasileira". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE FLUMINENSE
(P R D-8 — NITERÓI)

17 — Tabuleiro da Baiana. 17,30 — Música Popular Norte-Americana. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — As Américas Unidas. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Programa com Pedro Vargas. 21,15 — Orquestras Famosas da Broadway. 21,45 — Músicas com Francisco Alves. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha. — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radio-Teatro: "Revista do ano 1943" (repetição). 19,45 — Noticiario. 20 — "El Sombrero de três picos" por Manuel de Falla. (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha do mundo da ciencia" — duas palestras. 20,30 — Orquestra escossesa da BBC tocando música de Frederick Delius e de Peter Warlock. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Almberé. 21,30 — Ray Noble e sua orquestra. 21,45 — Radio-Teatro "Rumo à Vitoria". 23 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 23,15 — Fim.

MOTORISTA

Deocleciano Ferreira Sampaio, perdeu seus documentos nas proximidades da Policia Central. Pede a fineza de quem encontrou-os, entregar na Garagem Figueira de Melo. Gratifica-se. — São Cristovão.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Sábado, 1 de Janeiro de 1944

Um Inquérito Nacional do Folclore Brasileiro

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM 1921, o Consejo Nacional de Educación na Argentina, por intermedio do vogal dr. Juan P. Ramos, dirigiu um questionario de assuntos folclóricos a todos os professores públicos. As respostas, contendo material extenso e rico, estão arquivadas na Faculdade de Filosofia y Letras de Buenos Aires.

Em 1941, o sr. Marcelino de Castellvi, professor na Escola Normal Superior de Bogotá, conseguiu resultados admiraveis com um questionario sobre o Folk-Lore colombiano entre seus discípulos. O estudo divulgativo foi publicado na revista da Universidade Católica Bolivariana de Medellin.

Em janeiro de 1942, o ministro da Educação Nacional da República do Salvador recorreu ao inquérito para obter informações gerais e particulares sobre a situação exata dos temas folclóricos na República.

Na Argentina, o material recolhido no arquivo da Faculdade de Filosofia, já facilitou o estudo erudito do saudoso prof. Robert Lehmann-Nitsche, da Universidade de La Plata, sobre mitos ornitológicos, como forneceu os textos essenciais para a Antologia Folklórica Argentina, editada pelo Conselho Nacional de Educação, em 1940.

Essa Antologia tem dois tomos distintos. Antologia Folklórica Argentina para las Escuelas de Adultos e Antologia Folklórica Argentina para las Escuelas Primarias. Nesta última aparecem *rimas infantiles y canciones de cuna*.

Seria possivel um inquérito nacional sobre o Folk-Lore brasileiro, dirigindo-se questionarios a todos os professores? Necessitaria entendimento previo com os Secretarios de Educação ou Diretores Gerais de Educação, nos Estados, discussão sobre os pontos do inquérito, os motivos que deviam merecer exame e os assuntos peculiares a cada Estado ou região, dignos de uma resposta.

Desta forma teriamos uma visão brasileira do Folk-Lore, possibilitando concatenação geral de mitos, dansas, Autos, personagens de contos populares, tipos preferidos nessas historias, persistencia ou desaparecimento de determinados motivos na literatura oral e na etnografia tradicional.

Nenhum inquérito seria mais util. Pertenceria igualmente à educação, como elemento informativo de ordem coletiva, abrangendo, pela primeira vez, a unidade brasileira.

Ao lado do Recenseamento de 1940, traria as vantagens de uma noticia viva, humana e direta, do pensamento popular, suas constantes psicológicas, sua vida interior, os prejuizos ou bases de reforma, para uma campanha segura e real de atualização espiritual.

Sabemos o número dos trabalhadores, das familias, dos estudantes, das profissões. O inquérito daria o outro lado, a sobrevivencia, os misterios das crendices, hábitos, superstições, assombros.

O melhor informador é justamente quem dirige o ensino. Ouvir, provocando habilmente, juntando detalhe a detalhe, a confissão infantil, é medir o nivel atual, a continuidade da herança espantosa que trazemos e conservamos, através do Mundo.

Não podemos calcular as vantagens desse conhecimento, transmitido com as exigencias da fidelidade e da nitidez. Nos cursos primarios surgiriam as historias, palpitantes de naturalidade sugestiva, dando ocasião aos livros claros com o "Cuentos Viejos", de dona Maria de Noguera, reunião do que ouviu aos seus discipulos em Costa Rica. Seria ocasião de perquirir o ciclo do pavor infantil, o ciclo da angustia, os pavores noturnos provocados para a vinda do sono.

Uma experiencia, nesse ângulo, revelaria surpresas, fixando material sem preço para o estudo psicológico, educacional, folclórico no Brasil.

Creio no interesse e no espirito de colaboração do professorado nacional: federal, estadual, municipal, ante um questionario de relevante oportunidade.

O essencial, na pergunta e resposta, é a simplicidade.

A Civilização e o Indio

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"CONSIDERANDO o choque das duas culturas, a européia e a amerindia, do ponto de vista da formação social da familia brasileira" — diz Gilberto Freyre — "em que predominou a moral européia e católica, não nos esqueçamos, entretanto, de atentar no que foi para o indigena, e do ponto de vista de sua cultura, o contacto com o europeu: contacto dissolvente". Porem, antes de dissolver-se por completo — e talvez este processo ainda se prolongue por muito tempo — a cultura indigena transmitiu-se parcialmente, deixou traços na nova cultura mestiça. Podemos mesmo afirmar que o ponto de partida da formação social do Brasil repousa no indio, alem da ampla participação que nela lhe dão os autores judiciosos. Ponto de partida porque o indio antecede na terra (autóctone positivamente não é) o aventureiro europeu e o colonizador português, e o negro que só a partir de 1570 começa a chegar em levas. Nela ambientado, proporcionou aos adventicios os meios preliminares de se porem em ligação com os seus portos, enseadas, praias, serras, matas, rios, varzeas e recantos; de explorar a sua riqueza; de usar os recursos de subsistencia e habitação nela obtiveis. Deu e dá ainda um contingente étnico não de todo desprezivel à constituição da familia brasileira, desde os patriarcas Ramalho, Diogo Alvares e Jerônimo de Albuquerque. E' o contacto mais amplo e direto com as tribus indigenas que povoavam menos ralamente o litoral no primeiro século da Descoberta que transmitiu, certamente, às tradições coloniais uma aproximação tão justa com a terra. Devem-se à convivencia e miscegenação dos portugueses com os mais remotos povoadores; à penetração e ao contagio, bom grado mal grado, de suas culturas pagãs — "carece a lingua dos indios de três letras", diz Gandavo, repete-o todos os cronistas lusos, e tambem Barleu, "convem saber que se não acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto porque assim não tem Fé, nem Lei, nem Rei, e desta maneira vivem..." — sobre a cultura luso-européia católica - apostólica - romana, os passos iniciais da formação brasileira. Nem colonos, os mais abastados, nem missionários, os mais ortodoxos — e "o missionario", fala ainda Gilberto Freyre, "tem sido o grande destruidor de culturas não européias, do Século XVI ao atual" — deixaram de adotar "complexos" culturais indigenas, tais como: a mandioca, o milho, os frutos nativos, a rede, a casa de barro e palha, a coivara, a igara, etc. Complexos que passaram à civilização tropical e mestiça que se iniciou com a chegada dos primeiros europeus e prosseguiu com a colonização portuguesa. Nesse sentido, as lições da cultura indigena são fecundas; ressaltam de observações e estudos realizados com criterio por sabios estrangeiros e brasileiros como Martius, Teodoro Sampaio, Batista Caetano, Couto de Magalhães, Cândido Rondon, Baldus, Rodolfo Garcia, Wilhelms, Gastão Cruls; por cronistas viajantes como Cardim, Gabriel Soares, Jean de Léry; escritores e antropólogos atuais como Roquete Pinto, Artur Ramos e Gilberto Freyre. Não mencionaram, nem mencionam, a importancia e o papel que os indios tiveram, têm e terão ainda na formação cultural brasileira, os historiógrafos da colonização portuguesa, os sociólogos" arianistas, ainda hoje existentes, e todos os que conservam a mentalidade colonial portuguesa, herdeiros tradicionais de colonizadores e missionarios prenhes de culpas nos métodos que usaram para a conquista da terra e a propagação da fé católica entre os selvagens, não hesitando na sua exploração econômica (escravatura) e no

(Conclue na 5ª página)

Mestre João seria alemão?

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O destino, que consumiu os relatorios que Pedro Alvares Cabral e os seus capitães mandaram a D. Manuel sobre o "achamento" do Brasil, serviu-se conservar-nos, alem da Carta de Pero Vaz de Caminha cuja interpretação definitiva devemos a Jaime Cortesão, uma outra de Mestre João que acompanhava a expedição como cirurgião da armada.

Esta carta, escrita em castelhano, menos ampla e menos instrutiva do que a do escrivão da náu capitanea, tem tambem um alto interesse pelas noticias especializadas que registra.

Foi Mestre João quem, como narra sua missiva a El-Rei, datada de 1.º de maio de 1500, na manhã, de 27 de abril, desembarcou em companhia de dois pilotos com o propósito, que realizou, de tomar a altura do sol para saber em quantos graus estava a "Ilha de Vera Cruz". Fez assim, como frizou Rodolfo Garcia, a primeira operação cientifica em solo brasileiro de que temos noticia.

Na segunda parte da carta comunica a El-Rei suas observações astronômicas das quais a seguinte merece particular menção: "Estas estrelas, principalmente as da Cruz, são grandes quase como as do Carro; e a estrela do Polo Antártico, ou Sul, é pequena como a do Norte e muito clara, e a estrela que está em cima de toda a Cruz é muito pequena". Foi então ele o primeiro (se abstrairmos dos arabes) que precisou, isolou e denominou a constelação da "Cruz" à qual, alguns anos mais tarde, o piloto Pero Anes daria o nome de "Cruzeiro do Sul", a preciosissima constelação austral que hoje constitue o simbolo heráldico do Brasil.

Descoberto e publicado em 1843, por Varnhagen, este documento ocupa um lugar de destaque tanto na historia quanto na astronomia nacionais.

Quem foi este Mestre João que, "beijando as reais mãos" acrescentou aos relatorios gerais algumas interessantissimas notas de sua especialidade? Consta da propria carta apenas que era bacharel em artes e medicina e, alem disso, fisico e cirurgião de Sua Alteza. Parece que vivia ainda em 1513, ao menos no caso de lhe dizer respeito uma carta de 22 de outubro desse ano pela qual lhe foi concedida uma tença anual de doze mil reais. Não se conhece nada mais que se lhe refira.

Qual a sua nacionalidade? O professor Samuel Eliot Morrison, da Universidade Harvard, na sua biografia de Colombo, considera-o um dos médicos judeus como Mestre José Vizinho e Mestre Rodrigo que aliavam à ciencia médica os conhecimentos matemáticos e astronômicos, indispensaveis, no sentir daquela época, para o êxito dos medicamentos, e intervenções cirúrgicas.

Faltam, porem, documentos que lhe provem a origem judaica e parece que é tão somente firmado em raciocinios e deduções de ordem geral que o historiador norte-americano o incorpora aos numerosos sabios judeus da peninsula, que tanto contribuiram para a navegação e os descobrimentos portugueses.

Surge, recentemente a hipótese de que se trate de um alemão. Encontrou Frazão de Vasconcelos na Torre do Tombo um documento inédito que se refere a um Mestre João. Este documento, infelizmente desfeito e dilacerado em varios lugares e publicado pelo seu descobridor no volume I da grande revista, "Petrus Nonius", tem, adaptando-se ligeiramente à linguagem atual, o texto seguinte: "Senhor, Pero Anes piloto faço saber a Vossa Alteza que pelo desejo que tenho de saber em minha arte, eu vim a entender que Mestre Diogo ensina a algumas pessoas a longitude de leste a oeste, a qual o dito Mestre Diogo ora veio a aprender e procurar de um Mestre João Alemão, que aqui está. E eu me meti com ele por todos os modos que pude para que me ensinasse. E o dito Mestre João não quer. E me diz que sem mandado expresso de Vossa Alteza o não ha de fazer... Vossa Alteza pois... coisa em que vos poderei... para isso o desejo... mande ao dito Mestre... me ensine o que no dito caso sabe no que me... mercê."

O documento não indica nem lugar nem data. Vasconcelos identifica o Pero Anes desta carta com o piloto Pero Anes, que em 1503 foi nomeado "patrão da navegação da India e mar oceano", em atenção "ao muito serviço que nos tem feito nos descobrimentos e armadas nossas, assim da India como doutras terras e ilhas". Neste caso a petição poderia ser escrita na India, possivelmente entre 1505 e 1508, hipótese não absolutamente segura, visto que se trata de um nome muito vulgar naquela época. O proprio Vasconcelos menciona que encontrou nos registros da Torre do Tombo centenas de Pero Anes daquela época, embora nenhum outro piloto, alem do conhecido, fosse mencionado como tal.

Mas quem seria o "Mestre João Alemão", com quem Pero Anes desejava aprender determinação de longitudes? O mesmo Mestre João de Pedro Álvares Cabral? Na Carta de Vera Cruz deste lê-se no sobrescrito em letra quinhentista: "De Mestre João, que vai a Calecut". Deve ter estado, portanto, na India em 1500. Teria para lá ido outra vez? E se pudéssemos responder afirmativamente a estas perguntas, ainda ficaria uma: teria sido alemão?

Imediatamente se apoderou do assunto o "Arquivo Ibero-Americano", editado em Berlim, outrora publicação cientifica com valiosas contribuições aos assuntos latino-americanos, mas com o advento do nazismo, e escravizada à sua propaganda, como a maioria das revistas alemãs, suspeita e só devendo ser aproveitada com os devidos resguardos. Publicou triunfalmente um artigo "O primeiro alemão no Brasil em 1500", considerando a questão resolvida no sentido afirmativo.

Quem examina o caso sem preconceitos, não pode dar como provada tal conjetura. Se já o nome de Pero Anes era muito vulgar naquela época, o mesmo ocorre em maiores proporções com o de "João", nome que tra-

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

A luta pelo Espirito

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NENHUM outro livro poderia trazer-nos, neste instante, mais plena satisfação de inteligencia do que o de Helen Iswolsky: "Antes que a noite chegasse", que Oscar Mendes magnificamente traduziu para a coleção "Sob o signo do C[illegible]", da "Americ" editora.

Nele aparecem nomes e doutrinas e estão registrados acontecimentos que constituem a substancia mesma da historia do Espirito no momento que antecedeu a tragedia desta hora.

Não passa de uma narrativa sob forma simplissima. Vem cheio, porem, de sentidos essenciais.

Refere-nos Helen Iswolsky nas suas páginas o que foi a luta pelas "idéias de todos os séculos" e contra as "idéias do século" — como diria De Bonald — sustentada, na França, de 1923 a 1941, por um pugilo de heróicos batalhadores do pensamento cristão.

A figura central, no livro, é, naturalmente, a de Maritain, de quem a autora nos dá um perfil de extraordinaria pureza de linhas. Ao lado, contudo, do grande lider do laicato católico universal, surgem em traços marcantes outras figuras de que no Brasil temos tido muito mais do que simples noticias. A de Solovieff, por exemplo, o mais profundo pensador que a Russia produziu até hoje, e cuja conversão ao catolicismo Helen Iswolsky nos apresenta como indiscutivel. As de Berdiaeff, Peguy, Charles du Bos, Gabriel Marcel, Tarrigon-Lagrange, Stanislas Fumet, Mauriac, Mounier...

A respeito do pensador insigne de "Uma nova Idade Media", conta-nos Helen certas coisas que, de minha parte, eu não sabia.

"O desenvolvimento da juventude de Berdiaeff — escreve ela — segue quase as mesmas linhas da de Maritain. Foi tambem materialista e socialista militante. Como filósofo jovem e completo, juntou-se ao grupo dos primeiros marxistas russos, chefiados por Plechanoff. Em 1898, outro membro desse grupo, o professor Peter Struve, publicou o manifesto do Partido Social-Democrata russo. Naqueles dias, o Partido era uma organização um tanto frouxa e dispersa; mais tarde, caiu nas mãos de Lenine, que o transformou numa unidade de combate.

Em 1903, no Congresso de Londres, o Partido Social-Democrata dividiu-se em dois, e Lenine se tornou o chefe da facção bolchevista.

De modo que Berdiaeff havia pertencido ao primeiro contingente de marxistas, que iria desempenhar parte tão importante na historia da Russia, e conhecia o marxismo russo de *dentro*. Mas ao tempo do Congresso de Londres, já havia deixado o partido. O mesmo fizera o professor Struve, que se tornou republicano moderado e mais tarde monarquista c o n v i c t o... Quanto a Berdiaeff, a igual de Maritain, abandonara o materialismo pelo metafisico e pelo espiritual, e se tornara o ideologista da renascença ortodoxa religiosa.

Foi seguido pelo jovem filósofo, o professor Serge Bulgakoff, que tambem pertencera ao grupo marxista e com ele rompera ao mesmo tempo que Struve e Berdiaeff. Serge Bulgakoff ordenou-se padre, e é considerado hoje como o mais eminente teólogo russo. Leciona no Instituto da Divindade Ortodoxa de Paris, e é autor de uma serie de notaveis trabalhos teológicos. Embora não tão conhecido como Berdiaeff, no mundo ocidental, tem exercido consideravel influencia sobre o pensamento religioso russo."

Eis como, num relâmpago de intuição, pode perceber, obscuramente embora, a profundidade dos designios divinos: a luz brotando do seio mesmo da treva, a verdade plasmando-se, condensando-se no seio mesmo do erro, como o aço no alto forno: os mestres de pensamento eterno descobrindo-se a si proprios à tremenda pressão das doutrinas de morte.

Rememorando as varias fases e aspectos daquela luta gloriosa, fala-nos Helen Iswolsky do movimento em prol da união das igrejas católica e ortodoxa — talvez objetivo supremo para os soldados do Espirito logo que termine a presente guerra — do processo de cristalização do pensamento politico de Maritain em torno de um sonho maravilhoso de humanismo cristão, da miraculosa fecundidade das encíclicas pontificias sobre o problema social, da atuação monástica no trabalho de restauração da sensibilidade e da inteligencia em França, de outros assuntos de interesse total.

Com referencia à "Quadragesimo Ano", escreve a autora: "Muitos esquerdistas de espirito social aderiram ao catolicismo, depois da publicação dessa encíclica. Porque há no autêntico socialismo francês uma nota distintamente cristã, que era então de novo despertada. Falo do *autêntico* socialismo francês, até onde não esteja ele influenciado pelo marxismo; o socialismo de Proudhon, por exemplo, é essencialmente humanista e personalista, isto é, oposto à doutrina inhumana e materialista do marxismo."

Com relação ao problema de

(Conclue na 5ª página)

Cautela com os cautelosos...

Galeão Coutinho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NINGUEM caracterizou melhor do que Checov o homem cauteloso. Mostra-nos, num dos seus contos, certo sujeito que andava macio, falava com voz açucarada, predicava cheio de gestos blandiciosos. Em face dos homens e dos acontecimentos, mantinha uma atitude reservadissima; era incapaz de se afoitar, fosse no que fosse. Temia arriscar-se nas coisas mais insignificantes. Se lhe perguntavam — "Que dia é hoje?" — só se atrevia a responder depois de consultar o calendario, ainda assim fazendo alguma ressalva. Bem podia ser que o proprio autor do calendario estivesse equivocado, quem sabe?

Mas, não fica por aí o extraordinario cavalheiro. Quando um amigo se metia nalgum negocio, um restaurante, por exemplo, o cidadão cauteloso ia imediatamente procurá-lo para dar-lhe conselhos, ou melhor para mostrar-lhe os perigos da aventura. Porque, para esse homem, o simples riscar de um fósforo era uma temerosa aventura.

— Um restaurante! Você está maluco! Olhe que nada menos de vinte pessoas conheço eu que se arruinaram nesse gênero de negocio.

E o cidadão cauteloso punha-se a enumerar os falidos, desdobrando-se em detalhes, datas, episodios, para demonstrar que o peor negocio do mundo é restaurante. Se, em lugar de restaurante, fosse um café, a mesma coisa; se em lugar de café, fosse uma charutaria, idem, idem. Mas, o que o cidadão cauteloso não trazia de memoria, absolutamente, era o número de pessoas enriquecidas em tais explorações comerciais. Mostrava-se um atilado colecionador de derrotas; jamais atentara no êxito de centenas de criaturas, tanto nos restaurantes, cafés, charutarias, como numa infinidade de outros negocios.

O homem cauteloso levava a sua desconfiança ao ponto de sair à rua, em pleno inverno, com as roupas leves de verão. Se alguem observava semelhante disparate, ele acudia logo: "Sim, mas quem nos assegura que daqui a pouco o tempo não venha a mudar?". Se fazia bom tempo, ei-lo de sobretudo, galochas, guarda-chuva, luvas, afirmando à direita e à esquerda: "Sim, está um lindo sol, mas quem nos garante que daqui a pouco não venha por aí uma grande carga dagua?".

No futuro, os historiadores desta quadra tormentosa por que atravessamos, arregalarão os olhos, espantados, ante a infinidade de tipos dessa especie, que já vão pululando aqui e acolá. Em toda parte eles emergem, subrepticiamente, na imprensa e no livro, mostrando-se receiosos quanto ao desfecho da guerra, apontando os perigos do futuro, mas inteiramente alheios aos riscos do presente. Um desses cavalheiros, não faz muito, chegava a aconselhar aos governos das Nações Unidas que, vencida a Alemanha, conservasse a Gestapo inteirinha, sem bulir num só dos seus monstros, afim de acautelar as possiveis surpresas de revolução na Alemanha. Igualmente, mostrava-se apreensivo quanto a um surto revolucionario na França.

Ninguem deve perder de vista a maneira como os cidadãos cautelosos denunciam a sua total indiferença quanto aos horrores cometidos pelas hordas de Hitler; milhares de crianças mortas na França e na Inglaterra, os crimes hediondos praticados com a mais fria crueldade de que há memoria, contra os judeus, contra as populações civis da Checoslovaquia e da Polonia, nada disso tem importancia. E porque aqui mesmo, sob o sol da nossa abençoada patria, alguns cidadãos cautelosos já estão botando o focinho de fora, não fazem a menor alusão aos patricios nossos, mulheres e crianças indefesas que perderam a vida nos torpedeamentos covardes. Não, nada disto comove os cidadãos cautelosos; o que os perturba é a perspectiva de um movimento para derrubar os governos totalitarios, abreviando, de certos as provações da guerra. O tal sujeito partidario da manutenção da Gestapo, horroriza-se à idéia de que a revolução, na França, venha a causar a morte de mais de um milhão de pessoas. E multissimo mais de um milhão de pessoas não morderá o pó, nos campos de batalha, ou irá para o fundo do mar, bem antes que os oprimidos da França se voltem em massa contra os seus opressores e liquidem com os infames traidores de Vichy?

Mas, não nos iludamos. O espirito da Munich permanece alerta, como a brasa viva em baixo das cinzas frias. Quem não enxerga através da máscara dos humanitaristas, que ago-

(Conclue na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

VARIAÇÕES SOBRE O SILENCIO

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É PRECISO não deixar passar despercebidos alguns volumes de poesias. Quero referir-me a três livros modestos na sua aparencia, mas cheios de méritos e de pontos de contacto muito significativos. São "Vozes no tempo", de Arthur Accioly Ronald de Carvalho (Irmãos Pongetti, editores); "Festa na sombra", de Haydée Nicolussi (Irmãos Pongetti, editores), e "Céu dos miseros", de Paulo Franklin (edição do autor). Esses três volumes, bastante despretensiosos, e entretanto reveladores de verdadeiros temperamentos poéticos, possuem uma linha comum definidora da poesia de nossos dias.

Desde que a libertação dos ritmos exteriores da poesia foi obtida, e passou a ser aceita e imitada, a iniciação poética se fez através de clichês que se tornaram repetidos pela falta de procura pessoal de cada poeta. As conquistas do modernismo levaram, infelizmente, a poesia a rolar da imagistica parnasiana para uma outra, igualmente facil, embora nova. A vagueza do verso seduziu os poetas para a vagueza das palavras — e até aí ia tudo bem. Mas a vagueza vocabular impôs, por assim dizer, um formulario de palavras capazes de sentido poético, e cujo consumo se faz desde que permitam uma insinuação simbólica dentro do verso. Já nos primeiros anos do século passado, Leigh Hunt mostrava, num encantador artigo, "Rhyme and Reason", a maneira como a rima conduzia o tema poético. Citava ele rimas como "grove — night — rove — delight; heart — prove — impart — love; triss — blest — bliss — rest" como prontas para uma canção de amor.

Perguntava: "Was there ever peroration more eloquent?" E com exemplos da lingua inglesa, do italiano e do francês, concluia que já estava feita uma ordenação de pensamentos provocada pela rima. Recordo uma conferencia pronunciada pelo escritor húngaro Paulo Ronai na Academia Brasileira de Letras, em que o autor fazia observação semelhante a respeito da palavra "coração" e suas rimas em diversos idiomas.

Ora, o abandono da rima, se permitiu a fuga a essa escravidão, trouxe, por outro lado, sobretudo para o novo sentimento poético nos seus ensaios mais indecisos, a imposição de certos vocábulos, sem os quais o poeta, pouco experiente ou que ainda não tenha encontrado a forma natural de sua sensibilidade, é incapaz de produzir o verso. A exemplo do ensaio de Leigh Hunt, seria possivel constatar a existencia de vocábulos-chaves em quase todos os poetas da geração post-modernista. Vocábulos como "silencio", "amada", "estrela", "mar", que sempre são empregados como simbolos do sentimento poético de cada um, e permanecem como constantes de cada autor. Nenhum procura evitar essas repetições, que datam muitas vezes de leituras de Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Augusto Frederico Schmidt e Carlos Drummond de Andrade. Dir-se-ia que os poetas novos concordaram em que seus sentimentos não podem ser expressos sem o auxilio de uma provisão de imagem já tornada tradicional. Nota-se, mesmo uma renuncia de pesquisa em troca deste facil consumo — renuncia de pesquisa que talvez só não se verifique num Vinicius de Morais e em alguns raros "novissimos" como Antonio Rangel Bandeira.

A este fenômeno da reprodução das imagens é preciso acrescentar outro, de ordem mais geral. E' que precisamente essas palavras são as mais sedutoras para o canto das aspirações sociais. "Amanhã", "Amada", "Música", "Aurora" passam aí a ser antônimos de "Silencio", "Noite", "Morte" com que o poeta marca a sua angustia. Exemplos disto, ainda muito titubeantes, são as poesias de Arthur Accioly Ronald de Carvalho, em que o poeta pronuncia um "canto livre dos movimentos inconfundiveis" em que deseja expressar o "Silencio" de hoje e a "Música" do amanhã... e justamente por isso a sua poesia está cheia dos silencios de hoje. Eles são, aqui, "Ventos noturnos", que se repetem pelo menos quatro vezes (páginas 7, 26, 47 e 79); mais alem, "Caminhos adormecidos", "amortecidos", "envoltos em silencio". "Silencio e Libertação — doce filosofia da noite!" exclama. E não raras vezes o poeta prefere fugir à realidade que pretenderia estampar em sua poesia:

"Vamos, amigo, sonha, que a rota que escolheres,
Será sempre aquela que atrairá para os escolhos,
O pobre viajante ingenuo e desprevenido!..."

Mas será mesmo assim? Gostaria de chamar tais poetas de anunciadores de auroras, desde que não encontrasse neles este súbito recuo tão "idiot's delight", ou tão, se quiserem, Amado Nervo:

"Comamos y bebamos...
Quizás és preferible que nunca comprendamos
El enorme secreto que palpita en la noche!".

Por isso, não raro se percebe, no poeta atual (quero fixar atual em depois de 1930, se permitem) uns ressaibos de Pasárgadas misticas e um desejo quase evidente de não depositar confiança nas proprias esperanças:

"Silencio que envolve e adormece a memoria,
transformando todas as coisas!
Silencio e Libertação — doce filosofia da noite..."

E tudo isto como vem entremeado de "Sinfonias", "Sonatas", "Noturnos", recordações de infancia, exercicios poéticos em que o autor foi tentado pela facilidade dos assuntos, não pelos proprios assuntos. De quando em quando, porem, o silencio possibilita verdadeiras imagens visuais:

"O silencio começa
a fechar as portas
da tarde..."

Ou a simplicidade do verso de Arthur Accioly Ronald de Carvalho encontra filigranas assim, em que esquece a palavra mas evoca o "silencio":

"Enquanto cultivas o teu jardim,
Entre rosas e trepadeiras,
Vê se podes amar a Verdade
Como se fora a mais perfumada das tuas flores".

Nunca, porem, abandona o meio tom da evocação do silencio para a apóstrofe cruel e decisiva. Apenas promete — menos do que profetiza:

"E quando o último lirio murchar na terra escura,
Envolto na noite humida e infinita,
Tu erguerás, poeta, da sombra e do silencio,
Os alicerces de um mundo novo, de um mundo simples e sem [terror!..."

Já Haydée Nicolussi, de fato uma das poetisas de maior capacidade lirica que temos presentemente, fazendo uma poesia de experiencias pessoais, não consome propriamente o "silencio", mas tem como palavra de encantamento o seu equivalente, "sombra". Não é, entretanto, um temperamento embuçado, de interioridades amargas, mas quase sempre ampla de gestos e senhor de um âmbito maior de imagens e sentimentos prontos para o verso. Muitas vezes falta-lhe a revelação da frase exata, e por isso a sua poesia oscila entre alturas nobres e rasteiras expressões. Outras, a intimidade subjetiva do canto não se comunica ao leitor, que, fica "de fora", muito conciente do que está menos sentindo do que simplesmente lendo. Haydée Nicolussi tambem ergue as mãos ao Senhor, como Arthur Accioly Ronald de Carvalho. Ambos ficam na mesma crença e na mesma dúvida. Apenas acontece que a poetisa de "Festa na sombra", por ser mais intima, raramente estará diante dos mantenedores da ordem, isto é, dos mantenedores do silencio. Logo, menos vaguezas, menos intencionalidade hermética:

"Na encosta de que monte, expulsa e sem roteiros ficaste,
oh! egressos do meu corpo, quando
teus ouvidos escutaram a primeira palavra envenenada,
e dissolveste com as mãos em fogo os nevoeiros que isolavam teus [silencios?
Em que abismos te empurraram pelas costas, oh! atraiçoada,
depois que a serpente poluiu todos os frutos de teu cérebro,
e teus pensamentos foram caindo
como penas brancas de anjos ensanguentados em combate?"

Haydée Nicolussi é, assim, uma poetisa da saudade, retratista de desenganos e de evocações:

"Adolescencia... (saudade!) — mãos ao ar, estouvamento,
Alma no céu, pés no chão, boca e ouvidos ao vento.
E o olhar?
O olhar sempre longe,
Na frente dos pensamentos..."

E por isso, não raro logra verdadeiros achados para o soneto tradicional, como é o caso de "Trajetoria", ou cai naquilo que Mario de Andrade chamou num de seus ensaios de "poesia preparatoriana",

(Conclue na 5ª pagina)

EXCERTOS

— Christian Science

— Honra

CHRISTIAN SCIENCE
ENRIQUE DE GANDIA
(Em "O Gigante do Norte")

A Igreja Católica não pode aceitá-la, mas a doutrina de Mary Baker constitue um surpreendente sistema filosófico. E' uma nova filosofia do otimismo que ensina a vencer na vida. Circunstancias especiais transformaram essa filosofia em uma religião. Esta mudança fê-la cair grandemente no conceito de certas pessoas, mas tambem a elevou no conceito de muitas outras. Como filosofia, teria sido comentada numa aula de Universidade. Como religião, perdeu esta possibilidade, esta honra, e teve sobre si até o ridiculo daqueles que não a estudaram. Enraizou-se, por outro lado, profundamente, numa parte da humanidade, e faz bem aos espiritos doentes. Sua força, por meio da persuasão e da fé, cura realmente as que têm molestias relacionadas com o sistema nervoso e às vezes consegue restabelecer a tal ponto os organismos, que mesmo as enfermidades produzidas por microbios são detidas em seu curso. Para conseguir estes prodigios, é preciso ter uma vontade muito grande, uma fé cega e uma serie de situações especiais. Não é, pois, uma ciencia milagrosa, mas uma doutrina que ensina como enfrentar as dores morais e aguentar as fisicas. Do ponto de vista filosófico, a doutrina poderia ser objeto de muitas criticas, como todos os sistemas filosóficos conhecidos; mas não se deve esquecer que a fundadora dessa filosofia e dessa religião não recorreu a processos faltos de seriedade, nem a charlatanismos, nem a nenhum dos recursos que cimentaram certas religiões modernas, especialmente nos Estados Unidos. A sinceridade, a honradez e o amor ao próximo fizeram-lhe criar um dos sistemas filosóficos mais admiraveis dos tempos modernos.

HONRA
MARQUES REBELO
(Em "Suite número um")

A cidade em peso acompanhou o corpo do doutor Santos, pelas ruas do comercio fechado. Não foi por ter sido prefeito que isto aconteceu, para honra de sua vida.

A missa das sombras

(Conto de *ANATOLE FRANCE*)

Eis o que me contou o sacristão da igreja de Santa Eulalia, em Neuville-d'Aumont, por uma bela noite de verão, enquanto bebiamos uma garrafa do vinho velho à saude de um morto que ele, naquela mesma manhã, enterrara com honrarias, envolto num tecido semeado de belas lâminas de prata.

— O falecido meu pai (é o sacristão quem fala), era coveiro. Tinha um genio agradavel e isso era, com certeza, devido ao seu oficio, pois se tem notado que as pessoas que trabalham nos cemiterios possuem um humor jovial. A morte não os horroriza; nunca pensam nela. Eu tambem, senhor, entro num cemiterio, de noite, tão tranquilamente como estou aqui. E, se por ventura, encontrar um ressuscitado, não me inquietarei de modo algum, pois ele poderá muito bem ir tratar de seus negocios como eu dos meus. Conheço os hábitos dos mortos e seus caracteres. Sei, a esse respeito, coisas que os proprios padres desconhecem. E se eu vos dissesse tudo o que tenho visto, ficarieis espantado. Mas nem tudo se deve dizer e meu pai, que, todavia, gostava de contar historias, nunca revelou nem a vigesima parte do que sabia. Em compensação, repetia muitas vezes a mesma cousa; [illegible] por exemplo, umas cem vezes a aventura de Catarina Fontaine.

Catarina Fontaine era uma velha solteira que ele, quando criança, conheceu. Não me surpreenderia se ainda existissem no país umas três pessoas que se recordassem de falar dela, pois era muito conhecida e boa pessoa, embora pobre. Habitava, na esquina da rua das Nonas, a torrezinha que daqui se vê, e que era dependencia de um velho hotel meio arruinado, que dá para o jardim das Ursulinas. Há sobre essa torre figuras e inscrições já um tanto apagadas. O defunto cura de Santa Eulalia, o sr. Levasseur, assegurava que ali se acha escrito, em latim, "o amor é mais forte que a morte". Naturalmente, ele se referia ao amor divino.

Catarina Fontaine vivia sozinha no pequeno alojamento e as rendeiras do país tinham, antigamente, grande fama. Ninguem lhe conhecia nem parentes, nem amigos. Dizia-se que, aos 18 anos, amara o jovem cavaleiro d'Aumont-Cléry, de quem fora, secretamente, noiva. As pessoas de bem, no entanto, não queriam acreditar nisso e diziam que não passava de lenda essa historia e que fora inventada porque Catarina Fontaine tinha antes o ar de uma operaria; guardava sob seus cabelos brancos os restos de uma grande beleza, tinha o aspecto tristonho e usava sempre, no dedo, um desses anéis que têm gravadas duas mãos unidas e que era costume, nos tempos antigos, trocar-se pelas alianças.

Catarina Fontaine vivia santamente. Frequentava as igrejas e, todas as manhãs com qualquer tempo, ia ouvir a missa das seis horas, em Santa Eulalia.

Certa noite de dezembro, quando estava deitada no seu pequeno quarto, foi despertada pelo som de sinos, acreditando que esse toque chamasse para a primeira missa, a piedosa moça vestiu-se e desceu à rua, onde a noite era tão escura que não se viam as casas e não havia a menor claridade. [illegible]

[illegible]

— Senhor, que fostes meu amigo e a quem dei outrora o meu coração, Deus te conserve em graça! Perdoa que te diga, mas embora com meus cabelos brancos e prestes a morrer, não me arrependo ainda de ter-te amado. Mas, meu querido defunto, meu belo senhor, dize-me quem são essas pessoas do tempo antigo que assistem a uma missa silenciosa.

O cavaleiro d'Aumont-Cléry respondeu com uma voz mais fraca que um sopro e, no entanto, mais clara que o cristal:

— Catarina, esses homens e essas mulheres são almas do purgatorio que ofenderam a Deus, pecando por amor das criaturas, mas que não estão, por isso, afastados dele, pois que seu pecado foi feito sem malicia de.

[illegible]

Catarina Fontaine respondeu:

— Quisera morrer para tornar-me bela como nos dias em que me encontrava contigo na floresta, meu defunto senhor.

Enquanto ambos falavam baixinho, um monje muito velho fazia a coleta com uma concha e apresentava aos assistentes, um grande prato de cobre, onde eles deixavam cair antigas moedas, que hoje não têm mais curso: escudos de seis libras, florins, ducados e outras. [illegible] que as outras.

[illegible] Catarina Fontaine, que [illegible] querendo restituir, tirou do dedo o anel [illegible] na véspera [illegible] no prato, [illegible] caindo, soou [illegible] de sino e ao [illegible] o celebrante os sacristães, [illegible] os outros cavaleiros, [illegible] desapareceu; [illegible] Catarina Fontaine [illegible] trevas.

[illegible] o sacristão [illegible] de vinho, ficou [illegible] e depois replicou:

— Contei-lhe essa historia, tal como meu pai a narrava muitas vezes e [illegible], porque está de acordo, como tenho observado, com os costumes [illegible] dos mortos. [illegible] infancia, com [illegible] seu hábito é voltar [illegible].

E' por isso que os avarentos mortos [illegible] dos tesouros que [illegible]. Guardam muito [illegible] cuidados, longe [illegible] em seu prejuizo [illegible] cobrir-se dinheiro [illegible] um lugar frequentado [illegible] fantasma. Do mesmo [illegible] mortos vêm atormentar [illegible] mulheres casadas [illegible] e eu poderia [illegible] de morrerem, [illegible] mais do que em vida.

[illegible] porque os documentos. Mas [illegible] reparado. Eis [illegible] tomar-se cuidado, [illegible] uma viuva!

[illegible] de lhe contar, [illegible] seguinte maneira: [illegible] naquela extraordinaria [illegible] Catarina Fontaine foi [illegible] seu quarto, e o [illegible] Eulalia encontrou [illegible] que servia para as [illegible] ouro, com duas [illegible] não sou homem [illegible] rir com contos [illegible] pedissemos uma [illegible] vinho?...

VARIAÇÕES SOBRE O SILENCIO

(Conclusão da 1ª página)

isto é, a que recorda aulas como "Historia humana", e fica nadando numa perigosa meia-ciencia, quase sempre mais enumerativa do que propriamente poética. A proximidade dos modelos acadêmicos, leva Haydée Nicolussi a ter um certo pendor declamatorio, um certo gosto facil de atributos evocativos, e, quase sempre, tendencia natural da sua imagistica, as comparações precedidas do "como" tão ao sabor das liras parnasianas. Entretanto, ainda com o "como" ou equivalentes, consegue esplêndidas imagens: "nada mais são (os homens) que fogos fatuos — dansando à tona de cemiterios"; ou "miragens de luar nuns galhos — desenhados sobre a agua". Mas quando volta o tom reivindicatorio, aliás muito tenue em todo este livro, reponta o tema do silencio, desaparece a comparação facil:

"Contentar-me-ei de ser essa aparencia resignada:
— habitante silenciosa de cidades em ruinas,
— desposada sem noivo de todos os heróis mortos,
— irmã dos judeus sem patria, mãe dos orfãos de guerra".

A bem dizer, a poetisa não reivindica: apenas se coloca a favor dos que reivindicam. Procura, sim, ampará-los, porque sente piedade, e o seu temperamento é humilde, cristamente humilde e sem impetos. Eu quase diria mesmo "resignado". Haydée Nicolussi é muito poetisa de desenganos, adora os estados poéticos passageiros, as miragens sentimentais:

"e eu me apague de manso em seus braços como uma lâmpada
[velada..."

Mas onde se vislumbra essa qualidade mais do que feminina, "aneantissante", repleta do silencio de si mesma, é na primeira estrofe de "Indelevel", admiravel de beleza, e que torna desnecessarios todos os demais versos deste poema:

"Enquanto do botão em flor que previu a traição desde as raizes
e que reagiu, em vão, contra a geometria dos ramos,
a seiva precaria e o avatar dos espinhos.
Agonia de pressentir que está gravada
nas asas tontas ante as encruzilhadas
e nos olhos que tudo viram e não puderam ser vistos,
o trajeto veloz dos sonhos retardatarios
e a persuasão das vitorias ficticias.
Desencanto de viajante cansado, que chegou tarde, tarde,
quando todas as luzes acesas já estavam recolhidas na noite,
por trás de portas fechadas.
(ah! se possivel fosse ficar como um cão de olhos mansos,
deitado na soleira da porta, sem exigir retribuição!)".

Não sei de maior revelação de sensibilidade feminina de poeta nestes últimos anos da literatura brasileira. A autora de "Festa na sombra" já é, porem, um nome que se vem fazendo em nossos jornais e revistas, e talvez só mereça uma condenação: a da prolixidade. Mas o seu verso, a sua forma, estão feitos e acabados, e — felizmente — não são mais impressões de leitura.

Nesta resenha, desejo incluir mais um poeta em luta com o silencio. Paulo Franklin ainda não sabe o que vai fazer de sua poesia. Creio que está na idade das idéias gerais, em que os clamores guardam um ressaibo de páginas lidas e fixadas e um vago satanismo bastante herdado de Byron através de Alvares de Azevedo. Mas ainda assim, e justamente por isso — que força! Paulo Franklin, autor de "Céu dos Miseros", não acha outro modo de poetar senão a apóstrofe, e isto porque ainda não surpreendeu as injustiças contra as quais dirige a sua poesia. Para ele as estrelas não repousam, nem isolam, nem prometem: são "estrelas desavergonhadas", como neste poema, "Judeu no cais":

"Entre nuvens escuras
Brilham estrelas desavergonhadas...
Que frio! As pernas estão duras,
As mãos enregeladas...
Minha mãe, onde estás?
Judeu!
E o eco dos meus passos, aumentado,
Estoura no meu cérebro culpado!..."

Um outro poema, bem byroniano, descreve "O louco":

"Ah! No anfiteatro do cérebro do insano
As idéias, morcegos pegajosos,
Se debatendo cegos,
Em prodigiosos
Remigios de aves cegas!
....
E na expressão da face torta
O rictus dessa boca semi-morta
E' a palavra do louco para o mundo!
Entendei-o como eu posso entendê-lo!
E a vossa mão (ó remorso profundo!)
Há de afagar chorando o seu cabelo!"

E vêm os temas perfeitamente... literarios do vinho, do mar, do barco e a tempestade, a tarde, o Natal, a felicidade, um poema a Castro Alves, e em tudo esta coisa sempre apostrofante que é a injustiça que não se sabe de onde vem, a miseria que não se sabe quem socorre, a esperança que não se sabe quem escamoteia. Mas por entre as ingenuidades de Paulo Franklin sente-se o poeta que apenas toma o silencio ainda como tema de tedio, um silencio que cai menos sobre os homens do que sobre as coisas. Paulo Franklin ainda não sentiu o silencio, mas quando o descobrir será um poeta tão forte quanto os mais fortes que temos presentemente.

CAUTELA COM OS CAUTELOSOS...

(Conclusão da 1ª página)

ra repontam por toda parte, aqueles mesmos cavalheiros que aconselhavam, outrora, o isolacionismo e batiam palmas ao pacto infame de Munich? Quem não vê nestes modernos farricocos o perfil sinistro dos derrotistas gênero Weygand, Darlan ou Pétain, "homens que tinham as palavras "defesa da patria" e até a palavra "democracia" na lingua, mas em cujos corações e almas existia, e ainda permanece, a ideologia do inimigo fascista", como muito bem nos advertiu Van Paassen? Estejamos de olho arregalado em cima desses "advogados do diabo". Outrora, não iludiam ninguem, como foi o caso de Weygand; ao justificar a derrota da França, declarou ele, com o maior cinismo, que "se a França tivesse resistido vitoriosamente, acarretando o perigo de uma derrota alemã, e, consequentemente, de um provavel triunfo da democracia no Reich — tal fato significaria uma calamidade inimaginavel". Estas palavras explicam melhor a psicologia dos homens cautelosos desta hora, do que tudo quanto possamos escrever aqui. Apenas, mudaram de linguagem, porque o tempo já não comporta confissões daquela natureza. Mas chegam ao mesmo resultado. Simples mudança de tática.

Há pouco, Harold J. Lasky fazia seria advertencia a respeito dos "homens cautelosos", quando aludia aos perigos de se cogitar da paz futura, com extremos de zelo que amortecem o espirito belicoso necessario à consecução da vitoria. Vá que os estadistas procurem preservar esse futuro, traçando as suas linhas gerais; mas o derrotismo consiste na especie de obcessão quanto aos perigos do após-guerra. E quem é que está semeando os germens dessa obcessão capaz de aproveitar ao inimigo? Os personagens do conto de Checov, cujo focinho melancólico aparece por toda parte, como ratos de esgoto depois das enxurradas, provando que não é vão o conceito de que a vida imita a arte.

No futuro, repitamos, os historiadores ficarão atônitos ao ter de classificar tal especie de cavalheiros. O seu estudo meticuloso revelará esta coisa tremenda: durante a guerra mundial que estamos pelejando, surgiu uma nova psicose, a mais estranha, a mais inverossimil, mas perfeitamente configurada em documentos de cuja autenticidade ninguem poderá duvidar. Se, no coração das democracias, em muitos homens se manifestou, sob forma de desequilibrio nervoso, o medo de perder a guerra, noutros essa enfermidade apresentou sintoma completamente diverso — o medo de ganhar a guerra.

A LUTA PELO ESPÍRITO

(Conclusão da 1ª página)

união das Igrejas faz-nos Helen Iswolsky revelações da mais alta importancia. Russa ela mesma, tendo antes pertencido ao credo ortodoxo, católica militante hoje em dia, os mais vitais interesses do seu espirito se prendem a esse problema, que passou a constituir a grande paixão de sua vida.

Por isto mesmo, sua atenção principalmente se fixa, neste ponto, sobre a figura e o pensamento de Vladimir Solovieff, que a seus olhos assume um sentido simbólico.

"Afim de aprender — diz ela — a tendencia e desenvolvimento do movimento católico russo, é indispensavel dizer umas poucas palavras a respeito de Vladimir Solovieff. Têm-no chamado de "Newman russo", e sua influencia tem sido grande, não só entre os católicos russos, mas em todos os ramos da vida cultural e espiritual russa, no século XX.

Bastante curioso é ser Vladimir Solovieff reivindicado tanto pelos católicos, como pelos ortodoxos, pois antes de sua conversão pertencera ao escol espiritual ortodoxo e muito fizera na defesa dos valores religiosos ortodoxos, contra os ensinamentos materialistas e ateus, de moda naqueles dias. E' ainda considerado pelos ortodoxos de hoje como seu mestre..."

O fato importante — continua pouco alem — "é que toda a experiencia religiosa de Solovieff, bem como o seu acesso ao problema da União, é de inspiração oriental. Suas idéias são tão aceitaveis para o católico russo como para o ortodoxo russo e formam um elo orgânico entre eles. Mesmo as circunstancias de sua união com Roma são providenciais, pois se tivesse ele deixado a Russia, como fez, por exemplo, a famosa convertida russa, Madame Svetchine, ter-se-ia tornado uma especie de "emigré" espiritual". Em vez, toda a sua carreira se processou no seu solo natal, em meio de seu proprio povo, em seu proprio ambiente cultural. Solovieff foi amigo de Dostoievsky e teve frequentes relações com Constantino Leontieff e com Fedoroff, dois pensadores russos que influenciaram fundamente a moderna filosofia religiosa russa.

São bem conhecidos os traços principais do pensamento religioso de Solovieff. Depois de um estudo acurado da teologia ocidental, e oriental e da historia da Igreja, chegou ele à conclusão de que há uma Igreja Universal, cuja cabeça é o Soberano Pontifice, de acordo com as palavras do Evangelho, "Haverá um só rebanho e um só Pastor", e "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja". Mesmo aqueles que discutem a verdadeira união dele a Roma, não podem deixar de reconhecer que estas linhas dos Evangelhos formam a base do pensamento religioso de Solovieff, pois muitas vezes a expressou em seus escritos.

Solovieff considerava, porem, que os laços que ligavam a Igreja russa a Roma nunca tinham sido completamente partidos, porque não fora a Igreja Russa, mas a Igreja Grega, que, deliberadamente, executara o cisma. Quando o principe Vladimir de Kiev batizara o povo russo, no décimo século, essa rotura ainda não era completa. Vladimir, que é um dos mais antigos e dos mais venerados santos, pertenceu a uma Igreja indivisa. O mesmo se pode dizer de São Cirilo e de São Metodio, que evangelizaram os povos eslavos e criaram o alfabeto eslavo. Estes três santos são venerados, quer pelos ortodoxos, quer pelos católicos.

A indiferença entre Oriente e Ocidente veio gradualmente, e o cisma definitivo realizou-se somente em 1054, sob a direção do patriarca grego Miguel Cerulario. Se a Russia se afastou de Roma, não o fez de moto proprio, mas porque, como todas as igrejas orientais daquele tempo, seguia a direção do patriarcado grego. Por esta razão, no pensamento de Solovieff, a volta da Igreja Ortodoxa Russa à unidade seria o resultado de uma evolução normal. Não seria um ato de abjuração, mas o simples reconhecimento da Igreja Universal a que os ortodoxos pertenciam, por assim dizer, de nascimento..."

São fortemente impressivas ainda as páginas que Helen consagra ao vulto soberbo do Cardeal Verdier e ao vulto ainda mais dominador e luminoso de S. S. Pio XI, os quais, o primeiro pela sua atuação pessoal, o segundo pela sua palavra de guia supremo da Cristandade, — aliás de guia supremo do mundo no instante em que ocupou o trono de São Pedro — foram as colunas de apoio sobre que se estabeleceu com firmeza inabalavel o edificio doutrinal de que ao longo do livro a autora tão comovidamente nos fala.

Tão comovidamente, está bem dito. Porque o que sobretudo encontramos em "Antes que a noite chegasse", é uma infinita comoção. Não, uma comoção sentimental, de natureza romântica. Mas uma comoção, propriamente, das mais puras potencias da inteligencia. Embora no livro se registre a chegada trágica da noite, não ficou ele sendo um memorial de saudade e despedida. O que em suas páginas se conta, e se evoca, e se recria, é, sem dúvida, um momento que passou. Um momento, contudo, do Espirito, na acepção ontológica do vocábulo. Quer dizer: um momento que continua a viver integro, intacto, por sob a camada de mutações violentas, mas efêmeras, que os dias que se lhe sucederam nos trouxeram. Um momento marcado de eternidade, anunciador de outros momentos mais claros e amplos, que hão de vir depois que a noite se dissipe...

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

A CIVILIZAÇÃO E O INDIO

(Conclusão da 1ª página)

seu exterminio para chegar aos seus fins. A antropologia, há algum tempo já, aplica-se ao estudo dos nossos indios; reconhece-lhes a compensação que deram à formação nacional; e, alem do carater cientifico de suas pesquisas, ajunta uma humana e necessaria confiança na sua recuperação.

Mas, os indigenas não foram, somente ainda, o ponto de partida para a formação brasileira e parte dela; não foram somente o cordão umbelical que ligou à terra os alienigenas, nem somente os seus guias na penetração e os seus braços no trabalho. O indio teve tambem o seu papel fora da terra! Deu um elemento subsidiario à evolução do pensamento humano, à filosofia humanista que se reconstitue na Renascença e logo não satisfeita em abeberar-se no classicismo sentiu a necessidade de novas fontes. Dir-se-ia que há mais que coincidencia, há premeditação histórica no fato do descobrimento do Novo Mundo haver concorrido de maneira tão direta e explicita para comprovar e dar solução a tantos problemas formulados, então, pelo pensamento, pela ciencia e pela técnica. Dessa forma, criando novos e abrindo cada vez mais o campo das indagações, a senda do progresso.

Efetivamente, toda época, mais ainda, toda geração, tem necessidade vital de uma concepção do mundo, e esta concepção há de formar-se com os materiais disponiveis. Se carecem dados cientificos, se se mostra precario o conhecimento humano, vão os pensadores às conjeturas, aos postulados. Nesses, por exemplo, foi fertil o racionalismo da época pré-liberal no ardor revolucionario dos seus filósofos insistindo "em considerar provadas certas hipóteses apenas porque nelas se crê ou se sente a necessidade de crer nelas". Mas, aquela concepção tem de formar-se porque é uma exigencia social. O concurso individual, importante, todavia, no caso, é uma maior ou menor perfeição na obra, o estilo, o genio.

Eis que, trazendo solução a tantos problemas, o Novo Mundo trouxe tambem um elemento novo de que carecia a filosofia para desenvolver-se: o Indio — simbolo da bondade natural, do homem da Idade de Ouro, do comunismo primitivo, da excelencia da natureza e do naturalismo sobre a civilização desnaturada e seu artificialismo numa época de transição. Durante três séculos, do XVI ao XVIII — de Thomas Morus a Jean Jacques Rousseau —, e sobretudo para este, foi o indio o "achado" da filosofia ao lado do achamento do Novo Mundo. "Nús como vão", no dizer do escrivão da armada de Cabral; "nudi e formosi", na expressão de Vespucci; "inocentes, mansos e pacificos", como comunicara ao rei de Espanha o venturoso D. Manuel, vivendo nas praias brasilicas de maravilhosas belezas, os indios davam bem o modelo da vida natural: um dos postulados das filosofias que pretenderam fundamentar as aspirações sociais que redundaram na Grande Revolução de 89. Depois de haver servido aos "humanistas", o indio americano, mas sobretudo aquele acima descrito dos trópicos do Brasil, através de Montaigne, dos livros de viagens, especialmente do de Léry, foi de novo "achado" por Rousseau que do naturalismo fizera o mais vigoroso e difundido dos postulados que defendeu nos seus célebres discursos e, enfim, em suas obras.

As descrições que dos indios faziam, "nas suas narrativas, os viajantes e cronistas, ou por observações apressadas, seguidas de interpretações erroneas, ou, o que é mais provavel, por cálculo subversivo" (recurso de propaganda das idéias em épocas revolucionarias), "eram conduzidas de forma a induzir o leitor" a crer na existencia da vida ideal, segundo as palavras de Rousseau, "daquelas boas gentes que não conheciam as ciencias vãs e perniciosas"; que "doceis aos impulsos da natureza, seguiam cegamente o instinto"; na inocencia e pureza da Idade de Ouro". Na verdade, tal época, consagrada nas utopias, era bem diferente da de Jean Jacques e Madame Pompadour, em que "une poignée de gens regorge de superfluités, tandis que la multitude affamée manque du nécessaire"!

Cumpre-nos, nesta altura, relembrar que informação sobre esse exotismo americano da filosofia francesa nos dá o livro "O Indio Brasileiro e a Revolução Francesa". Graças ao mesmo podemos fixar de que forma e em que medida a cultura amerindia difundiu o seu espirito pelo mundo ocidental, chegando ao seu âmago, à Europa, à França — país esse, em todo o Século XVI, e ainda no seguinte, muito interessado no Brasil. Não somente com os seus parcos produtos exportaveis: o pau de tinta, peles, papagaios e macacos (esses brasileirissimos bichos de estimação foram mui generalizados nas casas francesas, especialmente no tempo de Henrique II e seus sucessores), mas tambem com a impressão que provocou no espirito europeu — influiu o indio brasileiro na vida, na arte, na filosofia européia, sobretudo na francesa, excluidos da apreciação Portugal e Espanha, do Século XVI ao Século XVIII. Com amerindios entretiveram-se reis, letrados, poetas, damas ilustres; Montaigne, Voltaire, Locke, Montesquieu, Chateaubriand.

Num âmbito restrito, menos porem do que geralmente se pensa, deu o indio, numa época em que o estudo cientifico ainda principiante sobre ele se não podia deter, o seu concurso paradoxal à historia da civilização. Dessa influencia, que exemplifica a amplitude da interpenetração das culturas e do contagio das mais rudimentares, é necessaria uma noção a todo o estudioso de Historia. Como não seria do brasileiro, no caso, diretamente interessado? Eis por que, estudo único talvez nesse gênero — que embora sedutor está entre nós quase virgem às penetrações heuristicas — destinado a revelar o alcance dessas verdadeiras trocas osmóticas da natureza intima das culturas, surgiu obra clássica a monografia acima relembrada do sr. Afonso Arinos de Melo Franco. A leitura da mesma, plenamente acessivel e deliciosa, nos dá o resultado de amplas pesquisas a respeito desse exotismo amerindio da filosofia européia, pesquisas que devem estar condensadas em capitulo nos compendios didáticos de nossa Historia Patria.

Mestre João seria alemão?

(Conclusão da 1ª página)

zido pelo discipulo predileto do Senhor, era certamente o mais querido e usual daquele tempo, como o é ainda do nosso. Os "Mestres João" enxameavam naqueles dias em todos os dominios das artes e das ciencias, e um deles, o famoso escultor Mestre João (Giovanni di Bologna), foi cantado por Heine num poema em que a simplicidade corre parelhas com a inconveniencia.

Se é possivel que tenha havido varios pilotos Pero Anes, é mais provavel ainda que tenha havido, sulcando os mares, varios Mestres João. Vasconcelos, citando Sousa Viterbo e seus "Trabalhos Náuticos", menciona um "Mestre João Farás, bacharel em artes e em medicina, fisico e cirurgião do muito alto Rei de Portugal Dom Manuel". Não está provado, mas pode ser que este Mestre João Farás seja o Mestre João, da Carta de Vera Cruz, com o qual compartilha, não só o nome João, mas tambem a formação cientifica e o cargo real. Mas mesmo assim, Vasconcelos não considera provada essa identidade, observando com razão que "é assunto para estudar".

Menos ainda tal identidade nos parece provada no caso do João de Pero Anes. Aqui só temos a identidade do nome de batismo João e do titulo de Mestre. E gostariamos de oferecer à discussão cientifica o seguinte argumento novo: Nem no caso do Mestre João de Vera Cruz, nem no do Mestre João Farás, encontra-se uma referencia à nacionalidade, que, aliás, naquela época, tinha menos importancia do que na nossa. Se o piloto Pero Anes, na sua petição a El-Rei, fala de um "Mestre João Alemão", não lhe teria mencionado a nacionalidade expressamente para, com ela, distingui-lo de outros Mestres João?

Enfim, um outro argumento até hoje inalegado, com quanto, talvez, o mais convincente: o piloto de El-Rei, dirigindo-se ao seu soberano e referindo-se de fato ao fisico e cirurgião de Sua Alteza, poderia ele escrever vagamente: "Aqui está um Mestre João Alemão"? Poderia empregar esse indeterminativo, falando do proprio fisico d'El-Rei? Não é claro que se tratava de um mestre fora da real privança?

Não! Ainda há muitos pontos obscuros que terão de ser esclarecidos antes que se conceder ao "Arquivo Ibero-Americano" o direito de proclamar que já em 1500 um alemão pisara terras brasileiras.

Política sem embaraços

WALTER LIPPMANN

DUAS regiões do mundo, distantes e litigiosas, cairam dentro do alcance de nossa diplomacia e, a respeito de cada uma delas, torna-se necessaria a formação de uma politica americana. Uma dessas regiões é constituida por aquele largo cinturão de territorios que se estendem do Mar Báltico ao Mediterraneo e estão situados entre a Russia e a Alemanha. A segunda abrange os países, predominantemente muçulmanos pela religião e pela cultura, que se estendem pelo norte da Africa e do Oriente Medio, até as fronteiras da India.

Quanto mais claramente pudermos definir o interesse americano em cada uma delas, tanto mais segura e mais aceitavel será nossa politica.

* * *

Nossa maior preocupação deve ser esforçarmo-nos para que as compleas dificuldades existentes nesses países não nos lancem confusão no espirito e não nos afastem do nosso objetivo principal, isto é, fazer com que o atual conflito seja a última grande guerra, a última guerra mundial em que estejamos envolvidos, por muitas gerações a vir.

Há algum perigo de cairmos em confusões e desvios. Porque as linhas gerais de nossa politica nunca foram bem definidas e somos muito susceptiveis, portanto, à propaganda sentimental e ideológica de fora, bem como à pressão politica exercida dentro do nosso país, por grupos de imigrantes ainda não completamente assimilados.

* * *

As conferencias de Moscou e Teheran fornecem boas razões para acreditarmos que o presidente e o secretario Hull estão lançando uma diretriz politica que serve ao interesse americano naquelas regiões, sem comprometer os Estados Unidos em disputas que não nos afetam e sem tomar cometimentos que não poderiamos ou não deveriamos assinar. Essa linha politica, se a compreendo corretamente, consiste em dizer que, se aqueles mais interessados do que nós concordarem em chegar a um acordo e em agir em conjunto, e não como rivais, numa area litigiosa, nesse caso usaremos de nossa influencia no sentido de promover e manter seu compromisso de chegarem a um acordo.

Assim, não temos interesses especiais americanos no Irã, como temos, por exemplo, nos paises situados nas rotas de aproximação do Canal de Panamá. Mas a Russia e a Grã-Bretanha os têm. Nossa preocupação é que o Irã não se torne uma arena de conflito entre a Russia e a Grã-Bretanha; porque tal conflito romperia o concerto das potencias com que contamos para a preservação da paz mundial.

Portanto, quando Stalin e Churchill acordaram um ajuste, no Irã, que faz justiça ao Irã, o presidente estava perfeitamente justificado em subscrever esse acordo. Não estava fazendo nenhum cometimento que os Estados Unidos tivessem de sustentar contra qualquer potencia externa; estava apenas concordando em exercer os nossos bons oficios, que, nessa remota região, são relativamente desinteressados, no sentido de perpetuar um entendimento entre aqueles que são interessados diretos.

* * *

O ponto importante da questão é que nossa politica para com o Irã não representa qualquer coisa que tenhamos a procurar obter contra a Russia, ou contra a Inglaterra, ou contra o proprio Irã. Não tendo interesse nacional direto ali, nossa politica é defender um acordo que torna desnecessario mantermos uma politica especial americana com relação ao Irã.

Este me parece ser o verdadeiro principio a que devemos aderir na Europa Central e no mundo do Oriente Medio, isto é, evitar, vigilante e resolutamente, todas as tentações e pressões no sentido de seguirmos uma politica americana separada, em competição, e insistir em ficarmos a uma certa distancia, até que todos os estados diretamente interessados cheguem a acordo. Permanecendo nessa distancia, promoveremos acordos que garantirão seu proprio sucesso e não cairemos nas complicações externas a que sempre se opuseram as nossas melhores tradições nacionais.

* * *

Porque nunca devemos cometer o erro de pensar que a alternativa do "isolamento" é a "intervenção" em toda parte. Os verdadeiros interesses de nossa segurança nacional eram, como quase todos ficamos sabendo desde 1941, muito mais amplos do que a nossa politica isolacionista levava em conta. Mas isto não significa que não há limites aos nossos interesses. O mundo não é a tal ponto um mundo só, para que cada nação seja igualmente interessada em cada uma das partes do globo, e a formação de uma só politica externa requer uma clara compreensão tanto dos limites como dos intuitos dos nossos interesses.

Se não estivéssemos concios desses limites, nossa diplomacia tornar-se-ia ineficaz e perturbadora, por se tornar demasiado geral e demasiado intrometida. Nosso grande objetivo é preservar a paz, mantendo, esclarecendo e alargando esta grande aliança das Nações Unidas que vai ganhar a guerra. Uma diplomacia que pretendesse que estamos interessados em cada região litigiosa em toda parte do mundo, facilmente romperia a aliança e anularia o nosso objetivo.

* * *

Porque exporia os nossos diplomatas, nem sempre perfeitamente bons conhecedores dos métodos do mundo e da nossa opinião pública, a qual é muitas vezes tão ingenua, a blandicias que devemos repelir com firmeza. Essas blandicias consistem em dizer-se como em regiões muito afastadas dos nossos interesses e onde os americanos só aparecem num papel desinteressado, somos muito mais nobres, muito mais populares e inspiramos mais confiança, do que os nossos grandes aliados. Estejamos vigilantes contra esses cantos de sereia. E' o velho truque da intriga diplomática, de jogar um aliado contra outro, na esperança de utilizá-lo para exercer coação sobre o outro. No Oriente Medio e na Europa Central, usa-se o truque para lisonjear-nos e predispor-nos o espirito contra os ingleses, os russos, ou os franceses, conforme o caso. Há outros pontos do globo, mais perto de nós, onde o truque é empregado em sentido contrario, isto é, contra os Estados Unidos.

O acordo de Moscou, no sentido de só agirmos em conjunto nos países litigiosos, bem como o acordo do Irã, são exemplos e modelos do método de passarmos por cima da propaganda e da intriga, que, de outro modo, poderiam criar-nos embaraços. Se ficarmos fiéis a esses principios, podemos fechar a porta a muita agitação existente em nosso país, a qual, por mais pungentes que sejam seus apelos à nossa simpatia, é uma intromissão muito indesejavel nos negocios americanos e poderia tornar-se intoleravel.

AS PREOCUPAÇÕES DO GENERAL SMUTS

DOROTHY THOMPSON

JAN CHRISTIAN SMUTS, primeiro ministro da União Sul Africana, está preocupado com as posições relativas da Grã-Bretanha, da América e da Russia, como potencias, após esta guerra. Saudando a coalisão da "grande trindade" de potencias mundiais, na paz e na guerra, ocorreu-lhe, no entanto, que essa trindade se constituirá de membros muito desiguais.

A Russia emergirá da guerra como potencia continental dominante, européia e asiática; os Estados Unidos, tambem, representam uma vasta coesão politica e econômica; e enquanto a Grã-Bretanha, na Europa propriamente dita, é um país relativamente pequeno, seu imperio e "Commonwealth" estão situados alem-mar.

Isto lhe parece uma posição muito desfavoravel para a Grã-Bretanha, tanto politica como economicamente. O general é bastante clarividente para ver que uma tentativa no sentido de criar-se a união do mundo de lingua inglesa tenderia, afinal, a dividir o mundo em dois grupos hostis; produziria, no minimo, repercussões inamistosas.

Mas manifesta-se francamente temeroso de que, com a situação presente, a Inglaterra fique comprimida entre duas grandes potencias continentais. O general é bastante realista para saber, tambem, que, mesmo se abandonarmos o conceito do "equilibrio de poderes", ainda é necessario, caso desejemos evitar um mundo totalitario, manter alguma especie de equilibrio de forças.

E assim, vê-se forçado a encarar com desânimo o eclipse da Europa ocidental e a redução de "três das grandes potencias européias", a França, a Italia e a Alemanha, à posição de pequenos Estados.

A solução que propõe é estender ao continente o "Commonwealth" britânico, de maneira a incluir "aquelas pequenas democracias da Europa ocidental que compartilham do nosso modo de sentir... que estão inteiramente conosco em suas aspirações e modo de vida... que são da nossa mesma substancia politica e espiritual".

Isso é tudo que diz para definir quais as nações que tem em vista. Refere-se à Noruega, à Bélgica e à Holanda, como é crença geral? Não há dúvida que esses três países se assemelham à Inglaterra, pela sua estrutura politica. Todos são monarquias constitucionais, Estados parlamentares; e dois deles, a Bélgica e a Holanda, possuem imperios coloniais e problemas imperiais semelhantes. A Noruega é pelo menos uma nação maritima, como a Inglaterra. O general Smuts é um sul-africano e os problemas imperiais de todos esses três países afetam a União Sul Africana.

* * *

Mas a solução do general Smuts ainda não resolve o problema do equilibrio de poderes na Europa. De fato, o que o general propõe antes seria uma consolidação ainda maior do imperio britânico de alem-mar, do que uma solução para o problema que suscitou.

Parece-me que o defeito está no fato de o general Smuts aceitar a chamada trindade de potencias como uma coisa final e definitiva na historia, e lançar ao vacuo, em carater permanente, a França, a Italia e a Alemanha. Se estes três países, que representam 158 milhões de habitantes do continente europeu (excluindo-se os imperios coloniais africanos de dois deles) tiverem de ser tratados pelas potencias ocidentais como não existentes, nesse caso haverá, certamente, um desequilibrio, o qual não apenas excluirá a Inglaterra, mas tambem, em umas duas décadas, relegará a um papel secundario os Estados Unidos.

O fato de três nações serem abatidas, não importando quão desastrosamente, nem o caos interno e a luta que ainda tenham de enfrentar, não as elimina definitivamente da historia. Se essas nações sucumbirem como grandes potencias, poderá acontecer: (a), que consigam reviver algum dia; (b), que se tornem satélites de outra grande potencia; ou (c), que se unam entre si, criando outra grande potencia, fator na politica mundial. Mesmo que aceitem (b), podem um dia tentar sua libertação por meio de (c).

E' verdade que vinte e tantas nações da Europa, todas lutando umas contra as outras e empenhadas umas contra as outras em alianças com a Inglaterra ou com a Russia, perderiam sua importancia politica quando o mundo fosse organizado em areas muito maiores. Mas isto não exclue a criação de um "Commonwealth" da Europa, que parece ser a única alternativa de uma luta pelo poder, na Europa, entre a Russia e a potencia anglo-americana.

De tal luta, o mundo anglo-americano sairia mal. E' duvidoso se os Estados Unidos, com seus principais interesses centralizados no Hemisferio Ocidental, concentrarão mesmo uma pequena fração de seus interesses na Europa, por muito tempo. Isto deixaria uma pequena ilha ao largo da costa européia, tentando equilibrar um vasto imperio continental.

* * *

Esta evolução tem sido prevista por alguns, desde o começo da guerra, e se não tem sido suficientemente tomada em consideração pelos estadistas, é, talvez, porque subestimavam a Russia do ponto de vista militar e, acima de tudo, politico.

Acho humilhante observar que a Russia tem tido muito mais percepção no que diz respeito às forças sociais e politicas européias do que nós. Acho humilhante ter de registrar que, até agora, a Russia tem ganho todas as vitorias diplomáticas na Europa, durante esta guerra, pelo simples processo de evitar erros que nós nos desviamos do nosso caminho para cometer. Diplomaticamente não temos sido derrotados pela Russia, mas por nós mesmos. E é util extrairmos ensinamentos de nossos erros, para não cometermos muitos outros.

MAIS UMA TEORIA QUE SE DESFAZ?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

MAIS uma teoria muito apregoada parece estar — literal e figuradamente — explodindo nos ares, no teatro de operações do Pacifico: a teoria, tão frequentemente exposta, e de modo tão persuasivo, segundo a qual a aviação com base em navios porta-aviões não pode medir-se com a aviação que tem suas bases em terra.

Um despacho da United Press, procedente de Pearl Harbor, cita o comandante de um dos nossos grupos aereos com base em porta-aviões (após experiencia de primeira mão): "Eu não voaria num "Zero" para me bater com um "Hellcat". Uma esquadrilha de seu grupo, composta de doze "Hellcats", acabara de ter um encontro com vinte e um "Zeros" por sobre o "atoll" Mille, nas ilhas Marshall, e derribara, com certeza, dezessete deles e, provavelmente, todos os vinte e um, sem perda de um só dos aparelhos com base nos porta-aviões americanos. Tinha, pois, o comandante Snowden bôas razões para manifestar sua opinião.

Já a 11 de novembro, começamos a vislumbrar uma mudança na situação, quando um nosso porta-aviões repeliu, infligindo pesadas perdas ao inimigo, um forte ataque aereo japonês, lançado de Rabaul. Nas operações contra as ilhas Gilbert e Marshall, nossos porta-aviões portaram-se magnificamente. Não houve repetição da terrivel historia dos primeiros tempos da guerra no Pacifico. Perdemos um pequeno porta-aviões (o Liscome Bay), mas, de um modo geral, nossa aviação com base em navios vem levando a melhor por toda parte, e os aparelhos nipônicos que operam de bases terrestres não têm podido exercer uma represalia em regra. A tomada das ilhas Gilbert em quatro dias de intensa luta foi um êxito notavel, e o nosso apoio aereo provinha, quase exclusivamente, de bases flutuantes.

* * *

Como explicar essa mudança? Antes de tudo, pareceria que o aumento do número de porta-aviões tem aí um papel muito importante. Já não estamos lutando naquelas condições em que cabia a um único porta-aviões, no máximo a dois, a tarefa de combater um enxame de aparelhos lançados de bases terrestres. As bases flutuantes têm crescido em número e, portanto, nossos aparelhos estão distribuidos por um grande número de bases, observando-se, assim, a mesma condição considerada essencial, na guerra aerea, para aviões que têm suas bases em terra. Isto significa que os aparelhos de combate podem estar continuamente no ar e que, quando o convés de um porta-aviões se acha congestionado de bombardeiros ou aviões-torpedeiros no processo de largar ou descer, os caças podem arrancar de outros convezes para repelir quaisquer ataques repentinos do inimigo. Pode haver, pois, uma defesa constante, e as operações, de um modo geral, tornam-se suficientemente flexiveis para se atender às mudanças repentinas e às rápidas decisões impostas pela luta no ar.

* * *

Em segundo lugar, as condições da guerra de ilhas no Pacifico tendem a reduzir o número de aparelhos que o inimigo pode empregar em qualquer ponto dado. Do mesmo modo como a capacidade de um navio porta-aviões é limitada, tambem o é a capacidade de qualquer base numa única ilha. Podem afluir aviões de outras bases, para se concentrarem contra a pressão exercida num ponto dado, mas os porta-aviões, se os houver em número suficiente, já terão proporcionado uma concentração de poder ofensivo contra aquele ponto e poderão dar conta dos elementos de força defensiva que forem chegando em frações, como parece ter sido o caso na operação das ilhas Gilbert. Um ataque lançado de porta-aviões contra uma grande area continental teria de enfrentar, naturalmente, condições muito diversas; portanto, não devemos extrair conclusões muito apressadas dos resultados obtidos na campanha das ilhas.

Ainda um terceiro fator parece ser a consideravel melhora na "performance" do caça que tem base num porta-aviões, relativamente ao caça que tem base terrestre. A teoria segundo a qual um jámais poderia bater-se com o outro era fundada, em grande parte, na crença de que o caça com base em navio, em consequencia dos limites impostos às suas dimensões, do peso de seu trem de aterrissagem e das peculiaridades de construção necessarias para capacitá-lo a suportar os excepcionais esforços da operação de convés-pista, jámais poderia ter as qualidades de combate, em particular facilidade de manobra e velocidade, que o capacitassem a enfrentar, em condições iguais ou superiores, o caça que tem sua base em terra.

Eis o que as operações no Pacifico agora nos revelam ter sido uma idéia muito ilusoria. Nossos caças com base em navio estão superando os caças terrestres nipônicos sob todos os aspectos, e a ficha do "score" aí está para prová-lo.

Ainda iremos ter novas razões, no prosseguimento da guerra no Pacifico, para render graças pelo fato de não termos seguido o conselho que nos era dado tão abertamente, um ano atrás, por varios teóricos, no sentido de abandonarmos a construção de navios porta-aviões. O que o nosso Departamento da Marinha sabiamente fez foi construir porta-aviões, em maior número e melhores, enchendo-os de aviões tambem em maior número e melhores.

Estamos agora recebendo a rica recompensa dessa orientação previdente, e iremos colher resultados ainda mais ricos.

HORA ZERO

O oportunismo é mesmo bem proprio da natureza humana. E em nenhuma ocasião esse oportunismo se manifesta mais geralmente do que no último dia de cada ano. Ninguem tem uma palavra de ternura para o ano que finda, por mais feliz que se tenha sentido durante esse ano. E' de praxe um balanço dos acontecimentos gratos e das agruras que já ficaram pertencendo ao passado, mas, por mais favoravel que seja o resultado desse balanço, não faz parte da praxe encerrá-lo com um pensamento gentil para os meses vividos e em que se produziu esse resultado.

O que é do estilo, no dia 31 de dezembro, é festejar alacremente, ruidosamente, o ano que se vai iniciar.

O costume abissinio de apedrejar o sol que desce no ocaso modificou-se para generalizar-se. E a humanidade inteira volta as costas, com desprezo, ao ano que finda e sauda calorosamente o ano que começa.

Procurando outra conclusão mais simpática sobre essa atitude poderemos atribui-la à necessidade inata de esperanças, bem mais forte do que a gratidão. Receber festivamente o ano novo é a maneira que encontramos para manifestar uma grande confiança em que os dias futuros serão sempre melhores do que os dias transcorridos.

Daí o hábito, que a fantasia mundana enriquece com os seus caprichos, dos "reveillons" turbulentos, das ceias esfusiantes, das libações alegres, que marcam o advento da hora Zero de cada primeiro de janeiro.

Nos corações sensiveis, porem, essas expansões têm ainda o mérito de abafar emoções efetivamente intensas que o momento provoca. Na verdade, o instante seria o mais propicio justamente para o recolhimento espiritual, um exame de conciencia, um voto de bons propósitos, um ato de graças. E tudo isso, aliás, pode ser surpreendido em qualquer reunião desta noite, no momento culminante em que os ponteiros dos relogios se encontram no número 12, espouca o "champagne", rompe a orquestra, clamam as gaitas e sirenes, voam os balões multicores, enovelam-se as serpentinas.

Poderemos ver casais, divididos pela indiferença resultante do cotidiano, reaproximarem-se instantaneamente num beijo fresco e amigo; solitarios que não contêm a lagrima grossa destilada dos olhos; namorados que se aconchegam juntando num êxtase apaixonado o anseio de realização dos sonhos comuns; fisionomias que traduzem, ao mesmo tempo, a intensidade da alegria provocada e a sinceridade da emoção que brota espontaneamente, irresistivelmente do fundo dalma.

— Feliz Ano Novo!

VIVIAN

Modelo muito interessante proprio para mocinhas. O tecido empregado é a lã leve azul-rei. A saia é bastante "godet". Na cintura forma bico e a faixa pega dos lados e amarra em laço atrás. A gola é redonda, em baixo um lindo bordado em seda reda em verde e azul claro. Este mesmo detalhe é visto na linha da cintura.

Para alegrar uma "toilette" nada mais proprio do que a sugestão que aqui apresentamos. Este modelo tem dois enormes laços de tafetá azul claro colocado nos ombros, dando assim um ar alegre ao conjunto. A bolsa tambem é do mesmo tafetá.

Lindo "maillot" de jersey rayon impermeavel. Note-se o original drapeado do busto e a nova linha do decote.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE FUTEBOL RECEBERÃO DA F. M. F. REGIAS GRATIFICAÇÕES

DEPOIS DA VITORIA FINAL — A gravura acima representa dois aspectos do vestiario dos cariocas, após a conquista, pelos defensores da F. M. F., do titulo de campeões de 1943. Ao alto, uma pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS, um flagrante do momento em que os jogadores eram visitados pelo presidente da Federação Metropolitana, sr. Vargas Neto, que os foi cumprimentar pela vitoria. Em baixo, outro grupo em que se vêem varios dos jogadores campeões

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Janeiro de 1944

Um dia movimentado para o yachting carioca

ALEM DAS ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO TEREMOS AMANHÃ DUAS REGATAS INTIMAS DO I. C. R. J.

O "Yachting" apresentará amanhã um dia movimentado. As 9 horas, o Iate Clube do Rio de Janeiro realizará as suas já tradicionais regatas intimas de "sharpie" 12m2 internacional e "snipe" internacional das quais participarão meninos e principiantes do elegante esporte da vela.

Os vencedores receberão ricos premios oferecidos pelos srs. Manuel Guimarães, Mario Borges de Andrade Ramos e Fernando Avelar e que serão entregues logo após o término das provas.

A tarde a Federação Metropolitana de Vela e Motor, realizará as primeiras provas eliminatorias para a escolha de sua equipe que disputará o Campeonato Brasileiro.

Todos os valores maiores da vela estão inscritos, esperando-se por isso mesmo, disputas sensacionais.

O inicio foi fixado para ás 13,45 horas, devendo, os veleiros apresentarem-se no Iate Clube do Rio de Janeiro as 11 horas, pois o sorteio dos iates será ás 12 horas.

"Donald", o iate vencedor da regata de Paquetá, e que participará das eliminatorias de amanhã

Nova sede para o Iate Clube do Rio de Janeiro

A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, em sua sessão de ante-ontem, examinou o ante-projeto para a construção de sua nova sede, da autoria do arquiteto Lavoio; esse ante-projeto, a partir de hoje, acha-se em exposição na sede do clube, para conhecimento dos socios.

Na mesma sessão foi aprovado o programa esportivo para 1944, o qual será oportunamente publicado.

Um vasto programa de melhoramento das instalações das diversas secções esportivas do clube acha-se em adiantado estudo, e em breve será submetido á aprovação dos poderes competentes do clube, para imediata execução.

Importante rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol

AMÉRICA X FLAMENGO E GRAJAU' X RIACHUELO, OS JOGOS DE AMANHÃ

Reveste-se da maior importancia a rodada de amanhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol.

Todos os quatro clubes que disputam a parte final desse certame estarão em ação, o que equivale a dizer que os três que ocupam a liderança terão que a defender.

América e Flamengo jogarão em Campos Sales e Grajaú e Riachuelo em Engenheiro Richard.

Foram escalados para o controle:

GRAJAU T. C. X RIACHUELO TENIS CLUBE

Quadra da av. Engenheiro Richard

João Lopes Coelho, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamim Batista Vieira, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador e Moacir Duarte de Sousa, delegado.

AMÉRICA F. C. X C. R. FLAMENGO

Quadra da rua Campos Sales

Aladino Astuto, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador e Jaci Rosa, delegado.

Dois mil cruzeiros pela vitoria de ante-ontem

A exemplo do que resolvera quanto aos dois primeiros jogos, com os paulistas, por cuja vitoria determinou o pagamento de 2.000 cruzeiros a cada jogador, o presidente da Federação Metropolitana, sr. Vargas Neto, mandou pagar idêntica quantia pela vitoria ante-ontem alcançada, sendo que os reservas receberão 1.000 cruzeiros. Sobre o premio pela conquista do titulo máximo, o presidente da F. M. F. noã se manifestou ainda.

Vitorioso o conjunto alvo no Recife

Vencido o Náutico pela contagem de 3-1

RECIFE, 31 (Asapress) — Apesar das fortes chuvas que cairam ontem á noite, o estadio da avenida Rosa e Silva apanhou uma grande assistencia, que foi assistir ao segundo jogo dos sancristovenses em terras pernambucanas.

Os alvos cariocas venceram o Náutico por 3-1, demonstrando a sua classe e grande espirito esportivo. O primeiro tempo terminou com o escore de 1-0, "goal" de Plinio, extrema direita do alvi-rubro. O jogo apresentou fases de grande emoção, tendo os visitantes conseguido três tentos na fase final, quando os locais ficaram completamente envolvidos. A renda foi de 19.823 cruzeiros.

O São Cristovão despedir-se-á domingo próximo das canchas recifenses, enfrentando nessa ocasião o Santa Cruz, um dos mais fortes quadros de Pernambuco. A impressão geral, porem, é de que os cadetes vencerão mais uma vez, confirmando a sua invencibilidade em campos do Recife.

Jogará o Olaria em S. Gonçalo

O Metalúrgica será o seu adversario

O Olaria atuará, hoje, em São Gonçalo, onde medirá forças com a equipe do Metalúrgica, campeão daquela localidade fluminense.

Este cotejo dará inicio a uma serie de excursões que fará o clube da faixa azul, vice-campeão de amadores do Distrito Federal.

A equipe do Olaria seguirá para São Gonçalo completa, devendo receber significativa homenagem.

Regressarão hoje Cirilo e Tejadas

Os juizes uruguaios Anibal Tejadas e Genaro Cirilo, que foram convidados pela C. B. D. para dirigir os jogos finais do campeonato brasileiro de futebol, regressarão, hoje, ao seu país. Viajarão de avião para Buenos Aires, de onde, amanhã, seguirão para Montevidéo.

AGRADECE A C. B. D.

Ontem, á tarde, estiveram ambos na sede da C. B. D., para apresentarem suas despedidas. Nessa ocasião o presidente da Confederação, sr. Rivadavia Correia Méier, teve oportunidade de agradecer a colaboração que prestaram á decisão do campeonato brasileiro.

O presidente da C. B. D. solicitou, ainda, aos srs. Tejadas e Cirilo, que fossem intérpretes de uma saudação da entidade máxima aos esportistas uruguaios, por intermedio da Associación Uruguaia de Foot-ball.

O presidente da C. B. D. prometeu enviar, logo que possivel, duas medalhas comemorativas da participação dos srs. Tejadas e Cirilo no certame máximo de 1943.

Dispensados oficialmente os campeões brasileiros

Uma nota a propósito da Federação Metropolitana de Futebol

Foram ontem dispensados os jogadores que integraram a seleção carioca, vencedora do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A nota oficial da entidade campeã está assim redigida:

Levo ao conhecimento dos interessados que, por proposta do Departamento Profissional, resolvi, nesta data, dispensar da requisição feita pelo Boletim Oficial n.º 640, de 1.º de novembro findo, os atletas profissionais abaixo mencionados:

DO CANTO DO RIO F. C. — Antonio Rodrigues Laranjeiras, Danilo Alvim e Alexandre Alves Mesquita (Bolinha).

Do C. R. FLAMENGO — Domingos da Guia, Everardo Pais Lima (Vevé), Jaime de Almeida, José Peracio, Moacir Cordeiro (Biguá) e Silvio Pirillo.

Do FLUMINENSE F. C. — Afonso Guimarães da Silva, Algisto Lorenzato (Batais), Elba de Padua Lima, (Tim), Norival Pereira da Silva, Pedro Amorim Duarte, Romualdo Sperto (Gijo) e Rui Campos.

Do MADUREIRA A. C. — Norval dos Santos (Louro).

Do S. CRISTOVÃO F. R. — Augusto Costa e João Pinto.

Do C. R. VASCO DA GAMA — Ademir Marques Meneses, Djalma Bezerra dos Santos e Manuel Pessanha (Lelé).

Ao dispensar os atletas acima, esta Presidencia sente-se no indeclinavel dever de, publicamente, realçar os ingentes esforços desses atletas em conquistar, para esta Federação, o honroso titulo de campeã do futebol brasileiro no corrente ano. E' ainda com a maior satisfação que assinalo o espirito fraternal e disciplinar que esses valorosos rapazes demonstraram sempre solicitos na obediencia integral as ordens emanadas por quem de direito.

Os nomes de Luiz Vinhais e Flavio Costa não poderiam ser esquecidos neste momento do mais intenso gaudio para esta Entidade, visto como, decorrente da sadia, firme e esforçada orientação desses dignos desportistas, poude a seleção carioca ver-se consagrada com o louro máximo do futebol nacional.

O BANGÚ JOGARÁ, AMANHÃ, EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

A SUA ESTRÉIA SERA' CONTRA O OLÍMPICO

A equipe do Bangú

O quadro de profissionais do Bangú jogará, amanhã, em Cachoeiro do Itapemirim. A sua estréia será contra a equipe do Olimpico, em cujas fileiras figuram jogadores de destaque no futebol capixaba.

A direção da peleja correrá a cargo do sr. Carlos Gomes Potengi, do quadro de juizes da F.M.F.

O conjunto banguense deverá jogar assim formado:

João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Sousa e Mineiro; Sono, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

OS DEMAIS JOGOS

Depois de amanhã, na mesma localidade, o Bangú enfrentará o Estrela do Norte, seguindo para Carangola afim de medir forças, com o Ipiranga, campeão do lugar.

Antes de regressar, disputará uma dificil peleja em Campos contra o Goitacaz, o melhor "team" campista.

A EMBAIXADA ALVI-NEGRA.

A delegação banguense seguiu assim constituida:

Chefes — Aires de Sousa e Humberto Gazzi; técnico — Zé Maria; juiz — Calos Gomes Potengi; jogadores — João Alberto, Enéias, Paulo, Mineiro, Sousa, Antonio, Biguá, Nadinho, Otacilio, Sonó, Baleiro, Palheta, Moacir e Joaquim. Seguiram mais um massagista e um roupeiro, perfazendo assim o total de vinte pessoas.

VINTE "RECORDS" NA TEMPORADA AQUÁTICA DE 43

UM OPORTUNO E INTERESSANTE RETROSPECTO

Já tivemos ensejo de focalizar, que a natação em 1943, atravessou uma época de grande prosperidade. Graças aos esforços de Paulo Heilborn Junior e seus dedicados auxiliares, conseguimos reagir contra a situação de inferioridade em que tinhamos ficado nos anos anteriores.

Uma prova prática do que afirmamos acaba-nos de dar a Federação Metropolitana, divulgando os "records" obtidos pelos defensores de seus clubes filiados nessa temporada.

São os seguintes:

50 metros, petizes, nado de costas — Nilsa Paula Pessoa Martins, com 43s,8; 50 metros, juvenis, nado de costas — Edite Groba, com 39s,1; 50 metros, juvenis, nado de peito — Leda Duarte Silva, com 45s,2; 100 metros, novissimos, nado de peito — Alcindo Leipziger, com 1m,16; 500 metros, nado livre — Eduardo Alijó, com 6m,33s,2; 50 metros, petizes, nado livre — Talita Rodrigues, com 38s; 50 metros, petizes, nado de costas — Nilsa P. Martins, com 43s,6; 100 metros, aspirantes, nado de peito — Manfredo Leipziger com 1m,21s,9; 50 metros, petizes, nado livre — Talita Rodrigues, com 37s; 50 metros, petizes, nado de costas — Talita Rodrigues, com 43s,3; 50 metros, juvenis, nado de costas — Edite Groba, com 39s; 100 metros, aspirantes, nado de peito — Manfredo Leipziger, com 1m,20s,4; 100 metros, principiantes, nado de peito — Margarida Teresa Nunes Leite, com 1m,37s,2; 100 metros, principiantes, nado de peito — Margarida Tereza Nunes Leite, com 1m,36s,2; 3x100 metros, principiantes, três nados — Silvia Malik, Zuleide Mascarenhas e Ires Menescal, com 4m,51s,2; 100 metros, juvenis, nado de frente; 100 metros, nado de costas — Paulo da Fonseca e Silva, com 1m,09s,6; — Alcindo Leipziger, com 1m,14s,9 e 100 metros, homens, nado de costas — Paulo da Fonseca e Silva, com 1m,08s,2. Este último é "record" sulamericano.

Leda Duarte Silva, uma das recordistas

HOMENAGEADOS OS BI-CAMPEÕES DA CIDADE

A festa de amanhã promovida pelos rubro-negros de Petrópolis

Será prestada, amanhã, significativa homenagem aos campeões de futebol da cidade.

Um grupo de ardorosos adeptos do Flamengo, residentes em Petrópolis, organizaram uma linda festa aos valorosos jogadores rubro-negros.

Seguirão para a cidade serrana 20 jogadores, alem das altas autoridades esportivas convidadas pelos promotores da homenagem. Tambem o Departamento de Imprensa Esoprtiva, da A.B.F. foi distinguido com amavel convite.

O programa organizado é o seguinte:

As 8.35 horas, embarque em Barão de Mauá; 10,30, chegada a Petrópolis; 11 horas, manifestação popular; 12 horas, "cocktail"; 13 horas, almoço na Quitandinha, e ás 17 horas, tarde-dansante no Pálace Hotel.

Aveiros vem para o Vasco

CURITIBA, 31 (Asapress) — Segundo informações que obtivemos, o Atlético paranaense vai ceder o atacante paraguaio Aveiros para o Vasco da Gama, do Rio.

O São Cristovão entregou o ponto ao Sampaio

Como está formada a próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol

Por ter o São Cristovão, feito a entrega dos pontos do jogo que teria de disputar com o Sampaio, a próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, ficou reduzida a estes prelios:

AMÉRICA F. C. X A. ATLÉTICA CARIOCA

Quadra da rua Campos Sales

J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Carlos Soares do Couto, cronometrista, Silvio Cintra Filho, apontador e Helio Leal, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X OLIMPICO CLUBE

Quadra da rua Abilio

Aladino Astuto, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Américo da Silva Gomes, cronometrista; Artur Perez, apontador e Carlos Brandão de Sousa, delegado.

CARIOCA E. C. X BONSUCESSO F. C.

Quadra da rua Jardim Botânico

Haroldo Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Nelson Sousa Carvalho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Ismael Ribeiro Machado, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Renato Braga, delegado.

Uma homenagem aos diretores do Souza Barros F. C.

Os jogadores do Sousa Barros F. C. vão homenagear, hoje, a diretoria daquele clube. Na residencia do associado, sr. Aristides Prado, á rua Sousa Barros 35, será prestada a homenagem, que se caracterizará pelo oferecimento de um angú á baiana.

Ainda o caso da presidencia da entidade goiana

GOIANIA, 31 (Asapress) — O Conselho Regional de Desportos oficiou á Federação Goiana de Futebol, solicitando lhe fosse enviada, com urgencia, copia integral da ata da reunião que elegeu os membros da nova diretoria da entidade.

Consta nos meios esportivos que esse documento será enviado á C. B. D., acompanhado de longo memorial, solicitando intervenção na Federação Goiana de Futebol, que, desde a demissão de Teixeira Junior, em virtude da penalidade que lhe foi imposta pela C. B. D., depois ainda agravada, atravessa uma seria crise.

Regressaram os paulistas

Em avião que deixou o aeroporto Santos Dumont, ás 13 horas, regressou, ontem, a delegação da Federação Paulista de Futebol.

Festa de confraternização

O Locomoção presta expressivas homenagens

O Locomoção F. C. realizará amanhã, uma festa em homenagem ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, e ao major [illegible]

[illegible]

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Reunião de hoje:

Uranio — Moleque — Cerura
Evian — Namouna — Aloma
Orquestra — Ancora — Matinada
Ojos Negros — Kemal — Zurik
Mickey — Escora — Condor
Shantung — Girassol — Carbon
Miss Betty — Barulhento — Trovão

Reunião de amanhã:

Gedy — Gaia — Mareta
Aimoré — Caimão — Estela
Miripaú — Geyser — Chips
Volante — Dosel — Refugado
Duchka — Faial — Patriota
Caxton — Passos — Ciria
Glacial — Sagres — Sirigi
Tupã — Angaí — Biri Biri
Winter Garden — Tam Tam — Armonioso

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gaia, A. Barbosa	55	27
2	Nhá Dona, D. Ferreira	55	60
2—3	Gedi, O. Uloa	55	330
4	Violenda, J. Martins	55	60
3—5	Equação, H. Soares	55	50
6	Ipanema, E. Silva	55	60
4—7	Mareta, R. de Freitas	55	35
8	Moscovita, O. Rosa	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Caimão, L. Benitez	55	40
2—2	Aimoré, O. Uloa	55	20
3—3	Estela, O. Rosa	53	35
4—4	Mexicana, D. Ferreira	53	40
5	Je Reviens, G. Costa	53	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Marinaú, D. Ferreira	52	20
2	Rataplan, G. Costa	52	60
3	Digitalis, O. Serra	50	70
2—4	Chips, A. Barbosa	56	20
5	Diabólico, S. Batista	52	70
6	Batalha, O. Macedo	50	80
7	Piraí, J. Santos	50	60
3	Iséia, O. Rosa	50	80
9	Comando, X. X.	52	80
10	Damarú, João Santos	50	80
11	Diabra, V. Cunha	50	80
4	Geyser, O. Uloa	52	30
13	Quinota, A. Brito	50	80
14	Nita, J. Martins	50	60
"	Boninota, O. Macedo	50	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Refugado, L. Leiton	56	25
2—2	Marota, J. Martins	54	40
3	Fanfa, A. Barbosa	56	35
3—4	Volante, J. Canales	56	25
5	Dórica, O. Macedo	54	50
4—6	Dosel, G. Costa	56	40
7	Locutor, O. Gomes	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Duchka, O. Rosa	54	25
2—2	Faial, L. Benitez	52	30
3—3	Ema, D. Ferreira	50	35
4—4	Patriota, J. Morgado	52	40
5	Abiaí, O. Coutinho	52	50

SEXTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Ciria, O. Rosa	52	30
2	Cairú, J. Canales	58	50
2—3	Territorio, S. Câmara	58	40
4	Juruassú, J. Martins	58	50
3—5	Passos, D. Ferreira	54	40
6	Exú, João Santos	50	50

		Ks.	Cts.
4—7	Caxton, A. Barbosa	54	27
8	Aragel, O. Macedo	50	60
9	Checker, L. Mezaros	58	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Sagres, R. de Freitas	55	40
2	Eglanto, J. Martins	55	50
2—3	Caudilho, J. Canales	55	40
4	Alvinópolis, G. Costa	55	70
3—5	Glacial, O. Uloa	55	30
6	Ojeres, L. Mezaros	55	50
7	Quo Vadis, O. Rosa	55	60
4—8	Sirigi, D. Ferreira	55	27
9	Demir, S. Batista	55	60
"	Diogo, O. Serra	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 10.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Tupã, L. Leiton	51	30
2	Apis, O. Macedo	52	60
2—3	Miraí, J. Maia	55	35
4	Tango, R. Silva	48	60
3—5	Biri-Biri, T. Batista	48	35
6	Angaí, A. Barbosa	52	40
7	Cilgadin, L. Mezaros	53	40
4—8	Itanino, João Santos	48	60
9	Jaçá, A. Araujo	58	35
"	Peão, J. Araujo	49	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Tam-Tam, V. Cunha	51	25
2—2	Winter Garden, L. Leiton	55	25
3—3	Cupidon, L. Mezaros	59	50
4	Amoroso, O. Fernandes	52	40
4—5	Concordancia, D. Ferreira	54	30
"	Armonioso, R. Silva	54	30

Varias no turfe

As reuniões de hoje e amanhã serão iniciadas, respectivamente, dentro do seguinte horario:

HOJE — 14 horas.
AMANHÃ — 13.50 horas.

Recebemos e agradecemos o número de hoje de "Vida Turfista", com informações amplas para as duas reuniões.

A Comissão de Corridas, à vista da informação do "starter", deliberou permitir novamente o alinhamento da partida, no animal Demir.

Um único "forfait" para a reunião de hoje: — Grumete.

Foram estes os aprontos anotados, na pista de areia do Hipódromo da Gavea:

Volante (Canales), 700 em 43''3|5.
Dorica (H. Soares), 600 em 37''.
Duchka (O. Rosa), 700 em 43''.
Passos (D. Ferreira), 600 em 40'', suave.
Sagres (R. Freitas), 600 em 39''.
Fanfa (A. Barbosa), 360 em 23''.
Marota (J. Martins), 600 em 36''3|5.
Rataplan (G. Costa), 360 em 21''.
Miripaú (D. Ferreira), 600 em 37''.
Chips (A. Barbosa), 600 em 36''4|5.
Je Reviens (G. Costa), 360 em 21''.
Aimoré (Ulhoa), 700 em 41''2|5.
Estela (O. Rosa), 700 em 44''4|5.
Caimão (Benitez), 800 em 50''2|5.
Mareta (R. Freitas), 360 em 22''2|5.
Equação (H. Soares), 360 em 22''3|5.
Gedi (lad), 360 em 23'', suave.
Glacial (Ulhoa), 800 metros em 49''2|5.
Diabra (O. Macedo), 600 em 36''.
Refugado (lad), 600 em 36''2|5.
Geyser (Ulhoa), 600 metros em 35''2|5.
Apis (Macedo), 600 em 36''2|5.
Miraí (Maia), 600 em 36''2|5.
Winter Garden (Leiton), 700 metros em 43''.

Está circulando mais um número de "Jockey Clube Ilustrado", como sempre, muito interessante.

AS REUNIÕES DE HOJE E AMANHÃ NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Sete e nove carreiras respectivamente — Montarias provaveis e cotações — Nossas informações

Com sete e nove carreiras, respectivamente, serão realizadas hoje e amanhã, no Hipódromo da Gavea, as primeira e segunda reuniões da temporada hípica do corrente ano.

Algumas provas poderão despertar a atenção do público apostador dado o equilibrio de forças, onde, evidentemente, poderão predominar os favoritos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" no

PROGRAMA EM REVISTA

Reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00. — *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

MOLEQUE, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 50 quilos, perdeu para Ipanê, surpreendendo sua atuação. Nesta turma é a força.

CARIDADE, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi sexta para Ipanê, Moleque, Monte Azul, Cerura e Larpropio, aparecendo na primeira parte do percurso.

CEARÁ, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Ipanê, sem produzir o esperado.

URANIO, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Azaíra, Carajá e Coq Hardy. Voltou a produzir ótimo exercicio.

LARPROPIO, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quinto para Ipanê, Moleque, Monte Azul e Cerura. Seu estado é regular.

CERURA, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarto para Ipanê, Moleque e Monte Azul. Vem apresentando melhoras em seu estado.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ALOMA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Gôndola, Iséia, Flotilha, etc. Suas condições de treino são regulares.

EVIAN, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, perdeu para Encontrada. E' a favorita da prova. Está para ganhar.

MAROLA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quarta para Educada, Evian e Querencia. Vem acusando melhoras.

CANANÉIA, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Emplumada. Na areia, dados os bons exercicios que procede, pode aparecer.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi quarta para Encontrada e Evian, perdendo terreno na primeira parte do percurso. Corre melhor na areia.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi quarta e última para Encontrada, Evian e Namouna. Em pista pesada, pode figurar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

MATINADA, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceira para Coral e Leda. Tem atuado com muita regularidade.

CERRITO, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quarto para Coral, Leda, Matinada e Kiriri. Nada tem produzido.

KIRIRI, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceiro para Coral, Leda e Matinada. Suas condições de treino são melhores.

LEDA, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, perdeu para Coral. Mantem boa forma.

PINHEIRAL, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi terceiro para Filigrana e Astorga. A distancia se enquadra aos seus recursos.

FIÁ, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi sexto para Coral, Leda, Matinada, Kiriri e Cerrito. Conserva a forma.

ORQUESTRA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para [illegible] e Matinada. Aparentemente firme. E' uma das provaveis.

ANCORA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para [illegible], Matinada e Argentina. [illegible]

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 8.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*

CAROCHO, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quarto para Azaléia, Kemal, Miatá, etc. Em pista pesada, tem possibilidades.

ZURIK, 48 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama macia, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Monte Alvo e Kemal. Como se viu, apanhou estado.

KEMAL, 53 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 53 quilos, perdeu para Azaléia. Correu muito no sabado, quando seu triunfo era aguardado.

QUINDIM, 48 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quinto para Ciclone, Ovilio, [illegible]. Reaparece bem exercitado.

VALENÇA, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi sétimo para Monte Alvo, Kemal, Zurik, [illegible], etc. Nada produziu. Dificil.

CABUASSÚ, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarto para Azaléia, Kemal e Miatá. Seu estado é bom.

INTERIOR, 48 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quinto para Egaso, Kemal, Zurik e Siringa. Vem experimentando melhoras.

GRUMETE, 55 quilos. — Não correrá.

CAPOEIRA, 48 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, [illegible] no pareo vencido pelo Ciclone. Está bem movido.

OJOS NEGROS, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, [illegible] na prova vencida pela Azaléia, tendo partido fora de condição. [illegible]

SANHARÓ, 48 quilos. — No dia 14 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, [illegible] para Diario, Valtemboro, Ovilio, Ciclone, Quindim e Olua.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 *METROS* — CR$ 10.000,00. — *PESOS DA TABELA.* *B E T T I N G*

CONDOR, 56 quilos — No dia 7 de dezembro [illegible]

[illegible]

quem entende esta "bichinha".

MICKEY, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétimo para [illegible], Demo, Darlie, Timbó, [illegible] e Quem Sabe?. A distancia é de seu agrado.

CIMA, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Dórica, Royal Park e Taubaté. Mantem bom estado.

TRÊS DIVISAS, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi oitavo para Atibaia, Feronia, Fru-Frú, etc. Somente como surpresa.

ESCORA, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quinta para Atibaia, Feronia, Fru-Frú e Capuano. São boas suas condições de treino. Pode figurar.

JARAGUÁ, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi décimo para Atibaia, Feronia, Fru-Frú, etc. Somente como surpresa.

CORAL, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama macia, em 1.000 metros, com 52 quilos, foi sexto para Fanfa, Dijá, Feroma, Paredro e Estrovenga. Deve melhorar a atuação anterior.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 8.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.* *B E T T I N G*

GIRASSOL, 56 quilos. — No dia 29 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Santo e Guadananna. Vem acusando melhoras que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

KUBELIK, 58 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi décimo segundo no pareo vencido pelo Marajá. Baixou de turma.

SHANTUNG, 57 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 57 quilos, perdeu para Spin. Só melhora acusou em seu estado. Na conta.

COMARIN, 50 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi quarta para Santo, Guadananna e Girassol. Tem bons privados.

CARBON, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi quarto para Marajá, Trovão, Mono Sabio, etc. Baixou de turma.

ATIS, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 47 quilos, foi sexto para Marajá, Palinodia, Quijote, [illegible] e Relampago. Baixou de turma.

CURAÇAU, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi sexto para Santo, Guadananna, Girassol, Comarin e [illegible]. Já atuou melhor.

MANGANCHA, 53 quilos. — No dia 19 de dezembro, na areia encharcada, em 1.000 metros, com 56 quilos, foi nono para Spin, Shantung e Santo. Suas condições de treino são boas.

TAGUATÓ, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quarto para Spin, Shantung e Santo. Mantem a forma.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 *METROS* — CR$ 10.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.* *B E T T I N G*

SERRANILO, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, perdeu para [illegible], Motinero, Lamento, etc. Muito falado de vez passada e... nada.

ROUEN, 49 quilos. — No dia 5 de dezembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, [illegible] para Marajá. [illegible]

TROVÃO, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 50 quilos, perdeu para Marajá. Pela anterior "performance" é um dos provaveis.

MISS BETTY, 55 quilos. — No dia 1 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi terceira para [illegible] e Mangancha. Aprontou bem para este compromisso.

BARULHENTO, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, derrotou Biri, Itanino, Cuscús, etc. Em excelentes condições de treino.

PANCHO, 52 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi décimo para Tintila, Serena, Sofrenado, etc. [illegible]

PEPET, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quinto para Marajá, Trovão, Mono Sabio e [illegible], etc. [illegible]

SOBERBO, 53 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, [illegible]. Reaparece bem trabalhado na areia.

MONTALVÃ, 53 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 55 quilos, perdeu para Marajá, Palinodia, Quijote, etc. Conserva a forma anterior.

PALINODIA, 49 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 48 quilos, perdeu para Marajá. Anda em ótimas condições de treino.

B. I. M., 54 quilos. — No dia 26 de dezembro, na grama macia, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi quarto para Concordancia, Estela, Talumina e Marota. Nada tem produzido ultimamente.

MOTINERO, 58 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Serena, Tam-Tam e Marcial. [illegible] treino.

Reunião de domingo

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GAIA, 55 quilos — No dia 25 de dezembro, areia encharcada, em 1.500 metros, foi segunda para Preciosa, vencendo Empresa, Moscovita, Nita e Juncal. Aprontou muito bem.

NHÁ DONA, 55 quilos — No dia 18 de dezembro, areia encharcada, em 1.400 metros, foi quinta para Aloma, Gôndola, Iséia, Flotilha e Nita. Vem melhorando.

GEDI, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, grama leve, em 1.000 metros, [illegible] no pareo vencido pela Ciclone. [illegible]

VIOLENDA, 55 quilos — No dia 18 de dezembro, areia encharcada, em 1.400 metros, [illegible] no pareo vencido pela Aloma, sem impressionar. [illegible]

EQUAÇÃO, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro, em 1.000 metros, [illegible] Negrita e [illegible]. Deve melhorar.

[illegible]

SETIMA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS [illegible]

Big Den e Simbólico. Anda "tinindo".

ESTELA, 53 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.800 metros, perdeu para Concordancia, derrotando Talumina, Marota, B.I.M. e Sibelita. Seu estado é bom.

MEXICANA, 53 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.200 metros, foi quarto para Expeditus, Égario e Estadista, derrotando Cruzador. Mantem a forma.

JE REVIENS, 53 quilos — No dia 5 de dezembro, grama macia, em 1.400 metros, derrotou Encontrada, Pimpinela, Evian, etc. Na pista pesada tem grandes possibilidades.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

MIRIPAU', 52 quilos — Estreante. E' um filho de Coroado, irmão de Corena, com exercicios que autorizam a se esperar destacada "performance".

RATAPLAN, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Tapajoz bem estendido.

DIGITALIS, 50 quilos — Estreante. E' uma Kosmos em regular estado.

CHIPS, 56 quilos — No dia 11 de dezembro, grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Eclusa. E' uma das forças dado aos bons exercicios que procede.

DIABÓLICO, 52 quilos — Estreante. Outro filho de Kosmos bem treinado na areia.

BATALHA, 50 quilos — No dia 11 de dezembro, grama leve, em 1.000 metros, foi sétima para Eclusa, Chips, Iséia, Mutum, Gisa e Zorá. Nada produziu até hoje.

PIRAÍ, 50 quilos — Estreante. E' uma filha de Enigma bem geitosa para o oficio.

ISÉIA, 50 quilos — No dia 18 de dezembro, areia encharcada, em 1.400 metros, foi terceira para Aloma e Gôndola. A distancia se enquadra aos seus recursos de velocidade.

COMANDO, 52 quilos — No dia 25 de dezembro, areia encharcada, em 1.600 metros, foi sexto para Exigente, Gran Duque, Clarim, Rangers e Aviz. Tem bom privado.

DAMARU', 52 quilos — Estreante. E' um filho de Kosmos bem estendido.

DIABRA, 50 quilos — No dia 18 de dezembro, areia encharcada, em 1.400 metros, foi nona no pareo vencido pela Aloma. Conserva bom estado.

GEYSER, 53 quilos — No dia 28 de março, grama leve, em 800 metros, com 54 quilos, perdeu para Ever Ready, derrotando Golias, Dakar, Expeditus, Zelandia e Rosy Maid. Reaparece com excelente privado.

QUINOTA, 50 quilos — No dia 18 de dezembro, areia encharcada, em 1.400 metros, foi sétima para Aloma, Gôndola, Iséia, Flotilha, Nita e Nhá Dona. A turma está fraquinho.

NITA, 50 quilos — No dia 26 de dezembro, areia encharcada, em 1.500 metros, foi quinta para Preciosa, Gaia, Empresa e Moscovita. No mesmo estado.

BONINOTA, 50 quilos — Estreante. E' uma filha de Raimundo bem estendida.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

REFUGADO, 56 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.200 metros, perdeu para Darlie, derrotando Dosel, Botafogo, Volante, Air Force e Morongo. Anda muito bem.

MAROTA, 54 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.800 metros, foi quarta para Concordancia, Estela e Talumina, derrotando B.I.M. e Sibelita. Vem apanhando estado.

FANFA, 56 quilos — No dia 20 de dezembro, grama macia, em 1.000 metros, derrotou Dijá, Feroma, Paredro, Estrovenga, etc. Apanhou estado. Pode repetir.

VOLANTE, 56 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.200 metros, foi quinto para Darlie, Refugado, Dosel e Botafogo, derrotando Air Force e Morongo. Foi, então, muito apostado. Continua fornecendo excelentes privados na areia.

DÓRICA, 54 quilos — No dia 12 de dezembro, grama leve, em 1.400 metros, derrotou Royal Park, Taubaté, Cima, Emburí, etc. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

DOSEL, 56 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.200 metros, foi terceiro para Darlie e Refugado, derrotando Botafogo, Volante, Air Force e Morongo. Na conta.

LOCUTOR, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Hablenomas bem movido.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 *METROS* — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

DUCHKA, 54 quilos — No dia 5 de dezembro, grama macia, em 1.400 metros, foi quarta para Apilio, Faial e Jeribá. Mesmo na milha não deve ser desprezada.

FAIAL, 52 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.600 metros, com 51 quilos, derrotou Dosel, De Cujus, Timbú, Jeribá e Royal Master. Anda muito bem.

EMA, 50 quilos — No dia 14 de novembro, grama leve, em 2.000 metros, com 52 quilos, perdeu para Dacota, derrotando Marota, Inverness, Talumina, Concordancia e Narlete. No mesmo estado.

PATRIOTA, 52 quilos — No dia 5 de dezembro, grama macia, em 1.400 metros, foi quinta para Apilio, Faial, Jeribá e Duchka. Suas melhores atuações foram na pista de areia.

ABIAÍ, 52 quilos — No dia 19 de dezembro, grama encharcada, em 2.000 metros, foi sexto e último para Escudo, Toulon, Arco Iris, Simbólico e Violeiro. Tem bons exercicios na areia e a turma enfraqueceu.

SEXTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA. *B E T T I N G*

CIRIA, 52 quilos — No dia 12 de dezembro, grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Miraí. Continua em excelente forma.

CAIRU', 58 quilos — No dia 7 de novembro, grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Palinodia. Animal de surpresas.

TERRITORIO, 58 quilos — No dia 7 de novembro, grama leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi quarto para Palinodia, Miraí e RAF. Atua melhor na areia e aprontou muito bem.

JURUASSU', 58 quilos — No dia 10 de setembro, grama leve, em 1.600 metros, foi quinto e último para Peão, Miraí, Tupã e Cairú. Vem de um periodo de cura.

PASSOS, 54 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quinto para Tupã, Ebulo, Caxton e Aragel. Na areia é um dos provaveis. Ostenta magnifica forma.

EXU', 50 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.500 metros, foi sétimo para Passos, Ebulo, Galato, etc. Nada tem produzido na Gavea.

CAXTON, 54 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.500 metros, foi terceiro para Tupã e Ebulo, sentindo-se no final. Vem adquirindo a antiga forma, não sendo dificil figurar.

ARAGEL, 50 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.500 metros, foi quarto para Tupã, Ebulo e Caxton. Anda em boas condições de treino.

CHECKER, 58 quilos — No dia 22 de agosto, grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Acetona. Seus locomotores conspiram, mas qualquer dia...

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. *B E T T I N G*

SAGRES, 55 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceiro para Estadista e Glacial. Deve melhorar a atuação. Aprontou muito bem.

EGLANTO, 55 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.600 metros, foi quarto para Caimão, Gasogenio e Caudilho. Tem bons exercicios e a turma está mais fraca.

CAUDILHO, 55 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.600 metros, foi terceiro para Caimão e Gasogenio. Conserva excelente forma.

ALVINÓPOLIS, 55 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Caimão. Somente como surpresa.

GLACIAL, 55 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, perdeu para Estadista. E' uma das forças nesta oportunidade.

OJERES, 55 quilos — No dia 4 de dezembro, areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Cruzador e Caimão. Em pista pesada pode figurar.

QUO VADIS, 55 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.600 metros, foi quinto para Caimão, Gasogenio, Caudilho e Eglanto. Trabalho sempre bem, mas não confirma.

SIRIGI, 55 quilos — No dia 4 de dezembro, areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Gran Duque, Clarim, Itaporé, etc. Anda muito bem este filho de Serinhaem.

DEMIR, 55 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.600 metros, foi sétimo no pareo vencido pelo Caimão. E' muito indocil.

DIOGO, 55 quilos — Estreante. Nada sabemos deste filho de Kosmos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS. *B E T T I N G*

TUPÃ, 51 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, derrotou Ebulo, Caxton, Aragel, Einar, etc. Como vimos, acusou grandes melhoras.

APIS, 52 quilos — No dia 25 de dezembro, areia encharcada, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Siringe, Monte Alvo, Cuscús, Tamoio, etc. Anda "tinindo".

MIRAÍ, 55 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, com 47 quilos, ganhou de Biri Biri, Peão, Itanino, etc. Tem atuado com muita regularidade.

TANGO, 48 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Miraí. Pela atuação passada, achamos dificil.

BIRI BIRI, 48 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, com 47 quilos, perdeu para Miraí, quando o seu triunfo era liquido. Mantem a forma.

ANGAÍ, 52 quilos — No dia 11 de dezembro, areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, derrotou Botucatú, Apis, Sapateador, Carocho, etc. Deu para correr com regularidade. Pode repetir.

CILGADIN, 53 quilos — No dia 9 de outubro, areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Serena. Reaparece após um periodo de descanso. Bem movido.

ITANINO, 48 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi quarto para Miraí, Biri Biri e Peão. A distancia aumentou, podendo aparecer.

JAÇÁ, 58 quilos — No dia 27 de novembro, areia macia, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi décima quarta no pareo vencido pela Serena. Tornou a baixar de turma. Bicho atrasado.

PEÃO, 49 quilos — No dia 19 de dezembro, areia encharcada, em 1.200 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Miraí e Biri Biri. Conserva boa forma.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 12.000,00. — HANDICAP.

TAM TAM, 51 quilos — No dia 18 de dezembro, areia encharcada, em 1.600 metros, com 51 quilos, perdeu para Serena, derrotando Marcial, Motinero, Concordancia e Cauterio. Acusou melhoras em seu estado.

WINTER GARDEN, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Coroado muito falado entre os profissionais dado aos bons exercicios que produziu.

CUPIDON, 59 quilos — No dia 25 de dezembro, grama macia, 1.600 metros, 7.º para Bacorá, Rockmoy, Matemática, Timbó, Adulon e Acaran, derrotando Spitfire.

AMOROSO, 52 quilos — No dia 12 de dezembro, grama leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi quarto para Serena, Motinero e Sofrenado. Vem apanhando forma. Seu exercicio foi melhor.

CONCORDANCIA, 54 quilos — No dia 26 de dezembro, grama macia, em 1.800 metros, derrotou Estela, Talumina, Marota, B.I.M. e Sibelita, produzindo atuação acima da espectativa mais otimista.

ARMONIOSO, 54 quilos — No dia 12 de dezembro, grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi oitavo para Serena, Motinero, Sofrenado, Amoroso, Cauterio, Tam Tam e Marcial, sem convencer.

Os passes de Carreiro, Cacuá e Tarzan

Pela Federação Paulista de Futebol foram encaminhados, ontem, á C. B. D., os pedidos de transferencia de Carreiro, do Fluminense; Cacuá, do Ipiranga da Baía, e de Tarzan, ex-arqueiro do América F. C., da Federação Norte-riograndense de Futebol, todos para a S. E. Palmeiras.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Moleque, J. Martins	52	25
2—2	Caridade, D. Ferreira	54	35
3—3	Ceará, João Santos	52	60
4	Uranio, L. Mezaros	56	27
4—5	Larproprio, L. Leiton	52	40
6	Cerura, H. Soares	48	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Aloma, G. Costa	55	30
2—2	Evian, O. Rosa	55	20
3—3	Marola, A. Barbosa	55	50
4	Cananéia, J. Martins	55	35
4—5	Namouna, R. de Freitas	55	40
6	Pimpinela, D. Ferreira	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 *METROS* — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Matinada, T. Batista	54	40
2	Cerrito, N. Linhares	56	60
2—3	Kiriri, D. Ferreira	54	60
4	Leda, J. Maia	54	40
3—5	Pinheiral, E. Coutinho	56	50
6	Fiá, J. Martins	54	60
4—7	Orquestra, G. Costa	54	20
8	Ancora, R. de Freitas	54	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 *METROS* — CR$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Carocho, L. Leiton	54	50
2	Zurik, H. Soares	48	60
2—3	Kemal, J. Martins	53	27
4	Quindim, J. Maia	48	60
5	Valença, J. Coutinho	48	60
3—6	Cabuassú, A. Barbosa	56	50
7	Interior, A. Rosa	48	60
8	Grumete, Não correrá	55	—
4—9	Capoeira, João Santos	48	60
10	Ojos Negros, O. Macedo	53	35
"	Sanharó, J. Araujo	48	35

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 *METROS* — CR$ 10.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Condor, J. Martins	56	35
2	Figa, R. Silva	54	60
2—3	Capuano, O. Rosa	56	40
4	Fenicia, G. Costa	54	60
3—5	Mickey, A. Araujo	56	40
6	Cima, A. Barbosa	54	50
7	Três Divisas, D. Ferreira	56	60
4—8	Escora, L. Mezaros	54	35
9	Jaraguá, O. Fernandes	56	60
10	Coral, João Santos	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 *METROS* — CR$ 8.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Girassol, J. Canales	56	25
2	Kubelik, E. Coutinho	58	50
2—3	Shantung, G. Costa	57	30
4	Comarin, T. Batista	50	40
3—5	Carbon, R. de Freitas	56	35
6	Atis, J. Martins	55	50
8	Mangancha, S. Câmara	53	40
9	Taguató, O. Rosa	48	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 *METROS* — CR$ 10.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Serranilo, G. Costa	58	50
"	Rouen, A. Brito	49	50
2	Trovão, S. Batista	50	35
2—3	Miss Betty, R. de Freitas	55	35
4	Barulhento, O. Rosa	50	40
5	Pancho, J. Canales	52	40
3—6	Pepet, T. Batista	50	50
7	Soberbo, A. Araujo	53	50
8	Montalvã, O. Fernandes	53	60
4—9	Palinodia, S. Câmara	49	30
"	B. I. M., R. Silva	54	30
"	Motinero, João Santos	58	30

O concurso de palpites do "Jockey Clube Ilustrado"

O concurso anual e mensal organizado pelo "Jockey Clube Ilustrado", na preocupação de premiar a melhor informação da imprensa do turfe, acaba de ser encerrado com a última corrida do ano.

No mês passado, saíram ganhadores com 155 pontos, isto é, empatados, o "Correio da Manhã" e "O Globo". Em 2.º e 3.º lugares respectivamente, com 154 e 153 pontos, classificaram-se o "Diario da Noite" e o DIARIO DE NOTICIAS.

A classificação anual aguardada com justo interesse pelo público turfista, dada a luta travada nos últimos meses, foi a seguinte:

1.º LUGAR

DIARIO DE NOTICIAS (Augusto Bastos) com 1.367 pontos, empatados com o "Correio da Manhã" (sr. Adjalme Correia) com 1.367 pontos.

2.º LUGAR

"Jockey Clube Ilustrado" (sr. Domingos Vieira), com 1.366 pontos.

3.º LUGAR

"O Globo" (sr. O. Velho da Silva), com 1.341 pontos.

4.º LUGAR

"Vida Turfista" (sr. Alberto Garcia), com 1.337 pontos.

Sindicato dos Comissarios e Consignatarios de Gêneros Alimenticios

Imposto Sindical – Exercicio de 1944

O Sindicato dos Comissarios e Consignatarios de Gêneros Alimenticios leva ao conhecimento de seus associados e de todos aqueles que comerciam em comissões e consignações de gêneros alimenticios, estabelecidos no Distrito Federal, que deverão recolher ao Banco do Brasil — no curso do mês de janeiro — o IMPOSTO SINDICAL referente ao exercicio de 1944. A Secretaria do Sindicato, à rua Acre, 21, prestará todos os esclarecimentos aos interessados e fará a distribuição das respectivas Guias de Recolhimento.

(a). CYRO ARANHA — Presidente

Os dois rivais

(CONTO)

O estadio estava superlotado. Não havia mais um lugar, sequer. Era o grande clássico da tarde esportiva e dois conjuntos de valor iam decidir o título máximo. O "team" local ocupava a liderança a um ponto do bando visitante. Um empate era suficiente para dar o triunfo aos donos do campo. Ia ser travada uma luta titânica, esperada com frenesi por uma multidão incalculavel.

Os visitantes depositavam a maior confiança no seu centro-avante, um jovem vindo dos quadros secundarios, e que em pouco tempo se tornara o verdadeiro animador do "team", demonstrando excepcionais qualidades para converter-se em autêntico "crack". E, desde os primeiros momentos da refrega, a revelação praticava um jogo clássico, avançando sempre perigosamente e distribuindo jogo mediante passes magistrais. Era um verdadeiro pesadelo para a defesa contraria. Os integrantes do bando local não podiam anular o jogo produtivo do jovem "crack". Adiante havia outra grande figura. Um verdadeiro dono da bola. O zagueiro direito local, que fazia tiradas notaveis, intervindo no jogo sempre com êxito e sem fazer "fouls". Entretanto, apesar de sua experiencia, o diminuto dianteiro visitante conseguia vencê-lo e o seu arco passava por maus momentos.

No vestiario, ao findar o tempo inicial, o treinador disse ao famoso zagueiro:

— Aquele garoto é um perigo... E' preciso que você o atinja de rijo, pondo-o fora de jogo... Não encontro outro remedio para salvar o nosso "team"...

Protestou o zagueiro:

— Não posso, porque...

— Cala essa boca! — atalhou o treinador. — Temos de vencer [illegible] e que custar.

....

O "placard" assinalava zero a zero e faltavam escassos instantes para o jogo acabar. Para os locais estava quase assegurado o campeonato, quando, inesperadamente, o "mignon" visitante se apoderou da bola e com magnificos "dribblings" foi-se aproximando do "goal" adversario... Preparava-se para chutar e o "goal" parecia inevitavel.

— Agora! — gritou o centro-medio, capitão do "team".

E o zagueiro derrubou violentamente o dianteiro, salvando o seu arco. O jovem "crack" ficou estendido no gramado. Terminava a peleja.

O presidente do clube campeão abraçou o herói:

— Você é o melhor zagueiro do mundo! Aquele "goal" daria o título aos nosso rivais!

E o zagueiro, no vestiario, chorava, sentindo a dor de ter salvo o seu quadro da derrota, fraturando uma perna ao seu proprio irmão, o caçula da familia...

MARRETANDO...

Os nossos colegas da crônica escrita e falada, de São Paulo, chorando os 6-1, andaram metendo os pés pelas mãos, e nós, colegas do Rio, pagamos o pato pelos estragos feitos pelo Pinto, comandante da ofensiva carioca. Em lugar de inventar aquela historia do "terrorismo", os amaveis confrades deviam mencionar estes três fatos, registrados naquela noite de gala para as cores da F. M. F.:

1) — A anulação de um tento legítimo de Vevé.

2) — A escandalosa defesa de Og, dentro da area, "penalty" não marcado pelo excêntrico juiz Anibalito Tejadita.

3) — As brigas no vestiario dos paulistas, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, quando a contagem era de 2-1, apenas. O incidente, gravissimo, aliás, registrado entre Del Debbio e Servilio, não foi revelado...

CHARADA

P. — Qual é o único calçado que espirra?

R. — A chuteira.

NO BONDE

ANTONIO CORDEIRO: — Sabes qual é a semelhança entre os empresarios Doce, Giudicelli e outros insetos, e os homens primitivos?

EVERARDO LOPES: — Não sou charadista...

ANTONIO CORDEIRO: — Vou dizer: é que, ambos vivem da "caça" e da "pesca"...

DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ...

Dois torcedores discutem sobre os últimos resultados dos jogos Rio-São Paulo. Como não chegassem a um acordo, acabam por esmurrar-se em plena rua, quando aparece a turma do "deixa disso" e apaga o fogo.

— Vamos acabar com isso porque aí vem a policia — exclama um componente do grupo arvorado em anjo de paz. — Se vocês querem trocar bofetões sem serem incomodados, devem ir para um campo de futebol e ali poderão brigar à vontade...

VIROU PATO...

Quando João Pinto fazia o seu quarto "goal" na fatidica noite dos 6-1, um assistente gritou:

— O terreno molhado está "de colher" para o João Pato!...

CONSELHOS...

Não se deve dizer:

— "Fulano cansou", porque nenhum dos nossos "cracks" nasceu em Kansas. O correto é dizer: — Fulano deu o "prego".

TRAGEDIA SINTETICA

Um peso mosca encontra uma mosca na sopa. Enterro de um cozinheiro...

PONTEIRO OPORTUNISTA

Um socio do Vasco apresentou o ponteiro Djalma a um negociante amigo. Aos 10 minutos de jogo, isto é, de palestra, o veloz dianteiro propôs um empréstimo ao novo "fan". Não gostando do "dribbling" recebido, o negociante queixou-se ao vascaino que lhe apresentara o "crack". Este disse:

— Não é para estranhar. Djalma é o melhor e mais rápido ponteiro brasileiro e não perde nenhuma oportunidade...

JOGO DE CONJUNTO

Durante um baile no Flamengo, duas lindas jovens trocam idéias sobre o seu futuro:

— Espero encontrar um marido que tenha subido na vida, graças ao seu talento, sem auxilio de "pistolões".

— Então vais ficar solteira. Em caso nenhum o jogo individual é produtivo. Para chegar à meta é preciso ser amparado por um bom centro medio e ter ao lado dois ótimos meias... Basta citar o caso de João Pinto. Se não fosse o jogo de Lelé e Tim, nunca teria conseguido o cartaz que hoje desfruta depois daqueles 6-1...

VOTOS DE FELICIDADE

— Boas-festas, meu amigo...

— E eu desejo-lhe boas entradas... a João Pinto...

ABSURDO ESPORTIVO

Uma agencia telegráfica noticiou que um "crack" francês de futebol, mestre em marcar "goals" de cabeça, perdeu a dita na guilhotina.

CÚMULO DA DISTRAÇÃO

Manuel dos Bigodes, fervoroso torcedor do Vasco, tem andado bastante desgostoso. Ainda ontem foi jantar no restaurante de costume e o dono da casa, cuidadoso até nos mínimos detalhes da atenção que dispensa aos fregueses, observou que na mesa do Manuel o floreiro estava vasio.

Imediatamente procurou justificar a falta:

— Lastimo sinceramente que o garçon tenha esquecido de por flores na sua mesa...

— Ah! Então eram flores que estavam nesta jarra? Que distraido sou eu! Acabo de comê-las na salada!...

CHUTES NA TRAVE...

Os únicos músicos que não precisam cursar o Instituto de Música são os "maestros" do apito nos campos de futebol.

• • •

O jogador de futebol é o único ser que ganha dinheiro dando pontapés.

• • •

Sempre que um estudante é "bombardeado" nos exames, acusa o professor de o ter "marcado" e o examinador de ser um mau juiz.

OUSADIA

Certo torcedor teve a má idéia de dizer no meio da "torcida" uniformizada que o Biguá só sabia dar pontapés no extrema. Os médicos do Pronto Socorro até hoje não conseguiram armar novamente o esqueleto do infeliz. Os ossos não haviam sido numerados...

NO FIM, TUDO DEU CERTO...

José BRIGIDO

Dizem os franceses que "tout est bien qui fini bien"... Quem viu os cariocas, no começo da primeira serie com os paulistas, não poderia supor um desfecho tão brilhante quanto o que vem de nos brindar, bem à entrada do Ano Novo, com um titulo de campeão brasileiro. Os grandes problemas muitas vezes se resolvem com pequenos, infimos detalhes. Bastou que descesse sobre o selecionado da metrópole o bom senso que, nós e outros colegas de imprensa tanto reclamávamos, para que se operasse uma metamorfose completa do quadro da F. M. F., que, de vencido passou a vencedor. A vida é assim. Muitas vezes, para grandes males, pequenos remedios...

• • •

A qualidade do jogo final entre paulistas e cariocas não satisfez. Pode-se mesmo dizer que não compensou o inenarravel sacrificio do público para penetrar no estadio do Vasco. Os paulistas, no primeiro tempo, fizeram uma exibição superior à dos cariocas, mas tiveram pela frente uma barreira em Batatais, a maior figura da derradeira jornada.

• • •

Depois que os jogos passaram a ser disputados no Rio, para cumprimento da segunda serie, os fados nos foram favoraveis. Ganhamos o primeiro jogo, por 3-0, indo o segundo à contagem de 6-1, devido em grande parte à desorientação que se apossou dos bravos lidadores bandeirantes, após o segundo tento. Não obstante, eles reagiram varias vezes, buscando, com louvavel espirito de luta, atenuar a importancia do revés. Veio o sorteio para o quinto jogo e a sorte pendeu para o lado dos cariocas. Estava escrito, porem, que um outro sorteio teria de ser feito. Especie de tira-teima... Os cariocas estavam fartos da atuação perigosa por deficiente, do sr. Anibal Tejada e tambem preferiam Genaro Cirilo, não por que este pudesse favorecê-los, mas porque seria menos sujeito a erros do que o outro. Então, feito o sorteio... os cariocas tiveram o que queriam: Genaro Cirilo, que foi um juiz imparcialissimo, conquanto não tivesse a impecabilidade que alguns confrades descobriram em sua atuação. Foi, entretanto, um bom juiz.

• • •

Vem o jogo. Os paulistas mostraram que não detinham o cetro de bi-campeões só para fazer bonito, mas porque tinham, efetivamente, qualidades para vencê-lo novamente, armando-se em gala com o tri-campeonato. No primeiro tempo foram em algum modo mais positivos. Na fase final, o aspecto da luta continuava o mesmo, com ataques alternadamente perigosos, até que Pedro Amorim propiciou a Vevé a abertura da contagem e, logo, após, a João Pinto, a consolidação da vitoria. O "velho" Leonidas, porem, não podia deixar de fazer uma das suas e quando chegou o momento azado, pronto!, a bola foi descansar na rede sob a guarda de Batatais, ficando consignado o tento de honra de São Paulo.

• • •

Os cariocas só despertaram nos quinze minutos finais. Numa reação empolgante, levaram às hostes paulistas o testemunho da sua incoercivel vontade de vencer e venceram corretamente, esportivamente, decentemente, como já haviam vencido duas vezes antes, e como os paulistas triunfaram tambem no Pacaembú. Tanto na vitoria como na derrota, paulistas e cariocas souberam ser dignos uns dos outros. Qualquer restrição seria injustiça. E, nesta hora, quando os cariocas festejam a gloriosa e merecida conquista do campeonato, arrebatando aos bandeirantes a possibilidade do ambicionado "tri", é justo se louve tambem a rapaziada de São Paulo, porque lutou como lutam os campeões de raça.

• • •

Devem cessar, para bem do esporte, as retaliações. Não se ajuda o desenvolvimento esportivo do país com dissenções, mas com união e trabalho. Os paulistas perderam com o brio dos grandes campeões mas tambem os cariocas mostraram ser signos do campeonato, vencendo como só os grandes campeões podem vencer.

JARDIM DE ÉDIPO

II TORNEIO SEMESTRAL

(DE 2 DE JANEIRO A 25 DE JUNHO)

1231 — Enigma Pitoresco

A. ESTEVES JUNIOR (Rio)

Sincopadas

1232 — Houve um "sussurro" entre a multidão quando Praxiteles desnudou o "seio" de Frinéia — 3-2.

Cap. ODNAGEDORC (Rio)

1233 — "Dinheiro" em "uso" — 3-2.

ALCEU (Rio)

1234 — "Homem esperto" não tem "partido" — 3-2.

LUCIA AMORIM (Rio)

1235 — "Com frades" não quero "historia" — 3-2.

MOACIR DE ANDRADE (Rio)

1236 — Antiga

Maior de todos, — 1
tudo retens, — 1
mormente si
de um Reino vens!

D. RODRIGO (Petrópolis)

1237 — Terno por siladas

Pela "cidade espanhola", rolando pela "encosta" vi o "rapaz" — 3.

IRAPUAN (Rio)

1238 — Logogrifo.

Certo dia, um pseudo mercador
ao paço do kadi "governador" — 9, 2, 8, 1, 6, 5, 7
apresentou-se sobraçando um "vaso". — 3, 1, 8, 6, 9
"Senhor! — lhe disse — eu tenho tal poder
que fazer posso aqui aparecer
tudo o que pretender e, se acaso,
pensais que tudo isso é idéia louca
e que as palavras fogem-me "da boca", — 3, 4, 8, 9, 2
atentai nesta "especie de magia"!" — 8, 1, 3, 9, 2
E, num gesto perfeito e natural
a todo nigromante oriental,
tirou do vaso enorme melancia!

LICINIUS (N. Iguassú)

II TORNEIO SEMESTRAL. — Com os trabalhos hoje publicados iniciamos o nosso segundo torneio semestral que terminará a 25 de junho do próximo ano. As soluções do primeiro torneio encerrado domingo último serão recebidas em listas, como de costume, até 15 de janeiro próximo. A todos os confrades deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos pela brilhante colaboração e a todos desejamos um ano novo próspero e feliz.

CORRIGENDA. — Anule-se o trabalho 939 que não é charada mefistofélica como dissemos domingo passado em resposta a uma consulta do nosso distinto colaborador Xexéo.

LUDOVICO.

Os alvos esperados no Ceará

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Os clubes de futebol que enfrentarão o São Cristovão, prosseguem treinando ativamente os seus quadros, já estando escaladas as equipes do Maguarí e do Ferroviario. O juiz Raimundo Rola arbitrará a primeira partida dos alvos em terras cearenses.

Anunciada a excursão do Vasco a Curitiba

CURITIBA, 31 (Asapress) — Os jornais anunciam que o Vasco da Gama fará uma temporada nesta capital, em janeiro próximo. A viagem dos cruzmaltinos será promovida pelo Atlético.

Numerosos amadores e clubes penalisados pela F. M. B.

Por proposta do Departamento Técnico, a presidencia da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu:

Suspender por 4 (quatro jogos) por infração do art. 61 letra "c" do C. P., os amadores Rui Ferreira Barbosa, do Clube dos Aliados e Ailton Gomes Meziat, do Sampaio A. C., faltas cometidas por ocasião do jogo Sampaio A. C. x Clube dos Aliados (1.ª Divisão) realizado em 14 do corrente;

multar em Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) e aplicar a perda do ponto ao Clube dos Aliados por infração do art. 45 do C. P., falta cometida por ocasião do jogo Sampaio A. C. x Clube dos Aliados, 1.ª Divisão, realizado em 14 do corrente;

multar em Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) e aplicar a pena de advertencia ao Sampaio A. C., por infração do art. 56 do C. P., falta cometida por ocasião do jogo Sampaio A. C., x Clube dos Aliados, 1.ª Divisão, realizado em 14 do corrente;

suspender por 6 (seis jogos) por infração do art. 48 do C. P., os amadores Nelicio dos Santos do Grajaú T. C. e Henrique Henas do Carioca S. C. faltas cometidas por ocasião do jogo Grajaú T. C. x Carioca S. C., (1.ª Divisão) realizado em 14 do corrente;

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o S. Cristovão de F. e Regatas, por ter incluido o amador Benilto Salomão, da categoria de juvenil no jogo da 1.ª Divisão, S. Cristovão de F. e Regatas x Carioca S. C., infringindo assim o disposto pelo art. 43 do C. P.;

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o Sampaio A. C., por infração do art. 43 do C. P., inclusão do amador Valter Iannibelli da categoria de juvenil, no jogo da (1.ª Divisão) C. R. Vasco da Gama x Sampaio A. C., realizado em 28 do corrente;

suspender por 2 (dois jogos) por infração do art. 61 do C. P., os amadores Rafael Cinelli do Bonsucesso F. C. e Henrique Moreira Junior, do América F. C., faltas cometidas por ocasião do jogo da (2.ª Divisão) Bonsucesso F. C. x América F. C., realizado em 14 do corrente;

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o Bonsucesso F. C., por estar incurso no art. 43 do C. P., inclusão do amador Claudio Sanches, cumprindo pena de suspensão, impossibilitado por isso de tomar parte no jogo da (2.ª Divisão) Bonsucesso F. C. x América F. C., realizado em 14 do corrente;

aplicar ao América F. C., a pena de ponto do jogo da (2.ª Divisão) Olimpico Clube x América F. C., no qual foi vencedor, por ter incluido nesse jogo o amador Sebastião Zumack sem condição de jogo para esta divisão;

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o Bonsucesso F. C., por infração do art. 43 do C. P., inclusão do amador Claudio Sanches, no jogo da (2.ª Divisão) A. Atlética Carioca x Bonsucesso F. C., cumprindo pena de suspensão, impossibilitado por isso de tomar parte no jogo;

advertir o amador juvenil Pedro de Sá Brito, do C. R. Flamengo, por infração do art. 49 do C. P. (1.ª advertencia).

Pelos Estados

CRISE NO FUTEBOL BAIANO — Salvador, 31 (Asapress) — Perdura a crise do futebol baiano. Fala-se que as eleições da Federação serão anuladas por terem se registrado varios erros de direito: o presidente em exercicio do Ipiranga não podia votar por ser espanhol nato e o representante do Galicia, afastado do campeonato, não estava em condições que dão direito a voto.

• • •

LUPERCIO NO IPIRANGA — Curitiba, 31 (Asapress) — Adianta-se que o grande atacante Lupercio, defendendo as cores do Atlético, deixará o rubro-negro retornando a São Paulo afim de reingressar no Ipiranga.

• • •

O CERTAME DE NATAL — Natal, 31 (Asapress) — A colocação na tabela do campeonato local é a seguinte: 1.º lugar: ABC e Atlético, com seis pontos perdidos, cada; 2.º: Santa Cruz e América, com sete pontos perdidos, cada um.

• • •

JOGO INTERESTADUAL DE BASQUETEBOL — Porto Alegre, 31 (Asapress) — Dentro de poucos dias o quadro de basquetebol do Internacional excursionará a Santa Maria, onde jogará com o Corintians, tetra-campeão daquela cidade.

• • •

NOVO PRESIDENTE — Goiania, 31 (Asapress) — Teixeira Junior foi eleito presidente do Goiania Esporte Clube, campeão da cidade.

• • •

CERTAME INTERESTADUAL — Porto Alegre, 31 (Asapress) — A Federação Atlética levará a efeito no próximo mês o campeonato estadual de basquetebol, devendo participar os campeões de diversas cidades do Estado.

• • •

VAZ NAO SERA' CEDIDO — Porto Alegre, 31 (Asapress) — O Esporte Clube Pelotas resolveu não ceder o zagueiro Vaz para o São Paulo por dinheiro nenhum. Mesma atitude teve o Farroupilha em relação ao medio Laerte. Ambos elementos integraram a seleção gaucha.

• • •

VIOLA NO FUTEBOL GAUCHO — Porto Alegre, 31 (Asapress) — O Esporte Clube Pelotas acaba de contratar o técnico uruguaio Viola.

• • •

A REPRESENTAÇÃO GAUCHA — Porto Alegre, 31 (Asapress) — O conhecido esportista Hugo Bauman foi designado pela Federação de Vela a Motor para representar o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Vela, no pareo "veleiros". A equipe gaucha está constituida de Hugo Bauman, Ervino Ettrich e Rof Berch.

• • •

SUSPENSO O ALECRIM — Natal, 31 (Asapress) — Coronel Alves Maia, presidente da Federação de Desportos, determinou que, em virtude da suspensão imposta ao Alecrim, sejam realizados os dois últimos jogos do campeonato deste ano, entre América versus Santa Cruz e Atlético versus ABC, no dia 9 de janeiro.

O fesitval do Elite Clube

O Elite Clube, festejando a passagem do seu 8.º aniversario de fundação, realizará, amanhã, no campo do Brasil Novo um festival. O programa é o seguinte:

1.ª Prova às 9 horas, em homenagem a Gazeta de Noticias.

2.ª Prova, às 10 horas, em homenagem a O Globo. — LÁ. Val Bala x Farmacia Estrela F. C. — 3.ª Prova, às 11 horas, em homenagem ao Diario da Noite. Juvenil Escola F. C. x Juvenil América A. C. — 4.ª Prova, às 12 horas, em homenagem A Noticia. Tricolor F. C. x Sul América F. C. — 5.ª Prova, às 13 horas, em homenagem A Noite. II Rubros F. C. x Botafogo F. C. — 6.ª Prova, às 14 horas, em homenagem ao Jornal dos Esportes. Guamar F. C. x Cabanas F. C. — 7.ª Prova às 15 horas, em homenagem ao Diario Carioca. Nilópolis x Rio de Janeiro F. C. — 8.ª Prova, às 16,30, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS. União Futebol Clube x Olimpicus Loureto Futebol Clube.

O Campeonato Brasileiro de Futebol de 1943

Resultados e rendas de todas as partidas realizadas

Publicamos, a seguir, os resultados gerais do campeonato brasileiro de futebol de 1943, ante-ontem encerrado com a vitoria da Federação Metropolitana de Futebol:

JOGOS	RENDA
DIA 3 de outubro — Amazonas, 0 x Pará, 0; dia 10 de outubro — Pará, 2 x Amazonas, 0; e dia 17 de outubro — Pará, 1 x Amazonas, 0 (em Belem)	Cr$ 39.040,00
DIA 3 de outubro — Rio Grande do Norte, 5 x Paraiba, 2; dia 10 de outubro — Paraiba, 3 x Rio Grande do Norte, 2; dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 1; e dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 0 (em Natal)	Cr$ 31.420,00
DIA 3 de outubro — Maranhão, 10 x Piauí, 3; dia 10 de outubro — Maranhão, 3 x Piauí, 1 (em São Luiz)	Cr$ 21.605,80
DIA 3 de outubro — Sergipe, 3 x Alagoas, 1; dia 10 de outubro — Sergipe, 9 x Alagoas, 0 (em Aracajú)	Cr$ 19.989,40
DIA 10 de outubro — Santa Catarina, 2 x Goiaz, 0; dia 17 de outubro — Santa Catarina, 4 x Goiaz, 1 (em Florianópolis)	Cr$ 26.759,00
DIA 17 de outubro — Pernambuco, 8 x Rio Grande do Norte, 1; e dia 20 de outubro — Pernambuco, 6 x Rio Grande do Norte, 2 (em Recife)	Cr$ 39.410,80
DIA 17 de outubro — Baia, 3 x Sergipe, 1; e dia 24 de outubro — Baia, 2 x Sergipe, 2 (em Salvador)	Cr$ 76.275,00
DIA 24 de outubro — Ceará, 2 x Maranhão, 0; e dia 27 de outubro — Ceará, 5 x Maranhão, 0 (em Fortaleza)	Cr$ 36.103,00
DIA 31 de outubro — Pernambuco, 3 x Baia, 1 (em Recife); dia 17 de novembro — Baia, 3 x Pernambuco, 0; e Baia, 1 x Pernambuco, 0 (ambos em Salvador)	Cr$ 106.284,10
DIA 31 de outubro — Ceará, 2 x Pará, 0; dia 4 de novembro — Ceará, 3 x Pará, 0 (ambos em Fortaleza)	Cr$ 48.804,00
DIA 31 de outubro — Rio Grande do Sul, 3 x Santa Catarina, 0; dia 8 de outubro — Rio Grande do Sul, 6 x Santa Catarina, 2 (ambos em Porto Alegre)	Cr$ 44.486,00
DIA 31 de outubro — Espirito Santo, 1 x Estado do Rio, 1 (em Vitoria); dia 7 de novembro — Estado do Rio, 2 x Espirito Santo, 1 (em Niterói)	Cr$ 48.100,10
DIA 7 de novembro — Rio Grande do Sul, 2 x Paraná, 1 (em Porto Alegre); dia 14 de novembro — Paraná, 3 x Rio Grande do Sul, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Paraná, 0 (em Curitiba)	Cr$ 87.767,00
DIA 4 de novembro — Estado do Rio, 5 x Minas Gerais, 0 (em Belo Horizonte); dia 21 de novembro — Estado do Rio, 1 x Minas Gerais, 1 (em Niterói)	Cr$ 100.392,00
DIA 21 de novembro — Baia, 3 x Rio Grande do Sul, 0; dia 28 de novembro — Rio Grande do Sul, 3 x Baia, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Baia, 0 (ambos em São Paulo)	Cr$ 187.670,00
DIA 28 de novembro — Estado do Rio, 2 x Ceará, 1; dia 10 de novembro — Estado do Rio, 3 x Ceará, 2 (ambos no Distrito Federal)	Cr$ 84.825,40
Total das preliminares	Cr$ 1.049.021,00
DIA 5 de dezembro — Distrito Federal, 3 x Estado do Rio, 0 (no Distrito Federal)	Cr$ 96.427,10
DIA 5 de dezembro — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 3 (em São Paulo)	Cr$ 226.025,00
DIA 8 de dezembro — Distrito Federal, 4 x Estado do Rio, 0 (no Distrito Federal)	Cr$ 51.350,20
DIA 8 de dezembro — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 0 (em São Paulo)	Cr$ 178.641,00
Total das semi-finais	Cr$ 552.443,30
DIA 12 de dezembro — São Paulo, 3, x Distrito Federal, 1 (em São Paulo)	Cr$ 351.002,00
DIA 14 de dezembro — São Paulo, 3, x Distrito Federal, 2 (em São Paulo)	Cr$ 361.342,00
DIA 19 de dezembro — Distrito Federal, 6 x São Paulo, 1, no Rio	Cr$ 244.535,60
DIA 23 de dezembro — Distrito Federal, 6 x São Paulo, 1, no Rio	Cr$ 139.168,20
DIA 30 de dezembro — Distrito Federal, 2 x São Paulo, 1, no Rio	Cr$ 384.740,00
Total das finais	Cr$ 1.540.787,80
Total geral do campeonato	Cr$ 3.142.252,00

Xadrez

2 de janeiro de 1944

N. 54 — AUTOR ?

Mate em 3 — 4/3

Com a presente crônica de xadrez, completamos um ano!

Ao iniciarmos esta secção, em 3 de janeiro de 1943, estávamos certos de que sairiamos bem da responsabilidade que tomamos e mais certos ainda do apoio incondicional que receberiamos dos enxadristas do Brasil.

Era nosso desejo instituir um concurso a premio, porem os problemas que nos foram enviados para esta comemoração não corresponderam ao objetivo visado, o que lamentamos sinceramente.

Outrossim, escolhemos um trabalho que não tem indicação do autor, afim de evitar susceptilidades entre nossos compositores por não darmos preferencia a este ou aquele problema. E' o autor um problemista estrangeiro, antigo, cujos trabalhos foram sempre muito apreciados.

Esperando continuar recebendo o mesmo apoio, consignamos aqui os nossos votos de felicidades para 1944 a todos os nossos amigos e leitores desta coluna.

SOLUÇÃO DO PROB. N. 53 — 1. D3CR, D7CR; 2. DxTd5 m. Se 1...., TxP —; P5R. 2. C4CR m. Se 1...., T5CR; 2. CxTd5 3 DxT m. Se 1...., TxB; 2. D5R m. Se 1...., PxP. 2. DxP6 m.

RETIFICAÇÃO — No prob. n. 51, o furo 1. D1B não resolve por causa de C3CD que anula. Fica, entretanto, mantida a solução dada 1 D2BR, do autor, e furo 1. C3D —.

SOLUCIONISTAS — José Figueiredo, general Amaro A. Vilanova, Zerdax II, El Gabri, Frederico Rosa, Cicintren, Mister V, José E. Coutinho, dr. Moisés X. de Araujo, Astro, Xmopfallas, dr. J. Valadão Monteiro, J. Capablanca, Máximo B. Minhaca, capitão Plinio B. e Azevedo, A. Erdós, Ali, José Luiz.

ATENÇÃO — Considerando sermos obrigados a entregar a secção com antecedencia, a partir de hoje as soluções dos problemas serão publicadas após 15 dias da data de sua publicação.

Assim, os solucionistas deverão se esforçar para que suas soluções estejam em nosso poder até a segunda-feira seguinte, isto é, 8 dias da data de publicação do problema. Para os concursos, haverá prazos excepcionais que serão dados a conhecer nos regulamentos.

Noticias

O Esporte Clube Corinthians venceu o V Torneio Interclubes de São Paulo, promovido pela F. P. X. Compunham a turma campeã os srs. dr. Paulo Duarte, Flavio de Carvalho, dr. Nicolino de Luca, Orfeu G. D'Agostini e Wladimir Goriatichef.

O São Paulo F. C. foi o segundo colocado com 47 pontos, ou sejam, 8 pontos atrás do vencedor.

— O dr. Lacerda Guimarães sagrou-se campeão de xadrez do Interior do Estado de São Paulo, em recente prova promovida pela F. P. X. Tomaram parte 128 enxadristas de diferentes cidades. Este campeonato foi jogado em provas preliminares eliminatorias, classificando-se finalistas o dr. Lacerda Guimarães, de Gavião Peixoto e José de Andrade Lopes, de Lins. A partida entre estes dois adversarios foi bastante animada, vencendo o dr. Lacerda após renhida luta. Vencedor e vencido foram cumprimentados pela numerosa assistencia que compareceu à última rodada.

Correspondencia

DR. J. VALADÃO MONTEIRO (DF) — Muito bem; agradecemos seu interesse e promessa para os próximos concursos. Bem lembrada, tambem, a oferta de um exemplar do livro "Jogo de Posição", do mestre Eliskases, para 1º premio. Quando a ocasião se oferecer, o premio ficará sendo o primeiro. O. K.?

XMOPFALLAS (DF) — Anotamos seu nome e agradecemos. Sobre o problema, vamos examinar, mas de antemão achamos muito dificil para a "turma". Um exame retrógrado é acessivel a uns 8 enxadristas.

A. ERDÓS (Belo Horizonte) — O livro de Eliskases é vendido a 15 cruzeiros cada fasciculo. A obra completa conterá seis fasciculos. Mande carta com valor declarado ou vale postal para Francisco Vieira Agarez, rua Gonçalves Dias, 46, Rio de Janeiro, que o enviará de volta. Mande sempre seu endereço, para evitar duvidas.

ASTRO (DF) — Análise ao n. 6. Sem variante, o mate inverso é único, pois "qualquer" lance preto não significa variante. Variante é o lance defensivo do mate ameaçado, permitindo concomitantemente outro mate. Em resumo, as pretas só têm um lance no n. 6. Continue nos 2 lances diretos que ia bem.

MAXIMIANO FONSECA (DF) — O final enviado está fraco e com única linha. Esta a opinião do "laboratorio".

FREDERICO ROSA (Niterói) — Recebemos sua carta de 27 e o problema. Vamos reexaminar o caso do final 48 e voltaremos ao assunto breve. Seu problema foi para o "laboratorio". Sua presença nesta secção só nos causa prazer e estamos sempre às ordens dos amigos.

ARI REIS (DF) — Agradecemos suas expressões na última carta. Com pesar lamentamos não ser possivel aproveitar os problemas.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 1, de René Resende, Rio

HORIZONTAIS

1 — Boi bravo da Lituania.
5 — Fiel.
8 — Rio da Siberia.
9 — Verme que se cria nas feridas dos animais.
10 — Caminho intrincado.
12 — Grande rio da China.
13 — Rio da França, nasce no Dep. do Jurá.
14 — Pedras de moinho.
15 — Jubilosa.
17 — Ronceiro.
18 — Planta do Brasil, gênero anoma, cujo fruto tem forma de pinha.
19 — Particula reduplicativa.

VERTICAIS

2 — Inquieta.
3 — Maquinar.
4 — Tocheira de cirio que levam os acólitos.
5 — Vaidoso.
6 — Cheia de ira.
7 — Apresentar.
11 — Serpear.
12 — Assudes para ter mão nas aguas do Tejo.
16 — Pref. que significa "no meio de".

PROBLEMA N. 2 DE N. A. S. — NITERÓI

N. A. S.
NITEROI

HORIZONTAIS

3 — Outra cousa mais.
5 — Grande numero.
6 — O mesmo que a rãs.
8 — Prep., antiga forma de "por".
9 — Parapeito sobre os muros.
11 — A farinha de cevada grelada, que serve para o fabrico da cerveja.
12 — Classe de burguezes.
13 — Composição lirica para se cantar a solo.
14 — Desgraça inesperada.
15 — O mesmo que cicio.
16 — Rêde dos indios do Brasil.
17 — Caminhava.
18 — Rio da Russia.

VERTICAIS

1 — Madeira amarelada da India.
2 — Cartas patentes de ministro.
4 — Choradeira.
5 — Diz-se de uma qualidade de terra, de que os pintores usam.
7 — Grave.
8 — Familia gibelina de Florença.
10 — Pimenta das Indias e de Cayenna.
11 — Divide.
16 — Claridade.

Dicionario: Pequeno Dicionario de Simões da Fonseca.

Afim de poder publicar dois problemas, deixamos de acusar as soluções recebidas, bem como a publicação da correspondencia, o que faremos no próximo domingo.

CALENDARIO TURFISTA BRASILEIRO

Afim de atender a inúmeros pedidos, ficou adiado para o dia 15 do corrente o sorteio de desempate entre os concorrentes do concurso de "Palavras Cruzadas", relativo ao mês de dezembro. Assim, as soluções poderão ser recebidas até à véspera daquela data.

ALMATA

A nova diretoria do Araçatuba

O Araçatuba F. C. vem de eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Nestor Paranhos; vice-presidente, Manuel Alves Ferreira; 1º secretario, Jorós Nunes da Silva; 2º secretario, Pedro Rocha; 1º tesoureiro, Adelino Gonçalves; 2º tesoureiro, Valdemiro Canthond; 1º diretor de esportes, José Manuel; 2º diretor de esportes, Novos Tavares e procurador, Alvaro Vieira de Melo.

Cacique x Maria José

Jogarão hoje, à noite, o Cacique, campeão de Osvaldo Cruz, e o Maria José. O encontro será efetuado no campo do Brasil Novo.

O Madureira jogará, amanhã, em Belford Roxo

O quadro de amadores do Madureira irá jogar, amanhã, em Belford Roxo, onde medirá forças com a equipe campeã local, pertencente ao clube que recebeu o nome dessa localidade fluminense.

A turma suburbana seguirá completa.

O Cosmos homenageará o Del Castillo

O Cosmos A. C. realizará, no próximo dia 9 de janeiro, um festival em homenagem ao Del Castillo, cuja embaixada será festivamente recebida naquela localidade.

A parte esportiva está assim organizada:

1ª prova, às 13 horas — Juvenis do Cosmos x Dentista — Taça "Del Castilo F. C.".

2ª prova, às 14.10 horas — Juvenis do Del Castilo x Guanabara — Taça "Cosmos A. C.".

3ª prova, às 16 horas — Amadores do Del Castilo x Cosmos.

Aos visitantes a diretoria do Cosmos oferecerá um "lunch", na sede social.

Torneio Aberto de Polo Aquático

Adiados de 28 do corrente, em virtude do falecimento do benemérito guanabarino comandante Irineu Ramos Gomes, serão realizados, no próximo dia 4 de janeiro, às 21 horas, na piscina do C. R. Guanabara, os seguintes jogos do III Torneio Aberto de Polo Aquático, da Federação Metropolitana de Natação.

1.º JOGO: — 21 horas — Tijuca x Botafogo "A" — Arbitro: Carlos Evaristo Oliveira e cronometrista, Renato Nunes.

2.º JOGO: — às 21,45 horas: — Botafogo "B" x Guanabarino — Arbitro: Manuel Rocha Vilar e cronometrista: Renato Nunes.

As inscrições para o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Na sede da Federação Metropolitana de Natação, encerrar-se-ão no próximo dia 10, às 18 horas, as inscrições para o Campeonato Infanto-Juvenil do Rio de Janeiro, certame com o qual aquela entidade fecha a sua temporada de 1943. Espera-se um "record" de inscrições, pois é grande o entusiasmo nos clubes filiados, dentro os quais se destacam, com maiores probabilidades, o América e o Fluminense.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

COMPLEXO DE SUPERIORIDADE:

Em 1789, o presidente Washington viajou pela Nova Inglaterra e, chegando em Boston, recebeu um convite do governador do Estado para ir jantar com este e sua familia. Washington aceitou o convite, com a condição, porem, de que o governador Hancock primeiro lhe fizesse uma visita, como sinal de deferencia ao cargo de presidente. Hancock teve o capricho de receber a visita do presidente em primeiro lugar e, para isso, pretextou doença, enviando uma carta de desculpas a Washington. Washington compreendeu a manobra e jantou em seus proprios aposentos!

A SEGUIR: — LUTADOR DE SORTE.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "As Três Helenas".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "Deus".
- REGINA - 43-1830. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Gente Honesta".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino, às 15,20 e 22 hs. - "Inferno de Dante" e ato variado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- GLORIA - 22-9146. "Suprema Variada".
- IMPERIO - 22-9348. "Torpeza Humana".
- METRO - 22-6490. "O Demonio do Congo".
- ODEON - 22-1508. "Estrada da Birmania".
- O. K. - 42-9525. "As Cruzadas".
- PALACIO - 22-0838. "Minha Secretaria Brasileira".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Aventureiro de Sorte".
- REX - 22-6327. "A Estranha Passageira".
- VITORIA - 42-9020. "Cinco Covas no Egito".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Em Busca do Ouro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Formando Marinheiro" e "Flagrantes de Churchill".
- COLONIAL - 42-8512. "Laços Eternos".
- D. PEDRO - 43-6154. "Seis Destinos" e "Cidade sem Justiça" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Casablanca" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Vendaval de Paixões" e "O Intrometido" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "A Grande Valsa".
- IRIS - 42-0763. "Chu-Chin-Chow" e "Prisioneiro de Conveniencia" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "A Ilha dos Amores" e "O Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Moleque Tião".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Bola de Cristal" e "Tigres Voadores" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Sete Dias de Licença" e "A Lei das Colinas".
- OLIMPIA - 42-4983. "Honolulu-lú" e "Rivais da Tropa".
- ÓPERA - 22-3103. "Imperio da Desordem" e "Esposa em pé de Guerra" (I. até 10).
- PARISIENSE - 23-0123. "Laços Eternos".
- POPULAR - 43-1854. "Imperio da Desordem", "Mulher Fatidica" e "Luar em Havana" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Laços Eternos".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Bodas no Gelo" e "Cidade sem Justiça" (I. até 10).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Clarão no Horizonte" (I. até 10).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Tesouro de Tarzan" e "Rainha das Melodias".
- AMÉRICA - 48-4519. "Em Cada Coração um Pecado".
- AMERICANO - 47-2803. "Sempre em meu Coração".
- APOLO - 49-4693. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Yankees à Vista" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Aventureiro de Sorte".
- AVENIDA - 48-1667. "Divino Tormento".
- BANDEIRA - 26-7575. "A Incrivel Suzana".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Missão Secreta na China" e "Cuidado com as Saias" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Cinco Covas no Egito".
- CATUMBI - 22-3661. "Ela e o Secretario" e "Lua de Mel Para Três" (I. até 18).
- COLISEU - 29-8753. "Esta Terra é Minha" e "Cidade da Perdição".
- EDISON - 29-4449. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Isto Acima de Tudo" e "Tolo Esperto".
- FLORESTA - 26-6257. "Duas Semanas de Prazer".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Ao Toque do Clarim" e "Aguias de Fogo".
- GRAJAU' - 38-1311. "Serenata Azul".
- GUANABARA - 26-9339. "Coquetel de Estrelas".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Imperio da Desordem" e "Esposa em pé de Guerra" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Estrada da Birmania".
- IRAJA' - 29-8330. "Perigo no Pacifico".
- JOVIAL - 29-0652. "Vitoria no Deserto" e "Um Blefe Formidavel" (I. até 10).
- LUX - "Sempre Tua" e "Homens do Perigo".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Incrivel Suzana" e "Ladrões Roubados".
- MARACANÃ - 48-1710. "Sempre em meu Coração".
- MASCOTE - 29-0411. "Laços Eternos".
- MEIER - 29-1222. "O Grito das Selvas" e "Voando com Música" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-3720. "Encontro com o Perigo".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "Encontro com o Perigo".
- MODELO - 29-1576. "Bola de Cristal".
- MODERNO - "Em Busca do Ouro".
- NACIONAL - 22-6072. "Boemios Errantes" e "A Volta do Passado".
- NATAL - 48-1480. "Marinheiros de Agua Doce" e "Minha Namorada Favorita".
- OLINDA - 48-1032. "Aventureiro de Sorte".
- ORIENTE - 30-1131. "A Caça do Inimigo" e "Loura de Singapura".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "E a Vida Continua".
- PARAISO - 30-1060. "Rua das Ilusões" e "O Grito das Selvas".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Secretaria de Andy Hardy" e "Feira de Amostras".
- PENHA - 30-1121. "Que Mundo Maravilhoso" e "Cavaleiros do Deserto".
- PIEDADE - 25-6532. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- PIRAJA' - 47-2668. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- POLITEAMA - 25-1143. "Divino Tormento".
- QUINTINO - 29-8330. "Garras Amarelas" e "Xilindró" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Borrobodó em Alto Mar" e "O Segredo da Estatua".
- REAL - 29-3467. "O Rei das Selvas" e "Justiça da Fronteira".
- RIAN - 47-1144. "Cinco Covas no Egito".
- RITZ - 47-1203. "Aventureiro de Sorte".
- ROSARIO - 30-1889. "Virgem Louca" e "Dansarinas de Aluguel".
- ROXY - 27-8245. "Em Cada Coração um Pecado".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Moleque Tião".
- SANTA HELENA - 30-2666. "O Pequeno Refugiado" e "Amor de Primavera".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- SÃO LUIZ - 25-7450. "Cinco Covas no Egito".
- TIJUCA - 48-4518. "Garras Amarelas" e "Prisioneiro de Conveniencia" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Grande Menina" e "Fugitivos da Justiça".
- VELO - 48-1301. "A Sedução de Marrocos" e "Matuto Esperto".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Coquetel de Estrelas".

NITEROI

- EDEN - "Barragem de Fogo" e "O Homem Leopardo" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Asas nas Trevas" e "A Ilha da Vingança" (I. até 10).
- ODEON - "Irmãos em Armas".
- RIO BRANCO - "Esposa e Amante" e "Agente Subterraneo".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - [illegible] e Areia" e "Patrulha da [illegible] Noite".
- CAXIAS - "Os Filhos de Hitler" e "O Misterio da [illegible] Preta".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - "Tarzan Contra o Mundo".

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Que tolice a minha em recusar o Valentão! Desprezei fama e riqueza para casar-me com você.

As eleições são hoje. Dentro de algumas horas saberemos se o Casmongo foi eleito governador.

Se o Casmongo for eleito, vou desmaiar... Perdi tão bela ocasião de tornar-me esposa do governador!

"Edição Extra." Resultado das eleições!

Agora vamos saber se ele venceu. Que pensa você, Tareca ?

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Ainda não morreu. Leve-o para o café. Há ali uma trituradora de carne...

Os ratos entraram no pó do mar. Preciso ter cuidado...